

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EXPULSAO OU CENSURA A VARGAS

RIO, 30 (Asapress) — Na reunião do Diretorio do P. T. B., na próxima terça-feira, o deputado Lucio Bittencourt, líder do P. T. B. mineiro, deverá apresentar uma moção, praticamente de censura, ao sr. Getúlio Vargas, presidente de honra de seu Partido, pelo fato de não haver vetado a lei que extinguiu o monopólio do seguro de acidentes no trabalho pelos Institutos de Previdência, medida defendida pelos trabalhadores.

Além, a moção do deputado Lucio Bittencourt seria apresentada ontem, quando não houve a reunião do P. T. B., por falta de "quorum".

Revela-se que ao ser procurado por um grupo de petebistas, desajustados de saber por que pretendia pedir a expulsão do presidente da República das Listas do P. T. B., o deputado Lucio Bittencourt, declarou: "O sr. Getúlio Vargas contribuiu para que continue o infartado do trabalhador brasileiro e por isto, sendo membro do Partido Trabalhista, deve ser expulso".

Ao que se informa, o sr. Lucio Bittencourt não decidiu ainda, em definitivo, se pedirá a expulsão ou apenas um voto de censura para o presidente.

NA SESSÃO DO SENADO

AUTORIZADO O GOVERNO A PUBLICAR OS TRABALHOS DE EPITACIO PESSOA

A exposição algodoeira de Rancheira — Leis promulgadas pelo vice-presidente da República

expediente de hoje, do Senado, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, relator, fez a leitura de certos termos a ser arquivados de uma entrevista concedida ao "Diário da Noite" e que não repressenaria a expressão verdadeira do seu pensamento em torno das atividades políticas, despendidas por militares.

PLURALIDADE SINDICAL

Fazendo uma brecha no seu discurso, passou ao setor trabalhista, batendo-se pela unidade sindical, no que se contrariou pelo sr. Otton Mader; este, defendeu a pluralidade sindical, apoiado pelo sr. Bernardino Filho, sentando os sindicatos da influência do Ministério do Trabalho.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

Em seguida, o sr. Djalir Blandino relatou o que foi a exposição algodoeira de Rancheira, em São Paulo, qualificando-a de magnífica, e exaltando a ação dos governantes paulistas, que se esforçaram em dotar a sua gleba de recursos que a habilitam a produzir tudo que o povo necessita.

LEIS PROMULGADAS

Pelo sr. Café Filho foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: a que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização da 3.ª Festa Nacional do Trigo, em Erechim, no Rio Grande do Sul. Que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação do Tribunal de Contas, junto ao Departamento de Imprensa Nacional.

NA CAMARA FEDERAL

Responsabilizadas a COFAP e a CEXIM pela situação financeira do país

Excederam-se em concessão de licenças de importação a negociatas — Rejeitado o projeto de unificação das Caixas Econômicas — matérias da sessão de ontem

RIO, 30 ("Correio") — Na Câmara Federal o sr. Castilho Cabral pronunciou um longo discurso a respeito do "caso político paulista", que culminou com o rompimento do sr. Lucas Noroeste Garcez e Ademar de Barros.

ORDEN DO DIA

Iniciando a ordem do dia, o plenário prosseguiu na votação do anexo do orçamento da União para 1954, correspondente ao Ministério da Educação e Cultura, interrompida ontem por falta de "quorum". Foi aprovada a emenda do sr. Moura Andrade, que concede a doação de 50 milhões de cruzeiros para obras e equipamentos dos órgãos integrantes da Universidade de São Paulo, por 115 votos contra 51. Foram votadas outras restantes, concluindo-se, desse modo, a votação do orçamento do Ministério da Educação.

Passou-se, em seguida, à votação do anexo ao orçamento de 1954, correspondente à Comissão do Vale do São Francisco. O sr. Mendonça Junior requereu e justificou a preferência para a emenda que dispõe sobre a instalação da linha de transmissão entre a União, Piauí, Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo, sendo aprovada a preferência, em verificação. Realizou-se a votação da emenda, que foi rejeitada.

O sr. Rui Santos pediu e defendeu a preferência para a emenda em que concede verba para a construção de uma estrada entre Petrolina e Casa Nova, que foi aprovada. Quando se realizava a votação da emenda, falou "quorum", sendo encerrada a sessão.

VARIOS ORADORES

Na hora das breves comunicações falaram os seguintes deputados: Benjamin Farah, apresentando um projeto de lei que autoriza o pagamento de diferenças de vencimentos aos servidores dos estabelecimentos "Guia Lopes", em Mato Grosso; Saulo Ramos, fazendo elogio à direção do IAPETIC, pela inauguração do conjunto residencial de Laguna, em Santa Catarina; Paulo Neri, apresentando requerimento de informações sobre a arrecadação dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias, no Amazonas; Valdemar Rupp, denunciando o estado de abandono em que se encontra a estrada federal que corta a região de Curitiba, em Santa Catarina, sugerindo a realização de obras de conservação; Muniz Falcão, pedindo andamento do projeto que dispõe sobre a estabilidade dos extranumerários da União; Fernando Ferrari defendendo a concessão de melhoria de vencimentos aos servidores do D. C. T. que não foram beneficiados com a reestruturação feita em 1950; Mendonça Braga, apelando para o ministro da Viação no sentido de que seja incluído o Estado de Alagoas no roteiro de sua próxima viagem ao Nordeste; Medeiros Neto, congratulando-se, na qualidade de presidente da Comissão de Mudança da Capital da República, com o diretor geral dos Correios e Telegrafos pela anulação da concorrência aberta para a construção da nova sede daquele Departamento no Distrito Federal; Rui Palmeira, transmitindo à Casa o telegrama do sr. Arnon de Melo, que refuta as acusações do sr. Ari Pitombo, de que o governo do Estado de Alagoas arrecadava 300 milhões de cruzeiros do jogo do bicho, que não entrava na receita; Decio Duarte, congratulando-se com a passagem do 10.º aniversário da fundação de Mossoró; Alberto Levy, atacou a COFAP e a CEXIM, responsabilizando-as pela grave situação financeira em que se encontra o país. Disse que a CEXIM excedeu-se em importação de negociatas, afetando o país nos meses de julho e agosto com mercadorias inúteis. Quanto à COFAP, disse que vem melhorando, sistematicamente, o custo da vida concedendo aumentos de preços das utilidades, como o açúcar, ferro, etc.

DISCUSSOES

Discutiu-se, hoje, na Comissão de Economia, o projeto do sr. Dario de Barros determinando a criação da Caixa Econômica do Brasil, para o que a aludida pro-

posição sugere a unificação de todas as Caixas Econômicas Federais.

Em parecer contrário, o deputado José Pedross defendeu o ponto-de-vista de que a medida proposta viria desorganizar todo o arcabouço existente nas Caixas Econômicas Federais, prejudicando economicamente os Estados mais fracos com a carência fatal do dinheiro depositado para S. Paulo e Rio.

Na Comissão de Serviço Público Civil, foi aprovado o parecer do sr. Lopo Coelho, favorável ao projeto n.º 1.432, que dispõe sobre operações imobiliárias realizadas pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. Apreciando o projeto n.º 2.258, que assegura prioridade aos ex-combatentes, nas admissões de diáristas, mensaisistas ou tateiros ao serviço público, a Comissão aprovou substitutivo do sr. Lopo Coelho, determinando que, "durante 3 anos, a partir da data da publicação da lei, terão preferência nas admissões

de tateiros do serviço público, os integrantes da FEB que atuaram na Itália ou que serviram em patrulhamento e combates de guerra".

Ainda do mesmo deputado foram aprovados os seguintes pareceres favoráveis: ao projeto n.º 2.845, que dispõe sobre funções de extranumerários amparados pelo parágrafo único do artigo 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e pelo art. 261, do Estatuto dos Funcionários Públicos; ao projeto n.º 3.049, que concede gratificação mensal aos servidores públicos, em exercício nas Juntas de Alistamento Militar; ao projeto 3.016, que concede o direito ao uso de passe de gabinete, livre transito, aos servidores ativos ou inativos, com mais de 40 anos de serviço, das ferrovias da União ou incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O sr. João Cabana apresentou projeto de lei mandando reintegrar todo e qualquer "regido demitido desde 1934", o pretexto de atividades "versivas, mas que, entretanto, não tenham condenação decretada por sentença de Tribunal competente.

ressou-se grandemente pelo assunto e declarou que na reunião que essa Comissão deveria realizar em S. Paulo, após o encerramento do Congresso, iria submeter à apreciação de seus membros.

Na parte referente à doença de Chagas, relatada pelo dr. Celso Romão, da Argentina, apresentou uma comunicação do dr. Mario Pinotti sobre o controle do mal de Chagas no Brasil.

Com referência à esquistossomose, despertou grande interesse a comunicação apresentada pelo dr. Emanuel Dias, sobre o seu método biológico e combate aos moluscos por uma bateria isolada do próprio organismo hospedeiro do agente causador da doença. Vários congressistas se mostraram interessados em conhecer o trabalho do dr. Dias, tendo se solicitado amostra da cultura da bactéria por ele isolada, a fim de experimentá-la em seus golpes".

Esta última comunicação foi sem qualquer dúvida, pela sua originalidade e pela possibilidade que oferece da solução de certos problemas regionais de saúde, difíceis de serem resolvidos somente com a aplicação de D.D.T. nas casas, a contribuição mais interessada em S. Paulo, no campo da profilaxia da malária.

Esse novo método da profilaxia da malária despertou grande entusiasmo dos delegados. O dr. Pampama, secretário da Comissão de Peritos de Malária da Organização Mundial de Saúde, interveio.

Embarca amanhã para a Europa o reitor da Universidade de S. Paulo

Acompanhado de sua esposa, a Dulce Ribeiro de Moraes Leme embarca amanhã, de automóvel, para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Europa, o prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de S. Paulo.

O prof. Ernesto Leme representará a Universidade de S. Paulo nas comemorações do 1.º Centenário da Universidade de Salamanca, na Espanha.

Deverá visitar, também, a Itália, França e Portugal.

50 milhões de cruzeiros para a Coreia

RIO, 30 (A.N.) — O presidente da República encaminhou mensagem ao Senado Federal acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros a ser empregado em empresas no Brasil, de materiais e mercadorias, a título de contribuição do nosso país ao programa de reconstrução da República da Coreia, a cargo das Nações Unidas.

O projeto modifica outra proposta em curso naquela Casa do Congresso e que autoriza a abertura do crédito especial de igual importância, como contribuição do Brasil ao esforço de guerra das Nações Unidas, para a defesa da República da Coreia.

DANTON COELHO, REDATOR-CHEFE DA "ULTIMA HORA"

Prestou esclarecimentos Hugo Borghi sobre a transferência das ações da Radio Clube do Brasil

RIO, 30 (ASAPRESS) — Informa-se nos meios jornalísticos, que na próxima segunda-feira, o sr. Danton Coelho deverá assumir as funções de redator-chefe do jornal "Última Hora". O parlamentar petebista e o ex-ministro Síndios Filho, pagaram a dívida atrasada do jornal no Banco do Brasil, no total de oito milhões de cruzeiros nas condições já conhecidas.

BORGI PRESTA ESCLARECIMENTOS

RIO, 30 (ASAPRESS) — A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações entre o Banco do Brasil e o jornal "Última Hora" recebeu ontem uma carta do sr. Hugo Borghi, respondendo a perguntas que lhe foram formuladas pelo referido órgão, no que se relaciona com sua participação na "Radio Clube do Brasil" e no "Banco Continental de São Paulo".

O sr. Hugo Borghi informou que, ao transferir as ações da "Radio Clube do Brasil" para o grupo do sr. Samuel Walner o fizera de forma total, tendo o comprador assumido o passivo da "Última Hora".

CASTILHO CABRAL NÃO SAIRÁ DA PRESIDENCIA

RIO, 30 (ASAPRESS) — Segundo notícias veiculadas pela imprensa, o deputado Castilho Cabral não será afastado da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Última Hora".

A declaração em foco foi prestada pelo líder adematista, ontem, na Câmara, deputado Antônio Cerdas. O deputado Castilho deverá, talvez, ainda hoje, na Câmara, alcançar o sr. Ademar de Barros.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Localização e funcionamento de indústrias perigosas e proibição de ruídos excessivos

PROJETO DE LEI ENCAMINHADO A CAMARA

O chefe do Executivo municipal encaminhou à Câmara longo projeto de lei dispondo sobre ruídos urbanos, localização e funcionamento de indústrias, oficinas e estabelecimentos perigosos.

De acordo com o artigo 1.º da proposição, fica proibido perturbar o bem estar e o sossego público, ou da vizinhança, com ruídos, algazarras, ou barulhos de qualquer natureza, ou com produção de sons julgados excessivos. A critério das autoridades municipais, e, especialmente, dentre outros:

ACONTECE CADA UMA...

GENOVA, 30 (ANSA)

Gabriel Mussi, de Santarlamo, quando assistia a um espetáculo pirotécnico em Recco, verificou-se que sua carteira fôra roubada. Nela, Mussi guardava um bilhete de loteria que concorria ao Grande Premio de Merano. Hoje, Gabriel veio a saber que o seu bilhete — roubado juntamente com a carteira — fôra contemplado com o premio de 50 milhões de liras (aproximadamente 300 mil cruzeiros).

MILAO, 30 (ANSA)

33, anos depois de ter sido condenado a morte, a revelia, foi preso, como desertor da primeira guerra mundial, e levado ao carcere de San Vittore, Giovanni Bassi, de 56 anos, que, na guerra de 1914-18, combateu como segundo-tenente em um destacamento do 4.º exército. Em determinado momento do conflito, Bassi desertou, passando para as linhas inimigas, pelo que o Tribunal Militar de Bolonha o condenou a morte.

Depois da guerra, Bassi catibeleu-se na França onde trabalhou como mineiro, casou-se com uma polonesa. De regresso à Itália, passou a morar em Monza, mudando, há cerca de dois meses, para Milão. A polícia, procurando informações a respeito de Bassi, encontrou o antigo mandato de prisão, executando-o imediatamente.

DRAGUIGNAN, FRANÇA, 30 (U.P.) — A polícia iniciou uma nova investigação nas margens do rio Siagne, a fim de determinar se é certa a declaração de Jean Bernard Becker, ao qual se acusa do assassinio de sua amante, Alma Varney, de que a morte desta se produziu acidentalmente.

Beckers, que tem 58 anos de idade e é cidadão francês, embora nascido na Alemanha, se havia declarado, num primeiro momento, culpado do assassinio de Alma, mas posteriormente negou tudo o que dissera, manifestando que a polícia lhe havia arrancado a confissão à força.

O acusado manteve sua versão dos fatos durante um interrogatório de oito horas e que o submeteu a magistral Raymond Fosse-Gallier, em cujo transcurso admitiu que Alma era sua amante.

Declarou também que, depois de publicar um anúncio num jornal, pedindo uma amiga, recebeu a resposta de cento e vinte mulheres, mas delas apenas conheceu onze; Alma Varney, nove alemãs e uma holandesa.

Admitiu Becker que eram suas vinte e cinco amantes cheias de jovens mulheres, algumas das quais encontradas no porão de sua casa, na localidade de Oeymenade, na Riviera e perto de Draguignan.

O acusado, que é casado e tem oito filhos, reconheceu, da mesma forma, haver dito a sua esposa que queimasse diversos papéis pertencentes a Alma Varney.

A sr. Becker será interrogada dentro de poucos dias.

OPÉLICA, 30 (U.P.) — Os cirurgiões extraíram hoje duas libras de tecido canceroso de uma mulher de 40 anos, vítima de tumores de mamas, e outros estranhos objetos do estômago de Robert E. Reed, que foi ao hospital de Opélica porque lhe doía o estômago.

Reed declarou que assim que deixou o hospital procurou outro emprego, porque o que tem agora "não dá para matar a fome".

O "homem-avestruz" faz parte de um circo que chegou recentemente a esta cidade.

ESTOCOLMO, 30 (ANSA) — Um curioso recorde foi conseguido pelo "one" do "Boakhitans", participante do campeonato da 7.ª divisão sueca, que nos últimos dois encontros assinalou 61 (sessenta e um) gols, todos conseguidos pelo centro-avante, Stig Karlsson: 30 x 0 em um encontro e 31 x 0 no segundo.

VIENA, 30 (ANSA) — Ao receber alta numa policlínica de Viena, Erich Steffler, de 38 anos de idade, não se conformou com o pagamento de centos e dezenas de coroas pela cura a que se submeteu, discutindo acaloradamente com o gerente do hospital. Ato contínuo, sacando do bolso uma bomba, lançou-a violentamente contra o pavilhão de doenças oftalmológicas da policlínica. A explosão foi tão violenta que o próprio Steffler não escapou a seus efeitos, pois que, atingido por vários estilhaços, ficou horrivelmente ferido no rosto e em outras partes do corpo.

O atentado causou ainda outras cinco vítimas: dois mortos e três feridos.

a) — de motores de explosão ou similares, desprovidos de abafadores ou em mau estado de funcionamento, bem como os de motores que funcionem com escapeamento aberto;

b) — de buzinas, trompas, "claxons", apitos, timpanos, campainhas, sinos e serelas, ou de quaisquer aparelhos semelhantes;

c) — de matraca, cornetas, ou de outros sinais, exagerados ou continuos, usados como anúncio por ambulantes;

d) — de anúncio de propaganda, produzido por altifalantes, amplificadores, banda de música, tambores e fanfarras;

e) — de altifalantes, fonógrafos, rádios e outros aparelhos sonoros usados como meio primordial de propaganda, mesmo em casas de negócio, ou para outros fins, desde que se façam ouvir fora do recinto onde funcionem, de modo a prejudicarem o sossego da vizinhança ou a incomodarem os transeuntes;

f) — de motores, bombas, rotores, foguetes e fogos ruidosos em geral, queimados em logradouros públicos ou particulares;

g) — de máquinas e motores, apitos ou serelas de fábrica, desde que o som seja perceptível fora dos respectivos recintos, ou não se limite ao mínimo necessário para se constituírem em sinais convencionais; e

h) de anúncios ou pregões de jornais ou de mercadorias, em vozes exageradas, alarmantes, estridentes ou continuas.

Fica também proibido manter na zona urbana animais barulhentos, que incomodem a vizinhança. Entretanto, não se compreendem, nas proibições, os sons produzidos:

a) — por vozes ou aparelhos usados na propaganda eleitoral, de acordo com a legislação própria;

b) — por sinos de igrejas ou templos públicos, desde que sirvam exclusivamente para indicar as horas, ou para anunciar a realização de atos ou cultos religiosos;

c) — por fanfarras ou bandas musicais de batalhões, procissões, cortejos ou de tropas em desfile público;

d) — por máquinas ou aparelhos, utilizados em construções ou em obras em geral, devidamente licenciadas, desde que funcionem dentro do período compreendido entre as 6 e as 20 horas, e reduzido o ruído ao mínimo necessário;

e) — por toques de quartéis e acampamentos militares;

f) — por serelas ou aparelhos de sinalação sonora de ambulâncias e de carros de bombeiros;

g) — por toques, silvos, apitos, buzinas ou outros aparelhos de advertência de veículos em movimento, dentro do período compreendido entre as 6 e as 24 horas, desde que funcionem com extrema moderação e oportunidade, na medida do estritamente necessário, devendo cessar a produção dos sinais, se estes não surtirem efeito imediato;

h) — por salvas ou tiros, em solenidades exclusivamente militares;

i) — por serelas ou outros aparelhos sonoros, quando exclusivamente dentro da zona central da cidade, funcionem para assinalar as 12 horas, desde que os sinais não se prolonguem por mais de 60 segundos;

j) — por explosivos empregados no arrebentamento de pedreiras, rochas ou nas demolições, desde que os mesmos em horários previamente deferidos pela Prefeitura;

k) por manifestações, nos divertimentos públicos, nas reuniões ou praças desportivas, com horário previamente licenciado.

Nas proximidades de repartições públicas, escolas, hospitais, santuários, teatros, tribunais ou de igrejas — nas horas de funcionamento e permanentemente, para o caso de hospitais e santuários — ficam proibidos ruídos, barulhos ou rumores, bem assim a produção daqueles sons excepcionais permitidos, que transcendam o ruído comum.

No mês de junho, a partir de sua primeira vez, é tolerada a queima de fogos nos ruídos e inofensivos, de fraca compressão e estampido único, no período compreendido das 7 às 22 horas, observadas as disposições e determinações policiais e regulamentares a respeito — conforme preceitua o artigo 4.º do projeto de lei.

Por ocasião do tríduo carnavalesco e na passagem do ano-velho para o ano-novo, são toleradas aquelas manifestações tradicionais. Os veículos com rodas desprovidas de pneumáticos, não poderão trafegar na zona central e urbana, das 23 horas de um dia, até às 6 horas do dia seguinte. Não poderão ser utilizados aviões para fins de propaganda, sobre o perímetro urbano, sem que se adotem dispositivos especiais para evitar-se ruídos. Mesmo assim não poderão sobrevoar o perímetro urbano a menos de 200 metros.

Quanto aos anúncios luminosos, dentro do perímetro urbano, a partir das 22 horas de um dia, até às 7 horas do dia seguinte, fica proibido manter-lhes os acesos, quando intermitentes ou equipados com luzes ofuscantes e coloridas a menos de 30 metros de altura.

No interior dos estabelecimentos comerciais especializados no negócio de discos, ou de aparelhos sonoros ou musicais, é permitido o funcionamento desses aparelhos e reprodução de discos, para fins exclusivamente de demonstração aos fregueses, desde que de modo a não ser perturbado o sossego público e o trabalho na vizinhança.

Casas de comércio ou de diversões públicas, como parques, bares, cafés, restaurantes, cantinas, recreios, "boites", cassinos, "dencings" e cabarês, nas quais haja execução ou reprodução de música musical, por orquestras, instrumentos isolados ou aparelhos, deverão aquelas e estas, após as 22 horas, além de outras providências cabíveis, adotar instalações adequadas e reduzir sensivelmente a intensidade de suas execuções ou reproduções, de modo a não ser perturbado o sossego da vizinhança.

De acordo com o artigo 11, "verificada a infração de qualquer desses dispositivos, a reparação fiscalizadora do Departamento da Receita Imposta multas, de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 2.000,00, elevadas no dobro na repetição". Além da multa, será feita a apreensão do objeto, do movel, ou acessório, que deu causa à transgressão da lei.

LICENCIAMENTO E LOCALIZAÇÃO

Nos artigos seguintes, o projeto de lei regulamenta o licenciamento e localização de fábricas, oficinas, garagens, posto de serviço e de abastecimento, depósito de inflamáveis ou explosivos e estabelecimentos industriais em geral, além do horário de funcionamento de estabelecimentos industriais e similares, que é fixado para o período compreendido das 7 às 19 horas.

Por último, trata o projeto de lei das sanções. Mediante solicitação dos vizinhos, ou "ex-officio" quando lhe constar infração de dispositivo referente à localização, e a fim de constatá-la, procederá a Prefeitura a vistoria administrativa, a qual será sempre realizada por um engenheiro municipal. Verificada a existência de infração, será o proprietário, ou responsável pela fábrica, oficina, estabelecimento ou coisa, causadora do perigo, dado ou incomodo, intimado a fazer-lhe cessar, em prazo razoável. Não atendendo o proprietário ou responsável à intimação, ser-lhe-á imposta multa de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 20.000,00, elevável em dobro em cada reincidência, sem prejuízo de responsabilidade civil e criminal que decorrer da infração.

Podrá, ainda, a Prefeitura, no caso de desobediência, após a imposição da multa, cassar a licença para funcionamento.

Os estabelecimentos que desobedecerem ao horário estabelecido ficam sujeitos a multas, de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 5.000,00, e a cassação da licença e ao fechamento, na reincidência, ou na desobediência à intimação efetuada.

ESTRADA DO CARRO

O prefeito determinou o início das obras de alargamento e de instalação de guias e sarjetas na Estrada do Carro.

Não gostou do discurso

RIO, 30 (Asapress) — Procurado por um repórter, o deputado Coelho de Sousa, sobre cujo discurso de saudação ao presidente Somosa se afirmou que desagrado ao presidente nicaraguense pôde apresentar explicações para os comentários que se fazem. Na verdade, essas explicações confirmaram em parte os rumores, mas vale apenas transcrever as palavras do parlamentar libertador, pois encerram a questão de modo bem claro: "Realmente, — disse o sr. Coelho de Sousa — tenho a impressão de que minha saudação feita em termos de uma linha democrática e antimeritista não agradou ao presidente visitante,

O Instituto Agronomico do Norte, em Belem

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — O Instituto Agronomico do Norte está situado num terreno de cerca de 3.200 hectares à beira do rio Guamã. Partindo dos edifícios principais ocupados pelos escritórios e laboratórios, percorremos as plantações onde se efetua a cultura experimental do arroz, de juta, da pimenta, do cacau e da borracha. Quando chegamos ao rio, tivemos oportunidade de ver diversas etapas do processo de recuperação dos terrenos. Primeiro, vimos trechos de mata virgem. Depois, vimos áreas que haviam começado a ser desbravadas, onde se haviam derrubado e queimado árvores e vegetação rasteira que ainda cobriam a terra em diversos pontos chamuscados. Finalmente, vimos áreas completamente limpas em que o verde da primeira colheita de arroz já começava a despontar. Com diversos intervalos, os terrenos eram atravessados por canais que das margens do rio se estendiam cerca de mil metros terra a dentro.

O governo brasileiro também solicitou a cooperação da FAO para realizar os seus próprios planos de colonização da Amazonia. Esses planos foram concebidos a fim de proporcionar condições de vida às massas migratórias que, fugindo da calamitosa seca que vem flagelando os Estados nordestinos, procuraram congregarem-se nas cidades já superpovoadas do litoral. O programa de colonização também prevê o estabelecimento de imigrantes vindos do outro lado do mar. Uma visita às suas principais cidades da bacia do Amazonas, Belem e Manaus, revela não só o valor econômico atual da região, mas também as suas potencialidades. O movimento comercial dos seus vários portos, as diversas fábricas de borracha, as numerosas serrarias, as fazendas de criação de gado, os armazéns de couro do jacaré, os oleos vegetais, de castanhas e de frutas que se apresentam às nossas vistas nos fazem imaginar o que poderá ser feito quando o desenvolvimento da região se converter em realidade. Mas é nessas duas cidades que vive a maior parte da população da região. O resto dos habitantes se aloja em cabanas isoladas à beira dos rios e canais. Os viajantes que chegam a essas cidades de avião perdem a oportunidade de conhecer a vida característica do rio, a vida vital de toda essa região.

Querendo observar esse pitoresco espetáculo ribeirinho, resolvemos tomar uma canoa à qual se havia adaptado, com certa incongruência, um pequeno motor e nos dirigimos de Manaus, rio acima, para, essas paragens que poucos forasteiros têm a sorte de ver...

Passamos perto de filas de canoas indígenas arrastadas por pequenos rebocadores, podendo distinguir as suas variadas cargas. Havia ali borracha, peles, castanhas, bananas e outros produtos que se destinavam a Manaus. Troncos de árvores, que boavam rio abaixo, eram dirigidos para os

canais laterais do rio, passando as serrarias. Também vimos barcos de pesca de velas vermelhas que atravessavam o rio em manobras contra a correnteza. Um vaporzinho local repleto de passageiros se dirigia para Iquitos, o longínquo porto fluvial peruano que se acha a 3.000 quilômetros de distância.

Como num mapa colorido, passamos do Amazonas amarelo para as águas azuis do seu afluente, o Rio Negro. Pouco adiante, encontramos um canal que se ia tornando cada vez mais estreito. Agora, divisávamos com mais frequência choças, cobertas de folhagem de palmeira e erguidas sobre estacas, o que as protegia das águas e das cheias. Atravessamos a mata das clareiras do canal. Uma mulher com água pelos joelhos cortava farras de juta dentro do rio. Mais adiante, à sombra de elevada casa, um menino e um porco negro dormiam tranquilamente.

Surgindo entre as árvores que rodeavam a casa, um índio de semblante risonho se dirigiu ao nosso encontro. Vestia camisa roxa e calças que lhe chegavam apenas aos joelhos. Trazia nas mãos uma vasilha na qual podia nos ver uma porção de latex leitoso que se extraía das árvores silvestres de borracha. Chamava-se Arlindo Pantoja e ficou muito li-

sonjado quando lhe pedimos que nos mostrasse a forma pela qual converteria aquele latex em borracha. Com alguns grátos fez uma fogueira. Como para o processo de transformação do latex em borracha se precisa da ação do fumo, o índio colocou na fogueira uma lata de boca para baixo, que cobria toda a chama, mas permitia que a fumaça se escapasse por um buraco aberto no fundo. De cócoras diante do fogo, Pantoja tomou então uma pá de madeira sobre a qual derramou um pouco de latex, sustentando-a sobre a fumaça e dando-lhe voltas lentamente. Graças a esse processo, a fumaça coagula o latex numa substância parecida com a borracha natural. A medida que cada capa de latex se transformava em borracha, o índio derramava um pouco mais de líquido sobre a pá e repetia mais uma vez o processo. Muito em breve, a borracha assim produzida ficou do tamanho de uma bola. Quando Pantoja tivesse bolas de borracha assim produzidas em número suficiente para encher a sua canoa, leva-las-lá para vender em Manaus.

Mas Pantoja e os seus companheiros não são "homens esquecidos". Os funcionários do seu Estado, o governo do seu país e os técnicos internacionais como esses que nos acompanharam em nossa viagem de observação, trabalham em conjunto para destacar o Amazonas do seu ambiente secular de lendas e transformá-lo em fonte de riqueza e produção. Assim se tornará realidade a promessa que essa vasta região encerra e não só o Brasil será beneficiado, mas o mundo inteiro.

NOTAS E COMENTÁRIOS

FRANCISCO PATI

Nem sempre são boas as notícias a transmitir aos leitores. Esta por exemplo: o nosso presado companheiro e ilustre colaborador Francisco Pati, por motivo de força maior, por algum tempo vai deixar de fornecer a sua admirável crônica diária. Alto, luminoso espírito, repassado de nobre e estensa cultura, com a sua requintada sensibilidade de artista, possui incomparável graça de escrever. Cada um dos seus pedaços de coluna é de irresistível, envolvente, profundo encanto.

A falta é sensível e os nossos votos, como os dos leitores, são de que Francisco Pati possa retornar a sua colaboração no menor espaço de tempo possível.

ENERGIA ELÉTRICA

A excepcional amenidade do clima de São Paulo deve-se ao fato de todas as irrupções de calor terminarem por vasta carga d'água. E, assim, aos dias mais

quentes sucediam noites deliciosas. Agora, porém, faz calor e este persiste pois raramente chove. Assim foi o passado verão. Andamos numa seca saariana de não só a Providência Divina, e não o engenheiro Janot Pacheco, que pretende comandar as precipitações, nos poderá salvar. E isto é que vem agravando a crise de energia elétrica.

Porçacava, a nova usina subterrânea da Light, acha-se praticamente concluída. Mas, já foi anunciado, enquanto não chover não poderá funcionar.

Silva de consolo pensar que Deus é brasileiro e acabará vindo em nosso auxílio. Da pública administração há pouco que esperar. Não é como na Suécia onde, segundo recente notícia de Estocolmo, a primeira de três turbinas destinadas à central de energia de Storlifforsen, começou a movimentar-se, contribuindo com 35.000-400 kW suplementares para a rede de energia sueca. Quando as três estiverem em atividade, a central terá uma capacidade de 100.000 kW. As despe-

ração da política de auxílio ao estrangeiro. Críticas acerbas e azedas contra essa organização têm partido de numerosos senadores e deputados. Ao mesmo tempo, e em termos veementes, os representantes do povo norte-americano exprimem seu descontentamento quanto aos resultados obtidos pelo plano de ajuda aos países considerados amigos dos Estados Unidos. Queixam-se da ineficácia dos governos europeus no que tange aos programas de cooperação militar e da ingratidão dos povos que se reerguem graças aos sacrifícios do contribuinte lanque.

Não deixa de causar estranheza, a subita mudança de orientação de alguns membros do legislativo conhecidos como defensores destacados do Plano Marshall e da política de ajuda às nações democráticas. Entre estes, os senadores Georges, democrata e Mansfield, republicano, afirmando que votaram pela última vez a favor da "Mutual Security Agency" e declarando que

PARA COMBATER A CARESTIA

Uma das razões pela qual a presença do sr. Osvaldo Aranha no Ministério da Fazenda foi acolhida com grandes e gerais esperanças resultou do fato de anunciar s. excia. que buscava imprimir a todos os seus atos cunho eminentemente nacional. O atual ministro tem, realmente, com a sua vida pública movimentada e ilustre, uma grande experiência tanto dos problemas brasileiros quanto dos internacionais. E se concordou em voltar à atividade da administração federal foi, como disse, para servir ao Brasil antes de tudo.

Para começar e como é notório a São Paulo, pelo seu trabalho, produção e espírito de brasilidade sustentado pelo poder da nacionalidade, mais compreensivo e inteligente tratamento vem sendo dispensado. Para tratar de assuntos econômicos e comerciais do interesse do Estado esteve recentemente no Rio, como os jornais noticiaram, uma comissão de diretores do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de S. Paulo, composta dos srs. Mario Pacullo e Luis Toni, respectivamente presidente e secretário da entidade, e srs. Alcides Guerreiro e Izidro Pedro dos Santos Costa. Foi recebida pelo ministro da Fazenda, ao qual expôs assuntos relacionados, principalmente, com o problema de abastecimento de generos alimentícios e sua importação.

O entendimento, muito cordial, parece haver sido dos mais proveitosos. O ministro mostrou-se apercebido de desigualdades, que nada justificam, no que é concedido a São Paulo. Por exemplo: temos um acordo com a Grécia para a importação de frutas frescas. Pois bem: noventa e seis por cento da quota ficavam no Rio, enquanto quatro por cento apenas eram atribuídas a São Paulo!

O fenômeno, que o sr. Osvaldo Aranha promete radicalmente corrigir, se tornará de tal natureza que muitas firmas paulistas se viram obrigadas a constituir escritórios na capital da República só para melhor cuidar da questão de licenças para a importação.

O principal assunto focalizado, como já ficou dito, foi o referente à importação de generos alimentares, unico meio, enquanto a nossa produção não se desenvolve, para enfrentar de pronto, em proveito da tranquilidade social, o

angustioso problema da carestia da vida. Só a abundância evitará a alta excessiva dos preços. O ponto de vista da comissão é o mesmo sustentado pelo sr. Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, quando em lucido memorial enviado ao presidente da República afirmou que "não é possível admitir exagerada poupança de cambiais quando falta comida na mesa do brasileiro".

Temos de nos abster rigorosamente do superfluo, não comprando o estrangeiro artigos de luxo, embora sejam dos mais agradáveis à vida e hajam entrado nos nossos hábitos. Mas, para movimentar os transportes, alimentar as indústrias e confortar os estômagos não pôde haver as mesmas restrições. O problema, quanto às importações, é o de selecionar com inteligência.

Ha generos de disseminado consumo de que não temos produção, como o bacalhau e o azeite de oliva. Devem as suas aquisições ser disciplinadas, como se tem feito com o trigo, para que perturbando o mercado e desorientando o consumidor, períodos de larga oferta não se alternem com os de escassez. Outra importação tradicional é a dos chamados artigos de Natal. Providencie-se, pois, para que não se repita o que já tem acontecido em alguns anos: cheguem e ser aqui distribuídos depois de passadas as festas, determinando que, no transcurso destas, os existentes sejam negociados de modo extorsivo.

Quanto aos generos produzidos no país, não deveremos hesitar: sempre que se declarar a sua falta é mandar buscalos no estrangeiro, onde nos for mais conveniente. Equilibrado o mercado estará automaticamente contida a elevação de preços do produto nacional.

Se ha ganancia comercial e imoderados desejos de lucro facil tambem existem muitos elementos honestos e esclarecidos no comercio que avaliam da importancia social e vital do problema da carestia da vida. E se os seus esforcos forem apoiados com decisao e oportunidade pelo Poder Publico muito sera conseguido pelo bem estar das populações brasileiras. Ainda por este aspecto cumpre aos responsaveis pela administração ver, julgar, selecionar e agir.

ATINGEM UM MONTANTE EXCEPCIONAL AS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

Deve-se o fato às medidas do governo federal, em consonância com o IBC, no sentido de facilitar as exportações do produto

RIO, 30 (A. N.) — Alcancezão este mês montante excepcional as exportações de café pelo porto do Rio de Janeiro. Os dados estatísticos da remessa de café para o exterior por esse porto evidenciam que raramente a exportação atinge num só mês a casa das quatrocentas mil sacas. Mesmo antes da guerra, e em períodos de safras boas, os meses que são de maiores exportações, que são os do segundo semestre, não acusam remessas em proporções semelhantes.

Em setembro de 1943, os embarques no Rio apresentaram movimento fora do comum com a exportação de 442.919 sacas. Somente em setembro de 1948 tornou a se verificar movimento igual, pois, chegaram a 440.047 sacas os embarques. Na safra 1952-53 as exportações foram em média mensal de 330.000 sacas. Este ano, até ontem, as exportações pelo porto do Rio de Janeiro totalizaram 403.121 sacas, constituindo movimento verdadeiramente excepcional. O fato deve-se não só à circunstância de serem ótimas as condições da safra em curso de Minas Gerais, que encaminha boa parte de seus cafés para o porto do Rio de Janeiro, como as providências adotadas pelo governo federal, em consonância com o IBC, no sentido de facilitar as exportações do produto.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do governo os srs. Wallace Simonsen, Paulo Bockman, Agner Bernado, Osvaldo Santana de Almeida.

Despacharam ontem com o governador os srs. Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas; Quirino Barbosa, secretário da Fazenda; Ernesto Moraes Leme, magnifico reitor da Universidade de São Paulo, e Foot Guimarães, presidente da Comissão do Serviço Civil.

Disposto a se apresentar à policia

RIO, 30 (Asprez) — Falando a um matutino, o advogado Leopoldo Reitor declarou que tem em seu poder uma carta de Pedro Tenorio na qual diz o primo do deputado Tenorio Cavalcanti que está disposto a se apresentar à policia, desde que sua vida seja garantida, "pois já sofri muito da policia do Estado do Rio e já estou velho e doente para apanhar". Acrescenta o misivista que está inocente e se compromete a dizer tudo o que sabe a respeito da morte do delegado Albino Imparato e do capanga Bereco.

Visita do presidente da Nicaragua a Ribeirão Preto

RIO, 30 (A. N.) — O chefe do gabinete civil da presidencia da Republica, embaixador Lourival Fontes, enviou circular a todos os ministros de Estado comunicando que o presidente Getúlio Vargas, atendendo à solicitação do presidente de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, resolveu considerar facultativo o ponto nas repartições federais sediadas naquela cidade, o proximo dia 3 de outubro, por motivo da visita oficial que fará ao município o presidente da Nicaragua, general Anastasio Somoza.

Japoneses para a Bahia

RIO, 30 (A. N.) — A bordo do "Pooná" seguiram ontem para Ilheus 38 famílias de agricultores japoneses, compreendendo 235 pes-

soas, que vão ser colocadas no Núcleo Colonial de Una, no sul da Bahia.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXL - CAMPOS VERGUEIRO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS GO-DOYS (Outro ramo) — De Domingos Freire de Figueiredo, natural de Ponte de Lima, Portugal, e de sua mulher, Ana de Godoy Moreira, falecida em 1738 em Mogi das Cruzes, citados no capítulo CXXXV, foi filha:

Ana Moreira — Casou com o sargento-mór Domingos Rodrigues Freire. Tiveram:

Domingos Rodrigues Freire — Casou em 1748 em Mogi das Cruzes com Maria da Luz, filha de Marcos Machado de Lima e de Maria das Neves (casados em 1711); neto paterna de João Machado de Lima e de Isabel da Cunha (citados); neto materna de Antonio Cunha Pinto e de Catarina Pedrosa (citados). Faleceu em 1776 em Mogi das Cruzes, deixando, entre outros:

Felipeberto Rodrigues Freire — Casou em 1775 em Mogi das Cruzes com Manuela Francisca de Sousa, filha de José de Sousa Pinto e de Ana da Cunha (ascendência abaixo descrita). Pais de:

Pedro Antonio Rodrigues — Natural de Mogi das Cruzes. Casou em 1816 em Sorocaba, com Messia Bueno de Camargo, natural de Vila Boa de Goiás, filha do alferes João Nepomuceno de Sousa Freire e de Francisca de Paula Camargo (ascendência em outro capítulo). Teve:

Antônia Eufrosina de Sousa

Rodrigues — Que casou em 1836 em Sorocaba, com o dr. José Maria de Sousa Brito e de sua segunda mulher, Leonor de Almeida Leite (citados no cap. CXXXV).

EM PIQUEROBY (Outro ramo) — De Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues, esta, filha de Antonio Rodrigues, camargueiro de João Ramalho, ambos vivendo em terras dos guaianazes antes da vinda de Martim Afonso de Sousa em 1531, e de sua mulher, a princesa guaianaz, batizada com o nome de Antonia Rodrigues pelas jesuítas; por esta, neto de Piqueroby, maior de Ururay (hoje São Miguel Paulista) foi filha:

Messia Fernandez — Também chamada em gentílico — "Messia Ussu" ou "Messiussu", que significa — "Messia, a Grande". Casada com o sertanista, fazendeiro e potentado em aros, capitão Salvador Pires, filho de outro de igual nome, e de quem foi a segunda mulher, citados no capítulo CXXXII. Tiveram:

Manuela Francisca de Sousa — Que casou com Felipeberto Rodrigues Freire, filho de Domingos Rodrigues Freire e de Maria da Luz (supra-citados).

Isabel Fernandes — Casada com Henrique da Cunha Gago, o "Velho", nascido perto de Santos em 1560, filho de Henriques da Cunha, amigo de Martim Afonso de Sousa em cuja companhia passou para esta capitania em 1531, com a fundação de São Vicente, e de sua mulher, Filipa Gago (já citados). Foi Isabel Fernandes a primeira mulher de Henrique da Cunha Gago, o "Velho" (que casou três vezes) e foi morador em São Paulo, onde faleceu em 1624. Foram pais de:

Henrique da Cunha Gago, o "Moço" — Sertanista — Casado com a sua segunda mulher, Maria Vaz Cardoso, filha de Gaspar Góes, filho de Francisco Cardoso (citados no capítulo CXXXIV). Henrique da Cunha Gago, o "Moço", esteve no sertão em 1637, com seus irmãos Manuel da Cunha e Francisco da Cunha, na expedição comandada pelo capitão Francisco Bueno, e foi inventariado em 1665 em São Paulo. Teve:

Mariana da Cunha — Casou com Domingos de Gols de Mendonça, falecido em 1684 em Mogi das Cruzes, filho de Francisco de Mendonça e de Maria de Góes; neto paterna de Domingos de Gols e de Catarina de Mendonça; e neto materna de Domingos de Góes e de Joana Nunes. Tiveram:

Valério de Mendonça Gago — Casado com a primeira mulher, Maria Vaz Moniz, falecida com testamento em 1708 em Mogi das Cruzes, filha de Pedro Vaz Moniz e de Joana Simoa. Faleceu nesta vila em 1727, deixando:

Pedro da Cunha Gago — Casou em 1728 na mesma vila com Maria Correa da Silva, falecida com testamento na mesma vila em 1785, filha de Francisco Dias Antunes e de Ana Pedrosa (ascendência em outro capítulo). Teve a filha única:

Ana da Cunha Cardoso — Casada com José de Sousa Pinto, natural de Mogi das Cruzes, filho do capitão Roque de Sousa Brito, natural de Portugal, e de sua primeira mulher, Maria Pinto de Moraes (citados no capítulo CXXXV). Tiveram:

Manuela Francisca de Sousa — Que casou com Felipeberto Rodrigues Freire, filho de Domingos Rodrigues Freire e de Maria da Luz (supra-citados).

Importação de arroz para evitar escassez

RIO, 30 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas recebeu do sr. Otavio Valejo, presidente em exercício do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de Santos, o seguinte telegrama: "O Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de Santos mil respeitosamente, submete à alta consideração de v. exa. ponderações sobre o problema do arroz no Estado de São Paulo. Sendo a próxima colheita iniciada no mês de março futuro julga este Sindicato a adoção de providências no sentido de assegurar o abastecimento normal à população. Cumpre-nos ponderar que a melhor solução para proporcionar o equilíbrio da importação será a importação deste genero do Exterior, a fim de manter o equilíbrio de abastecimento e preço. O motivo de sugerir a importação do Exterior visa exclusivamente a evitar o perigoso mal estar que a escassez e os altos preços provocaria nas classes pouco favorecidas, perdurando o clima de tranquilidade".

POLITICA NACIONAL

Esquema para a sucessão presidencial

RIO, 30 (Asprez) — Um diário local publica o que chama de primeiro esquema de sucessão, fornecido pelo deputado mineiro Alberto Deodato e que deverá ser lançado dentro de poucos meses, quando estiver mais próxima a hora da escolha dos candidatos. Segundo esse esquema, os nomes em cogitação são: Osvaldo Aranha, apoiado pelo U.D.N. e P.S.P.; Cordeiro de Farias e Carrobert Perella da Costa, no caso de ameaça de golpe.

Relativamente aos dois generais, o apelo político previsto é o seguinte: para Cordeiro de Farias, apelo do P.S.D. e grande parte da U. D. N.; e para Carrobert Perella da Costa, o apelo do P. S. D. e interior apelo da corrente durista do P. S. D.

O mesmo jornal faz referência a outro esquema atribuído ao P. S. D. ortodoxo e que há meses vem sendo objeto de estudos por uma comissão de deputados e senadores, presidida pelo senador Carlos Lindenberg. Mais técnico do que propriamente político, esse esquema se fundamenta "na força executiva que representa na atual conjuntura política o P.S.D. e os homens do partido".

PREVISTO O ROMPIMENTO

RIO, 30 (Asprez) — Comentando os círculos políticos locais que o rompimento entre o minis-

tero da Educação, sr. Antonio Balbino e o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, deverá ocorrer ainda esta semana.

O ministro Antonio Balbino tem o apoio de cinco deputados belanos que o acompanham em sua atitude contrária à orientação política do chefe do Executivo de seu Estado.

"UNICO RESPONSÁVEL"

RIO, 30 (Asprez) — Em declarações ao "Diário Carioca", o deputado Magalhães Castro, integrante da bancada peçoista na Assembleia Fluminense e que deverá depor hoje na Comissão de Inquérito que investiga o jogo no Brasil, afirmou: — "Se eu comparecer hoje perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jogo, conforme está anunciado, denunciarei o sr. Amaral Peixoto como o unico ou pelo menos o maior responsável pela jogatina desenfreada que domina o Estado do Rio".

Mais adiante declarou o sr. Magalhães Castro: — "O governador Amaral Peixoto precisa assumir a responsabilidade de seus atos e de seu governo, ao invés de estar se escondendo atrás dos seus secretários de Segurança, que é quem vem enfrentando todos os ataques, quando, na realidade, não é mais do que um mero cumpridor de ordens".

SEGURANÇA COLETIVA E ECONOMIA

MEIRA MATTOS

até 1.º de Julho de 1955, todo o auxílio ao estrangeiro deve cessar, provocaram geral surpresa.

Tão forte se levantou, no Senado, a campanha hostil à política de auxílio ao estrangeiro, que essa Câmara já concordou em reduzir para 1.º de Julho de 1956 o termo de execução do projeto sobre essa matéria enviado pelo Executivo para vigorar até 1.º de Julho de 1958.

Nota-se, bem caracterizada, as duas correntes que lutam em torno da política econômica do governo. Ganhou corpo e força, agora, o grupo dos partidários da "concentração" econômica, contra as hostes favoráveis à "dispersão". A palavra de ordem dos primeiros é — retorno à legalidade. Por isso eles entendem, voltar à situação de — antes da 2.ª Guerra

Mundial quando os Estados Unidos tinham contingentes militares somente em seis países estrangeiros. Atualmente ha tropas americanas em 49 diferentes nações.

A interpretação política dessa atitude, aparentemente de caráter econômico, assumida agora por numerosos congressistas lanques, revela claramente um retorno à tradicional doutrina isolacionista. Ora, ha nisso um terrível contrasenso. Assumindo a lição da doutrina do mundo livre contra a nova ameaça totalitária que pesa sobre a humanidade, os Estados Unidos têm que arcar, inevitavelmente, com a maior soma de responsabilidade e sacrifícios. Isolar-se, agora, seria abandonar em meio da jornada aqueles que incentivados pelo proprio governo de Washington pu-

seram-se em marcha contra o inimigo comum.

Ninguém poderá condenar o governo norte-americano pelo fato de querer melhor ajustar seus problemas financeiros e econômicos. O que não é crível, é julgarem certos políticos de responsabilidade que seja possível, por meio de uma simples operação de "lavagem de cerebro" a que querem se submeter, passarem uma esponja no passado, esqueceram-se dos propósitos pelos quais eles proprios lutaram até hoje, deixando no vacuo aqueles que se propuseram a acompanhá-

Bem compreendendo o erro e os perigos que encerram essa atitude internacional que se esboça no legislativo, o presidente Eisenhower veio imediatamente a publico para, com o chefe do Executivo,

afirmar peremptoriamente que "a nação não pode reduzir impostos nem sacrificar a defesa nacional, por maiores que sejam, se destes depende a defesa nacional contra a ameaça de um ataque atômico por parte dos russos".

Pode assim em tempo, o presidente Eisenhower reter as coisas no seu devido lugar, aplacando a surpresa e o alarme que os discursos e entrevistas dos congressistas lanques estavam provocando nos meios europeus.

Colocaram-se os Estados Unidos voluntariamente ou por força de contingências inelutáveis, na direção estratégica e da segurança coletiva dos povos democráticos. Com a imensa capacidade de trabalho de seu povo e os formidáveis recursos materiais de seu território portentoso, puderam até hoje, desenvol-

ver amplo programa de ajuda aos seus aliados.

Graças a esse admirável esforço do povo norte-americano, realizou-se no mundo livre a mobilização dos espíritos e o fortalecimento das vontades contra a insidiosa penetração da propaganda vermelha. A França, a Itália, a Alemanha Ocidental, a Bélgica, a Holanda, a Grécia e muitas outras nações que saíram do ultimo conflito devastadas e arruinadas conseguiram, em poucos anos reerguerem-se moral e materialmente e, o que é mais importante, puderam vencer a tremenda luta contra o Cominform que julgava encontrar nas suas desgraças o campo fértil para se impor, atrelando-as ao carro do domínio soviético.

E' certo que os resultados não que se refere à política de segurança coletiva traçada pelo Pentagono, não corresponderam plenamente ao esperado. Continuam a existir resistências obstinadas entre alguns países do velho continente, apegados ainda

aos seus ressentimentos nacionalistas e às suas rivalidades tradicionais e que se negam, por isso, a pensar em termos de Europa. Mas, é inevitável que muito já se caminhou no sentido da efetivação da segurança coletiva. Pode-se mesmo dizer que a iniciativa foi coroada de êxito. Já se conseguiu bastante de renúncia da maioria das nações, no sentido de se ajustarem à concepção de Europa, pondo de lado os velhos padrões nacionalistas. Entretanto, é fácil de se compreender que se trata, em ultima análise, mais de uma conquista espiritual e de uma obra de persuasão, do que de uma simples atitude de colaboração — e no mundo já-mais se conseguiu reformar a mentalidade de um povo ou levá-lo a suplantar seus velhos símbolos, da noite para o dia, sem uma tenaz campanha de doutrinação. E é esta campanha, de ordem psicológica, que está em curso. Antes que o fruto amadureça não devem os estadistas americanos telmar em co-

PALACIO 9 DE JULHO

Focalizada no plenário a alteração nas tarifas dos transportes coletivos

Considerações do líder republicano — Considerada "objeto de deliberação" a proposta orçamentária do Estado — Ordem do dia

Advertiu o deputado Derville Allegretti, — líder da bancada do Partido Republicano — que, a partir da meia noite de hoje, o aumento das tarifas da C. M. T. C., passará a ser exigido.

"Para tanto — prosseguiu — tornou-se indispensável dar a São Paulo um aspecto de guerra. E que o Departamento de Ordem Política e Social, a pretexto do possível 'quebra-quebra' de ônibus e bondes, lance a rua 3.000 policiais, armados, possivelmente, até os dentes. Esse policiamento especial compreenderá todo o corpo de investigadores daquele Departamento, contingentes da Guarda Civil e da Guarda Noturna, grupos de choque da Força Pública e todas as guarnições da Rádio Patrulha. A prontidão será mantida durante alguns dias, conforme comunicados oficiais.

Eis aí a situação criada pelo prefeito Janio Quadros para satisfazer sua inextinguível vontade de aumentar em 50% o preço das passagens daquela empresa, sem que tenha o povo pagante a respectiva compensação, conforme lhe fora garantido quando da decretação da medida estruçal e inoportuna.

"Vem assim, o sr. Janio Quadros, a primeira batalha de encarnação ao povo, desmentindo a confiança que nele depositavam os 300 mil eleitores que sufragaram seu nome nas urnas, na esperança de que seria uma vida mais digna de ser vivida. Não conseguiu o prefeito em sua desastrosa deliberação, que, prevendo a queda de sua popularidade, o que é natural que aconteça, percorra todas as noites os bairros operários, comparecendo a comícios, adremente preparados. Dando teatralmente, como é de seu feitio, demonstrações de exaustão, e querendo passar por vítima e não autor de tão profundo golpe à bolsa do povo, apresenta em seu favor argumentos, que, por improcedentes, não calam nos ouvidos dos presentes. Não admite o povo, como justificativa da majoração, o início das obras de assentamento de trilhos, na direção do alto de Vila Maria e na ligação Mooca-Ipiranga, nem a afirmação de existir quantidade apreciável de chassis em oficinas de montagem, e nem os expressos do Pacaembu, recentemente inaugurados, porque estes satisfazem apenas os desejos do futebol nos dias de grandes jogos. Descejar, o povo, isso sim, que a melhoria prometida fosse efetivada antes do aumento, conforme promessa pública e formal do sr. Janio Quadros.

Tudo está a indicar que o sr. Janio Quadros sente uma espécie de obsessão com relação a aumentos, acarretando sensíveis sacrifícios à míngua da economia da população. Assim é que ao lado da majoração das tarifas da C. M. T. C., verifica-se respeitável majoração nos impostos municipais, para o exercício de 1954, conforme proposta orçamentária recentemente enviada à Câmara Municipal. 108 milhões de cruzeiros é o acréscimo do imposto predial, cujo pagamento está a cargo do inquilino que tanto já paga de aluguel. E de 105 milhões de cruzeiros o aumento do imposto de indústrias e profissões, fator preponderante para a elevação dos preços das utilidades. Serviço como pretexto para o aumento desses 200 milhões de cruzeiros, somente em duas espécies de tributos, a revisão dos valores locativos, ou seja, a atualização dos impostos vigentes, que nada mais é, em última análise, senão um disfarçado acréscimo de taxas. E com essa política administrativa que o sr. Janio Quadros pre-

tende baratear o custo da vida, promessa formal alardeada em sua vasta campanha eleitoral!

"O AUMENTO SERÁ IMPOSTO A BALA"

Outro orador a focalizar o aumento de passagens da C. M. T. C. foi o sr. Lino de Matos. "E' aguardada para amanhã — advertiu — a transformação da bela e pacata capital bandeirante em uma grande praça de guerra. O sr. Janio Quadros terá o apoio incondicional das demais autoridades, no aumento das passagens. A partir de zero horas de amanhã, quer dizer, daqui a cerca de dez horas o aumento será imposto a bala, a tiros, o cidadão paga ou o dinheiro ser-lhe-á arrancado de revolver encostado no peito. Policiais de metrô e ônibus, e fuzis embolados farão o povo calar para que Janio lhes arranque mais alguns milhares de cruzeiros. Novos aumentos virão. Novos e maiores racionamentos. Teremos menos energia elétrica e mais desempregados. Menos generos de primeira necessidade e mais explo-

radores. Os aborrecimentos do povo se acumularão cada vez mais porque é do programa que assim se faça no menor tempo possível para atribuir a culpa a Ademar de Barros, o cidadão de costas largas ao qual se joga a culpa de tudo, a gual, a seca no Nordeste, a falta de chuvas, as enchentes da Amazônia, os desastres da Central do Brasil e finalmente, a maior de todas as calamidades públicas: a eleição do sr. Janio Quadros. Fazem-nos alguns por que perderam as eleições de 22 de março. Janio o faz por ter sido alçado às alturas como foguete interplanetário, perdendo a memória do que foi e do que prometeu.

"DEFICIT" ORÇAMENTÁRIO

Figurou ontem, entre os projetos de lei submetidos à apreciação do plenário, para o fim de considerá-los ou não objeto de deliberação, a proposta orçamentária para o exercício de 1954, apresentada ao Legislativo pelo Executivo do Estado.

Para encaminhar a votação, usou da palavra o sr. Lino de Matos, o qual advertiu que a proposta orçamentária consigna um "deficit" da ordem de dois bilhões de cruzeiros, ou seja, precisamente, Cr\$ 1.914.400.000,00.

"Consta da mensagem governamental, que acompanha a proposta em apreço — acrescentou — que o 'deficit', referente a 1953, é de Cr\$ 6.933.077.408,00. Considerando-se que a proposta apresentada para o exercício de 1953, previa um 'deficit' de Cr\$ 1.311.992.054,00, mas que, na prática, atingiu esse 'deficit', a astronômica cifra a que me refiro, superior a 6 bilhões de cruzeiros, pode o povo calcular a quanto irá o 'deficit' de 1954. Deverá ultrapassar a casa dos 7 bilhões de cruzeiros. Entre os pontos que provam a gravidade da situação orçamentária figura o do acréscimo de cerca de um bilhão de cruzeiros para o pagamento do pessoal fixo. Vale dizer que o Executivo, ao contrário da sua pregação de poupança, fez nomeações excessivas de novos funcionários, onerando o Tesouro exageradamente. Cumpram, também, notar que para o pessoal variável o aumento é de 400 milhões de cruzeiros. Em tais condições, o pessoal fixo e variável, são de Cr\$ 1.408.000.000,00. Quanto à verba com o título genérico de 'Despesas Diversas' o aumento é de 650 milhões de cruzeiros."

Concluiu o sr. Lino de Matos que, pelas razões expostas, a proposta orçamentária não poderia ser considerada objeto de deliberação. Na votação a que se procedeu em seguida verificou-se que o sr. Lino de Matos ficou sozinho, como aliás restaria a proposta foi considerada pelo plenário objeto de deliberação.

FALTA DE AGUA

Apresentou o sr. Derville Allegretti o seguinte projeto de lei:

"Indico ao sr. governador a necessidade de interceder junto ao sr. secretário da Viação, no sentido de se regularizar, com a máxima urgência, o serviço de fornecimento de água no bairro da Mooca, que há cerca de 15 dias a população local está privada dessa utilidade, causando-lhe seríssimos transtornos e contratempos."

COMBATE ÀS FRAGAS

Apresentou o sr. Valentim Amaral o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — A Seção de Defesa Florestal da Divisão de Defesa Vegetal do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, manterá equipes de combate às pragas da lavoura providas de helicópteros.

Artigo 2.º — A utilização, por parte dos interessados, dos trabalhos da equipe, dependerá do pagamento das despesas pelos serviços prestados, calculadas de forma a remunerar inclusive as despesas de manutenção e depreciação dos aparelhos.

Artigo 3.º — O Poder Executivo regulamentará a presente Lei dentro do prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de sua promulgação.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

LEIS DO TRABALHO

Segundo declarou o deputado Hilário Torloni, os inspetores da Delegacia Regional do Trabalho, em sua maioria, limitam-se a receber os vencimentos sem exercer efetivamente suas funções. Enquanto isso — acentuou — os funcionários que de fato trabalham são em número pequeno para as necessidades atuais. Resulta desse estado de coisas que as fiscalizações das leis do trabalho, irregular como está sendo feita, tem permitido os maiores abusos por parte dos empregadores.

Mudam os ministros do Trabalho — aduziu o sr. Hilário Torloni — substituíam-se os delegados regionais do Trabalho, só não terminava aquela maravilhosa "mamata", só não se esgota a fauna dos ordenadores, a munição sem cerimônia as últimas reservas nacionais de dinheiro e de paciência, para rebatê-lo o trabalhador, que assiste estupefacto a esse verdadeiro saque contra o patrimônio comum, por parte de inspetores do trabalho, que não são desmoralizados a honrada classe e a quem pela base o princípio da autoridade, como provocam, ao sugarem o suor do pobre, o desencaixar das insustentáveis iras do povo, cujo rumor sônico os sinistros nacionais denunciam muito próximas do ponto de detonação."

OUTROS ASSUNTOS

Condenou o sr. Pericles Rolim os termos de uma circular anônima, dirigida aos delegados de polícia, em que o orador e outros deputados são acusados de obstrução ao andamento do projeto de lei que concede a aqueles servidores a garantia de estabilidade nas localidades, onde exercem suas funções.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes nar-

lamentares: o sr. Almeida Pinto, apoiando os apelos para que tenha andamento o projeto de lei referente à criação da comarca de Santo André; o sr. Manuel Vitor, requerendo providências das autoridades contra a venda de revistas pornográficas; o sr. Pedro Antonio Fanganiello, encarecendo ao Executivo a necessidade de ser construída melhor ligação rodoviária entre São e Elias Paqueta; o sr. Amaral Furlan, lendo 1.ºção através da qual a Câmara Municipal de Serra Azul pede providências suscetíveis de melhorar os serviços da Estrada de Ferro São Paulo-Minas, que atualmente não atende de maneira adequada aos interesses da região; o sr. Eumene Machado, solidarizando-se com os protestos dos madeireiros da zona de Itararé contra as dificuldades criadas pela Estrada Sorocabana

REGISTRO POLITICO

Concessão injustificável

Na legislação passada, o então deputado Silvio Luciano Campos apresentou um projeto que acabou contando com toda a simpatia do Plenário.

Pretendia o referido representante partidário que o Estado contasse a seus servidores, para efeitos de aposentadoria, o tempo que os mesmos tivessem trabalhado na Empresa "CORREIO PAULISTANO", em período que fosse até 1930.

Justificou a proposição dizendo que este jornal, até aquela data possuía caráter oficial, pois não só divulgava todos os atos do Executivo como também do legislativo paulista. Além da parte noticiosa e colaboração das mais destacadas, pois contava em seu corpo de colaboradores os nomes dos mais destacados intelectuais brasileiros, oferecia o "CORREIO PAULISTANO" uma seção idêntica à do "Diário Oficial", que passou a ser editado após o chamado movimento de 30.

Hoje, os funcionários da Empresa Editora Oficial possuem as mesmas vantagens inerentes ao servidor público, pois está subordinado, diretamente, à Secretaria da Justiça.

Era, portanto, procedente a justificativa do deputado peesista Silvio Luciano de Campos, que pretendia beneficiar uns poucos funcionários públicos que sobram cumprir com seus deveres não só burocráticos como também a Empresa do "CORREIO PAULISTANO".

Acontece, entretanto, que após a lei ter sido sancionada, numerosos funcionários públicos fizeram justificativas em julho, dizendo-se antigos empregados deste jornal.

O abuso atingiu a tal ponto não só nas diversas Secretarias do Estado como também na Secretaria da Assembléia Legislativa. O presidente da sessão legislativa anterior, não aceitando as justificativas apresentadas pelas burocracias do Palácio 9 de Julho, dirigiu ofício à direção deste jornal, perguntando quanto à procedência das mesmas.

A resposta, dada pelo ilustre vereador e diretor deste jornal, sr. João Sampaio, não tardou a ser negativa à consulta formulada. Nenhum dos funcionários da Assembléia Legislativa, que se diziam amparados pela lei 421 de 17 de agosto de 1949, foi empregado desta Empresa.

Acontece, ainda, que tais justificativas de há muito se encontram na Assembléia, não tendo qualquer dos presidentes desejado assumir a responsabilidade de efetivar os benefícios pretendidos pelos funcionários, deixando que o tempo corresse, esperando, naturalmente, que surgisse um caso novo.

Assim, entretanto, não quis agir o atual presidente da Assembléia, que ontem, no jornal oficial, na parte relativa às atividades do Poder Legislativo, fez publicar um ato da Mesa mandando que fosse contado, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço que não prestaram os funcionários que se encontram na Assembléia, não tendo qualquer dos presidentes desejado assumir a responsabilidade de efetivar os benefícios pretendidos pelos funcionários, deixando que o tempo corresse, esperando, naturalmente, que surgisse um caso novo.

O sr. Luciano Nogueira Filho declarou-nos ontem, que possivelmente no decorrer desta semana será revisto o problema da filiação partidária dos deputados que deixaram o P.S.P. para permanecerem ao lado do governador do Estado.

Adiantou, ainda, que tudo indica ser o P.S.T. o partido que acolherá os divergentes situacionistas, embora haja correntes favoráveis a outra solução, como a apresentada pelo sr. Moura Rezende.

Em princípio, entretanto, está assentado que não haverá divisão do grupo, ingressando todos os seus integrantes em um só partido para evitar dispersão de forças e permitir um apoio mais destacado ao Executivo, em plenário de Assembléia.

"ALA VELHA"

Os dirigentes peesistas realizaram ontem, uma reunião na residência do sr. Amador Lina, para tratar dos problemas que interessam ao partido e em particular da pacificação que vem sendo defendida de há muito. A crise maior surgiu, há pouco tempo, quando da indicação do representante do partido para ocupar uma Secretaria no gover-

O TRIBUNAL DE CONTAS EXAMINARA' HOJE O CONTRATO DO FINANCIAMENTO

Em consonância com o telegrama que lhe enviou a Farepe e a Sociedade Rural Brasileira dando conta de sua interferência no sentido de ser apresada a execução da Lei n.º 1719, aprovada pelo Congresso Nacional e que dispõe sobre o financiamento por três anos às lavouras cafeeiras, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, maneiue na tarde de ontem, 30, conferência com o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Segundo as informações prestadas à reportagem sobre o assunto, pelo presidente do I. B. C., o Tribunal de Contas examinará na sessão de hoje o registro do contrato entre o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional para a concessão dos referidos financiamentos.

Os esforços de sr. Pacheco e Chaves no sentido da solução desse assunto, aguardado com grande interesse pelos cafeicultores, segundo a reportagem sentiu ontem à tarde, estão repercutindo favoravelmente e também em favor do prestígio das entidades de classe que solicitaram os bons ofícios do presidente do I. B. C.

para o transporte dos seus produtos; o sr. Arnal dos Santos, focalizando a indústria nacional de aparelhos de rádio e televisão, a qual se acha ameaçada de paralisação em virtude da falta de matérias primas, dadas as dificuldades que a CEXIM impõe à sua importação; o sr. José Bertola, discorrendo sobre os entendimentos que manteve com o secretário da Agricultura no sentido de ser transferido para a municipalidade de Cananéia, o entreposto de pesca, do Ministério da Agricultura, existente naquela cidade; o sr. Ademar de

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado, em segunda discussão, substitutivo ao projeto de lei que reajusta as carreiras de Escrivão de Polícia, Investigador e outras, da Divisão de Polícia Marítima e Aérea.

Os demais projetos de lei constantes da pauta tiveram sua discussão e votação adiadas.

DESMENTIDO

O professor Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade de São Paulo, contestou ontem à mesa repórter as afirmativas do deputado Lino de Matos, quanto ao recebimento, por parte do professor Lucas Nogueira Garcez, dos seus vencimentos como professor da Escola Politécnica, cumulativamente com os subsídios de governador do Estado.

Disse-nos, textualmente, o professor Ernesto Leme:

— Tomando conhecimento dos termos da entrevista dada pelo deputado Juvenal Lino de Matos a "O Globo" e na qual o mesmo afirma que o professor Lucas Nogueira Garcez recebe, cumulativamente com seus subsídios de governador, os vencimentos de professor catedrático da Escola Politécnica, posso afirmar, peremptoriamente, que essa notícia é inteiramente falsa, sendo que, desde o dia em que se empossou no cargo de governador do Estado de São Paulo, o professor Lucas Nogueira Garcez não recebeu um centavo de seus vencimentos de professor, provenientes de seu cargo de professor.

Após minha posse na Rectoria, que se deu a 3 de fevereiro de 1951, determinei apenas fosse pago ao professor Lucas Nogueira Garcez o salário-família a que o mesmo tinha direito, por ser pai de dois filhos menores, salário-família esse, anterior a 31 de janeiro de 1951, data em que o professor Lucas Nogueira Garcez se empossou no cargo de governador do Estado de São Paulo.

Como reitor da Universidade, é a declaração que me compete fazer, extinguindo-me de apreciar no momento outras referências injustas feitas ao governador do Estado, na entrevista acima referida.

POSICAO

Vem causando certa estranheza o fato dos deputados garcezistas não terem tomado, ainda, posição em plenário da Assembléia Legislativa, principalmente quando dos ataques que vêm sendo desferidos contra o governador do Estado.

O fato, entretanto, prende-se à necessidade que têm aqueles deputados de tomar uma atitude partidária, integrando-se em uma agremiação para depois proceder à eleição do líder e vice-líder, que serão os porta-vozes do governo no Poder Legislativo.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR

Delegações representativas de várias localidades do interior continuam comparecendo ao Palácio dos Campos Eliseos, a fim de hipotecar solidariedade ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez. Na tarde de ontem estiveram, em Palácio, tendo sido recebidas pelo chefe do Executivo, as seguintes delegações:

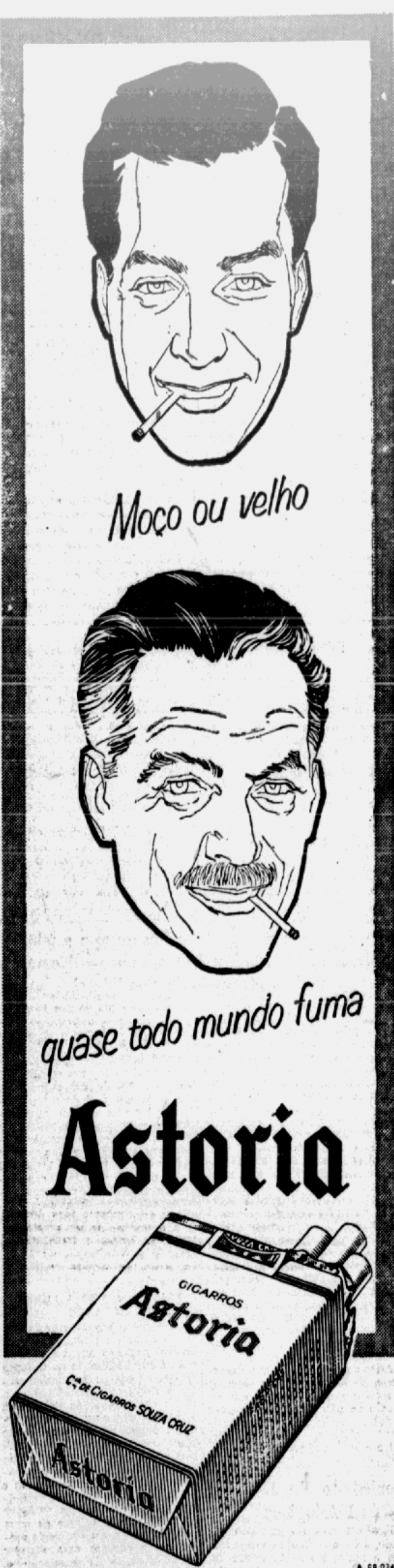
ANDRADINA — Em companhia do deputado Salles Filho, secretário da Justiça, compareceram os srs.: Estanislau Enfield, prefeito municipal; Antonio Maciel, Pedro Storti Filho, Olavo Carneiro, Vitorio Guaraciaba, Domingos Marques, Bento Decio Santos Aguiar, Tufty Youssef Budau, Eduardo Saffioti, Manuel Sousa Filho e Joaquim Pereira Rocha.

FRANCA — Acompanhados do deputado Vicente Paula Lima estiveram os srs.: Ismael Alonso y Alonso, prefeito municipal; prof. Clóvis Ribeiro Vieira e David Eubank.

APARECIDA DO NORTE — A comissão de Aparecida do Norte que se fazia acompanhar pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, havia assim composta: srs. Solon Pereira, prefeito municipal,

BRAGA, presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo André, o comm. dr. Antonio Ferme, representante do Consol Geral da Itália, o sr. Candido Brasil Estrela, presidente da Associação Comercial e Agrícola de Mirassol, finalizando a reunião o prof. Pellegrini Giampietro, diretor superintendente do Banco.

No elchê, o prof. Pellegrini Giampietro, o comm. dr. Antonio Ferme e o dr. José Vicente Alves Rubião, presidente do Banco, o sr. Antonio



Moço ou velho

quase todo mundo fuma

Astoria

GIGARROS

Astoria

C. de GIGARROS SOUZA CRUZ

A XX Exposição Nacional de Animais realizar-se-á em Salvador este mês

A Sociedade Rural Brasileira estará presente àquela certame

No próximo dia 18 de outubro, será inaugurada em Salvador, na Bahia, sob a presidência do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, a XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Durante a grande reunião, de criadores, que será realizada no "Parque de Ondina", na Capital baiana, serão proclamados campeões os melhores representantes de cada raça, após rigorosa seleção por parte da Comissão de Julgamento.

No dia 19 às 20 horas, haverá no recinto da Exposição, projeção de filmes sobre "Aspectos da Pecuária Baiana. No dia 20 teremos palestras sobre a importância do leite na alimentação humana.

As festividades relativas ao certame terão prosseguimento com as comemorações do "Dia do Vaqueiro", quando serão realizados interessantes números e um "show". O leilão dos animais será efetivado dia 22. No dia 24 haverá um rodeio acompanhado de provas de equitação. Neste mesmo dia os visitantes serão recebidos pelo sr. governador da Bahia.

O encerramento da Exposição está marcado para o dia 25, devendo falar durante as solenidades do encerramento o sr. Ministro da Agricultura, sr. governador da Bahia e sr. secretário da Agricultura daquele Estado.

Para facilitar o comparecimento de seus associados e famílias, assim como a outras pessoas interessadas em assistir à XX Exposição Nacional de Animais, a Sociedade Rural Brasileira está organizando uma excursão a Salvador, de duração de 12 dias, sendo a viagem feita de avião, diretamente de São Paulo aquela capital. A partida de Congonhas está marcada para o dia 13 de outubro. A S.R.B. aceita, para número limitado de inscrições, adesões que para esse fim se- jam encaminhadas.

NOVAS INSTALAÇÕES EM SÃO BERNARDO DO CAMPO DO "BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S/A."



Foram inauguradas antecem em São Bernardo do Campo, à rua Marechal Deodoro, 175-A, as novas instalações do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

Depois de o pe. Aurelio Preveldio ter abençoado os locais, falaram na ordem o sr. Coliberto Medina Estrela, gerente dos novos escritórios, e sr. Severino Alves Guimarães, representante e prefeito de Santo André, e dr. José Vicente Alves Rubião, presidente do Banco, o sr. Antonio

Braga, presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo André, o comm. dr. Antonio Ferme, representante do Consol Geral da Itália, o sr. Candido Brasil Estrela, presidente da Associação Comercial e Agrícola de Mirassol, finalizando a reunião o prof. Pellegrini Giampietro, diretor superintendente do Banco.

No elchê, o prof. Pellegrini Giampietro, o comm. dr. Antonio Ferme e o dr. José Vicente Alves Rubião, presidente do Banco, o sr. Antonio

RESPIGOS E RECORTES

A CONSEQUENCIA

"E o orçamento da República? — pergunta o 'Correio da Manhã' — que continua:

"Quando o sr. Getúlio Vargas assumiu o poder, manifestou, pela escolha do seu primeiro ministro da Fazenda, o desejo de acabar com os deficits, restabelecendo o equilíbrio orçamentário. A operação cirúrgica foi dolorosa. Sacrificaram-se muitas necessidades justificadas e até urgentes. Sacrificou-se, sobretudo, o caos de interesses regionais que sempre tem sido um dos conteúdos principais da nossa política e uma das maiores ameaças às nossas finanças. A Câmara dos Deputados, recalcitrante no início, compreendeu, enfim, a inevitabilidade da intervenção cirúrgica. Apoiou a ação do então governo. E o orçamento saiu equilibrado.

"Hoje, ninguém já apoia, a esse respeito, o governo. O sr. Capanema, que permanecerá nos anais da nossa história parlamentar, como o líder das grandes derrotas, não se revela capaz de conter o rio das emendas, de inspiração eleitoral ou

demagógica, ou regionalista às mais das vezes, que modificam o orçamento até tornar irreconhecíveis as linhas mestras do plano governamental. Agora, o deficit está novamente certo.

"Mas quem pode censurar, por isso, a Câmara dos Deputados? Que podem, afinal, trezentos mil cruzeiros para um grupo escolar no interior do Ceará ou três milhões de cruzeiros para um hospital na fronteira do Mato Grosso, quando se sabe que o Banco do Brasil & Cia, nos tempos da maior contenda orçamentária, treze trinta milhões e trezentos milhões e mais para os fins mais inefáveis?

"O saldo orçamentário já morreu. Vive o deficit. A derrota financeira é a consequência da derrota moral do governo."

PORTE DE ARMAS E PENA DE MORTE

"O problema do restabelecimento entre nós, da pena de morte, está posto em foco — acentua o "Diário de Notícias" — pelo projeto de emenda constitucional apresentado à Câmara pelo deputado Ari Pitombo, e tal como sucede com o do divórcio, vem suscitando as mais calorosas discussões doutrinárias. Assuntos da maior transcendência, não poderão ser apreendidos pelo impulso de maior contenda orçamentária, senão à luz de elementos oferecidos pela realidade brasileira: e dois deles, no tocante à instituição da pena máxima, parecem desde logo evidentes: incurável tendência para condenar-nos de criminosos da pior espécie — como ainda há pouco se verificou através da nomeação para o cargo de presidente da COAP do Ceará, de um indivíduo antes condenado à morte por traição à pátria — e incapacidade de fazer cumprir simples dispositivo de lei de contravenções que proíbe o porte de armas.

"Com relação a este último particular, os impulsores da pena de morte deveriam fazer uma campanha tenaz, por duplo motivo: em primeiro lugar, aquela penalidade é reclamada como remédio extremo contra a onda de atentados à vida alheia, que se avolumam alarmantemente; em segundo lugar, não há dúvida que os assassinos, manejando suas pistolas e seus revólveres, ficam com o direito de matar, isto é, com o privilégio de aplicar a pena de morte, recusado ao Estado."

"E, infelizmente, para comprovar os excessos a que chegamos nesse 'armamentismo' aí estão os sangrentos episódios do município de Duque de Caxias ao qual não faltou, de envolta com pistoleiros que põem em sobressalto uma população laboriosa, a figura de um deputado federal que considera indispensável, até para receber manifestações das simpatias populares, munir-se de uma poderosa metralhadora militar."

"Clamamos o fato — apesar do nosso ponto de vista de condenação formal às violências praticadas pelo governo fluminense em torno do assassinio do delegado Imparato — para bem caracterizar os limites a que atingimos, em assunto de porte de armas, problema que tem de ser energeticamente encarado, se não quisermos chegar, mesmo, à triste conclusão da necessidade da instituição da pena de morte."

BOLETIM METEOROLOGICO

	KEMPER.	Chuva em
30-9-53		
LITORAL		
Iguape . . .	—	0.0
Itanham . .	28	18 0.0
Santos . . .	26	20 0.0
S. Sebastião	—	21 0.0
Ubatuba . .	—	18 0.0
PLANALTO		
Agua Branca	—	16 0.0
Faculdade de Higiene .	31	— 0.0
Horto Florestal	31	15 0.0
Observatório	31	15 0.0
Avaré . . .	31	14 0.0
Bebedouro .	—	— 0.0
Campinas . .	33	18 0.0
Colina . . .	33	— 0.0
Itapira . . .	31	— 0.0
Itú	—	17 0.0
Limeira . . .	32	17 0.0
Santa Rita .	32	— 0.0
São Carlos .	31	18 0.0
Tatui	32	15 0.0
SERRA		
Taubaté . .	34	13 0.0
Pin d'Amor .	32	17 0.0
nhangaba . .	32	— 0.0
M. A. Sul . .	32	— 0.0
Francas . . .	—	— 0.0
OESTE:		
Bauré	33	— 0.0
Catanduva .	—	12 0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Norte com rajadas frescas.

Pró e contra o aumento de passagens da CMTC

Esquecidos os pessepeistas de que foi o seu Partido que levou a concessão a situação atual — Vivos debates — “O prefeito encontrou a CM.T.C. no caos” — A sessão realizada ontem

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que considerou necessário o aumento das tarifas da C.M.T.C., bem como voltou a condenar a distribuição da carne congelada, como tem feito em quase todas as sessões. O sr. Valério Gili apresentou projeto de lei que revoga dispositivo da legislação municipal vigente (ato municipal 882, de 1935) sobre as condições para a concessão da exploração de bancas de jornais e revistas, permitindo que um terço das bancas seja explorada com preferência por atleijados.

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS DA C.M.T.C.
Em discurso insubstituível e confuso, o sr. Agenor Lino de Matos condenou o aumento das tarifas da C.M.T.C., o que motivou a interferência do sr. José Nicolini. Registraram-se tumultos porque os dois vereadores trocaram ofensas pessoais que a taquigrafia, na forma de costume, não registrou. Novos incidentes, porém de menores importância, registraram-se mais tarde quando os srs. Elias Shammass, Cantídio Nogueira Sampaio e Paulo Vieira, seguindo a trilha aberta pelo sr. Agenor Lino de Matos, condenaram a majoração das passagens da C.M.T.C., esquecidos de que integravam o situacionismo anterior, o P.S.P., que tanto infelicitou a concessão municipal dos transportes coletivos. Atribuindo hipocrisia e insensibilidade ao prefeito, o sr. Cantídio Nogueira dirigiu-lhe severas críticas.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Toledo Piza divulgou um protesto dos concessionários de exploração de areia do Tietê, que foram impedidos pelo prefeito João Quadros de continuar a exercer suas atividades, consideradas com razão clandestinas e ilegais. O sr. Paulo Vieira recomendou ao prefeito o cancelamento de um contrato da rua da Varzea, pedindo a execução imediata da lei que autorizou a retificação do alinhamento dessa rua. O sr. Járbas Tupinambá de Oliveira, “bate-pratos da defasada orquestra pessepeista”, defendeu seu projeto de lei que autoriza, sem fundamentos, a rescisão do contrato da Prefeitura com a C.M.T.C. Pelo sr. Gabriel Quadros foi apresentado projeto de lei que atribui o auxílio de 5 milhões de cruzeiros ao Pronto Socorro Municipal.

O sr. Teixeira Pinto reclamou a inclusão na pauta do projeto de

Sensível aumento no abastecimento de água à população até o fim do ano

A distribuição que é agora de 420 milhões de litros diários passará até o fim do ano a 506.400 milhões e, em 1955, a 900 milhões — Normalizado o mercado de óleo Diesel

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. Daniel Machado de Campos, ventilando o problema de abastecimento de água de São Paulo, disse que a operação, manutenção e ampliação dos serviços públicos de uma cidade envolvem questões de tal complexidade que por vezes, um simples entendimento do público, não encontra encadeadas com a tolerância devida as falhas que neles ocorrem. No caso de São Paulo, acrescentou — o problema agravou-se na razão direta do seu surpreendente desenvolvimento econômico e demográfico, tendo passado, em vista disso, o serviço público não pode ser ampliado com a rapidez exigida, pois qualquer novo plano de obras que se pretenda realizar está sempre subordinado a fatores de ordem financeira, de ordem técnica e, portanto, resultantes de condições peculiares ao nosso país. afirmou que os atrasos decorrentes de tais empecilhos colocam o serviço público sempre em situação de não poder acompanhar o nosso vertiginoso desenvolvimento, citando, como exemplo, entre outros conhecidos, o abastecimento de água de São Paulo. O último plano — observou — realizado pela Repartição de Águas para ampliação dos serviços foi terminado em 1946, quando o volume máximo de água aduzida à cidade foi de 420 milhões de litros-dia, que é ainda o montante atual e com que são abastecidos irregularmente, tendo-se em vista a escassez de energia elétrica, as estiagens prolongadas e outros fatores, cerca de 1.650.000 habitantes. Para sanar essa situação anômala — prosseguiu — a Repartição de Águas vem executando, de longa data, um plano de grande envergadura, o qual, não podendo fugir às dificuldades citadas, somente agora irá começar a produzir efeitos benéficos à população.

Sociedade de Estudos Filológicos

Realizar-se-á no próximo sábado, 3 de outubro, às vinte horas e meia, no salão nobre do Instituto Caetano de Campos, na Praça da República, mais uma sessão de estudos da Sociedade de Estudos Filológicos. São os seguintes os oradores e temas inscritos para esse consenso: Francisco da Silveira Bueno, Influência do Tupi na Língua Portuguesa; Tito Livio Ferreira, Notas de História e de Filologia; G. D. Leon, Notas para Estudo da Formação de uma Poesia de Leopoldo; Carlos Burlamaqui Kopke, de Obediência Literária; Celestino Correia Pina, Notas de Aulas e de Estudos; Edmundo Dantes Nascimento, Perólas da Imprensa e do Rádio.

Serão postos em discussão os trabalhos, sendo livres aos interessados o ingresso e a participação nos debates.

Sociedade Teosofica

A Sociedade Teosofica, no Brasil, realiza hoje, no Salão do Instituto Esotérico da Comunidade do Pensamento, à Praça Almeida Junior, 100, uma reunião de confraternização das Lojas Teosóficas de São Paulo, às 20.30 horas. Hoje caberá à União da Juventude Teosofica Bandeira presidir essa reunião. Falarão o sr. Ulysses Resende e a srta. Hayde Rocha.

A parte artística estará a cargo de senhoritas.

Cursos gratuitos de taquigrafia

Comunicam-nos: “Aham-se abertas as matrículas para os cursos gratuitos de taquigrafia, ora e por correspondência, patrocinados pela Difusão Taquigráfica Nacional. Os cursos são ministrados em diversos horários, com aulas bi-semanais e terão a duração de quatro meses. Ao aluno aprovado será expedido diploma de conclusão de curso. Matrículas até às 22 horas. Rua de São Bento 68 — sala 14. — São Paulo”.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, às 14 horas, a Comissão de Acumulação de Efeitos e Níveis de Iluminação.

MAIOR APROXIMAÇÃO ECONOMICA ENTRE O NORDESTE E O ESTADO DE SÃO PAULO

O presidente da Bolsa de Mercadorias afirma que as classes produtoras estão recebendo bem a idéia levantada pelo governador Garcez

Sob a presidência do sr. Fernando de Almeida Prado, realizou-se na tarde de ontem mais uma reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias 1ª de São Paulo. Abrindo os trabalhos o sr. Fernando de Almeida Prado deu conta aos presentes da visita que, por delegação do governo do Estado, vinha de fazer a Pernambuco onde dera os passos iniciais para o estudo, ora em andamento, das possibilidades de incremento de negócios entre a região geo-econômica do Nordeste e São Paulo, conforme desejo expresso do nosso governador, prof. Lucas Nogueira Garcez, e igualmente do governador de Pernambuco, dr. Estelino Lima.

S. a. com a satisfação com que as classes produtoras estão recebendo a idéia e o apoio e espírito de colaboração que lhe vêm emprestando para que ela seja definitivamente concretizada. Para isso foram, ali, nomeadas comissões que estão estudando a forma prática de levá-la a efeito sendo o Departamento de Estudos Econômicos da Bolsa incumbido, igualmente, de estudos especiais no mesmo sentido, uma vez que, a seu ver, não há divergência de interesses que para tal se ofereçam, principalmente no tocante a investimentos, quer de indústrias, quer de capitais, que, ali, encontrarão campo vastíssimo, prevenindo-se para aquela região um futuro grandioso.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO ALGODÃO

O presidente referiu-se igualmente às reuniões que estão sendo levadas a efeito no Rio de Janeiro a convite do ministro João Alberto Lins de Barros, a fim de estudar e assessorar o ponto de vista do país sobre os assuntos que deverão ser debatidos na próxima Conferência Internacional de Algodão, a realizar-se em Washington, em novembro próximo, de modo que não haja divergência entre os delegados brasileiros no exame dos problemas de interesse nacional.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO ALGODÃO

O Departamento de Estudos Econômicos da Bolsa também examinara o assunto em reunião que se realizou nos próximos dias, a fim de que São Paulo discutisse o problema com segurança na próxima reunião que terá lugar no Rio de Janeiro.

CONSELHO DE POLITICA DA AGRICULTURA

Emprestando igualmente sua colaboração a esse Conselho, a

PROSSEGUE COM PLENO EXITO A CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Festivais beneficentes programados — Donativos de sindicatos — Outras colaborações

Novas iniciativas foram comunicadas à direção da Campanha de Fundos para Assistência Social e que serão postas em prática por firmas comerciais, entidades de classe e outras organizações, cujas atividades de solidariedade serão entregues à Campanha.

Entre os festivais programados contam-se os seguintes: Dia 12-10-53 — Desfile de modelos promovidos pela a Sensação Modas, no Automóvel Clube, às 21 horas. Dia 13-10-53 — Avant-première de um grande filme, em cinema a ser determinado. Dia 14-10-53 — Concerto oferecido pela Rádio Gazeta e Fábrica de Planos Schwartzman, no Teatro de Cultura Artística.

A Comissão Executiva recebeu também comunicações pessoais de consules que compareceram a última reunião-relatório, na qual o corpo diplomático desta capital foi homenageado, e mediante ofícios de alguns outros consules comunicando haverem tomado iniciativas junto às respectivas colônias, citando os seus membros a obterem da Campanha o máximo de contribuições.

AGUARDA-SE A LEI DE ISENÇÃO

A Comissão Executiva, bem como as entidades, firmas e organizações que ofereceram a renda integral dos festivais que promoverem em benefício da Campanha, continuam em que, em virtude da identificação social da obra realizada pelas instituições beneficiárias e do valor que isso representa como concurso à solução do problema de assistência social em São Paulo, a Câmara Municipal, sancionará a lei que isente de tributos os festivais que se destinam a essa benemerita finalidade.

DE CAMAROTE

JA' é tempo de São Paulo acabar com a fauna dos subdelegados. O subdelegado, que, na ausência da autoridade de carreira, assume o cargo e, via de regra, o cabo de ordens do partido situacionista, de ronear valentia. Compreender e perseguir adversários é a vida por uma armação. Prender e perseguir adversários é a vida por uma armação. Prender e perseguir adversários é a vida por uma armação.

O subdelegado é uma espécie de sentinela da polícia-junto ao delegado de carreira. Quantas humilhações não sofrem estes para poder exercer suas funções. São Deus sabe. Oportunista a sugestão da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, apresentando, ao governo, um projeto, no qual é suprimido o cargo de subdelegado e criado o de delegado substituto, também de carreira. O plano deve ser idêntico ao dos juizes substitutos. Cada Regional terá um ou dois delegados substitutos ou adjuntos, para atender às necessidades da zona.

Outro ponto abordado pela referência foi a relativa estabilidade do delegado. E' mister afastar, por todos os modos, a interferência da política partidária nos negócios da Segurança Pública.

TELEGRAMAS RETIDOS

Aham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fons 34-2533, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antônio dos Santos, rua Itaim Bibi, 20; Antônio e Anita, rua Ten. Ismael Guilherme, 42 (dois telegramas); Armando Tevaras, rua Conselheiro Nereus, 137; Dimas Fernandes, av. Churchill, 60; ap. 404; Glorinda e Serafim Gonçalves, rua Hagedorn, 138; Sampaio Amaral (dois telegramas); Geraldo Alves da Silva, rua da Mooca, 3727; Maria Pacheco Lima, rua São Leopoldo, 245; Nazareno D. Lessa (dois telegramas); 1226; Pedro Paulo, rua Voluntários da Pátria, 1018; Gonçalves, rua Tanguá, 99; Savino; Wilson Marques, rua Guaiçurus, 679.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CHOCOU-SE O CAMINHÃO COM O POSTE, FERINDO GRAVEMENTE SEIS PESSOAS

Avariou-se o caminhão da C.M.T.C., dando origem ao desastre — Agredida a golpe de pau pelo irmão — Guarda-noturno agredido a tiros de revólver — Os que foram atropelados — Um que pretendia montar uma fabrica de aviões

Por volta das 7 horas de ontem, o motorista Paulo Ramiro Sampaio, de 34 anos, casado, residente à rua Virgílio Nascimento, 57, dirigindo o auto-caminhão 12-25-74, da C. M. T. C., na rua João Tróador, esquina da rua Cândido, por uma deficiência mecânica qualquer no veículo, perdeu a direção e não pôde evitar que o mesmo batesse num poste de iluminação. Em consequência do choque, receberam ferimentos o citado motorista e os operários Antônio Bispo Pereira, de 23 anos, casado, residente à rua “L”, n. 4, Vila Aricanduva; Alfredo de Oliveira, de 21 anos, domiciliado à rua Jorge Augusto, 61, Vila Esperança; Alberto Seavaques, de 20 anos, domiciliado à rua Cachoeira, Francisco Orquias Gomes, de 49 anos, casado, morador na Vila Jacuí, em São Miguel, tendo conhecimento da ocorrência a C. M. T. C. mandou para o local uma ambulância, que recolheu as vítimas.

AGREDIDA A PAULADA

Cerca das 17.15 horas de ontem, na rua “Um”, número 1, na Vila Santa Lúcia, no alto do Mandaguai, Maria Salete de Oliveira, de 19 anos, solteira, lá residente, por motivos não esclarecidos, foi agredida a golpe de pau por seu irmão, o pintor Antonio Salete de Oliveira. A vítima foi pensada no PSM e ouvida no Inquirido, instaurado a respeito.

ATROPELOU E FUGIU

Ontem, às 14.10 horas, na avenida Anhangabá, esquina da rua 25 de Março, Miguel Gonçalves, de 49 anos, casado, morador à rua Oscar Freire, 2.273, foi atropelado e gravemente ferido por um auto não identificado, cujo motorista se evadiu. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, havendo inquirido em torno do fato.

VITIMA DA COLISÃO

Ontem, às 16.30 horas, na avenida Nove de Julho, em frente ao número 2.861, o auto particular 3-77-26, dirigido por Joãoes Hurier, de 50 anos, casado, morador à rua Tupiniquins, 853, no qual viajava sua esposa, Katha Hurier, de 46 anos, colidiu com um poste. Em consequência, ambos receberam ferimentos graves e foram internados no Hospital das Clínicas.

COLIDIU COM O POSTE

Por volta das 16.45 horas de ontem, na avenida D. Pedro I, em frente ao prédio 556, o auto de placa 14-71-89, dirigido por Francisco Pelegrini, de 25 anos, solteiro, residente à rua Cipriano Barata, 1078, e no qual também viajava Felipe Martins Gil, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Mario Zapi, 22, colidiu com um poste. Em consequência, ambos os ocupantes do veículo receberam ferimentos de natureza leve.

AGRESSÃO A TIRO

Severino Timoteo de Andrade, de 25 anos, guarda noturno, morador na estrada do Congo, Praga da O' 3, às 3 horas de ontem, quando em serviço na rua Barão de Bananal, dividiu um indivíduo de cor preta, em altitude suspeita, de frente ao prédio 226, de modo que procurou averiguar que ocorria. Quando Severino Timoteo se aproximou do desconhecido, foi por ele agredido a tiros, sofrendo ferimento grave. A vítima passou pelo PSM, sendo daí encaminhada ao Hospital das Clínicas.

CADÁVER

As 7.20 horas de ontem, em frente o prédio 98 da rua Cantareira, populares encontraram um desconhecido, aparentemente 35 anos de idade, estendido no calçamento, verificando que o mesmo estava morto. O fato foi levado ao conhecimento da Central de Polícia, apurando a autoria e a causa da morte.

ATROPELOU PELO TROLEIBUS

Por volta das 7.10 horas de ontem, na rua Martins Fontes, Antônio Bastos, de 23 anos, morador num hotel da rua Almeida Lima, foi atropelado pelo troleibús de prefixo 3026, dirigido por José Beraldo Filho, morador à rua General Osório 188, sofrendo ferimentos graves. Antônio Bastos deu entrada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A TIRO

Cerca das 19.40 horas de ontem, na rua Isabel Dias, 62, no Alto da Mooca, Vitorio Caligari, de 55 anos, casado, lá residente, foi agredido a tiro por seu empregado Nelson de Oliveira, morador no prédio 78 daquela mesma via. A vítima recebeu curativos no PSM e prestou declarações no inquirido instaurado.

CAIU DO ANDAIME

Na manhã de ontem, quando trabalhava numa construção da rua João Dias, o operário Acácio Rodrigues da Cruz, de 35 anos, casado, morador na avenida Jaquaguara, 1029, caiu do andaime. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, em estado desesperado.

LA MONTAR UMA FABRICA DE AVIOES

Há tempos, um indivíduo que se intitulava “dr. Adalton de Andrade”, anunciou a instalação da Indústria de Aviação Vera Cruz Ltda., cuja fabrica seria instalada à rua Canasdeda, 788, e os escudórios à rua Barão de Itapetininga, 297, 3.º andar. Não faltou quem logo se interessasse pelo negócio, pois o preço de custo de cada aparelho seria de 40 a 50 mil cruzeiros e de venda 100 mil cruzeiros. Entre os interessados figuram João Quirino Filho, de 55 anos, casado, residente à rua Candido Espinheira, 722 e Zedun-

400 aviões argentinos

RIO, 30 (A. N.). — O brigadeiro Newton Braga, que regressou recentemente da Argentina, fez declarações à imprensa, a propósito da vinda no Brasil de aviões argentinos, dizendo:

“Segundo me declarou um amigo, piloto civil do Aéro Clube Argentino, virão ao Brasil, no próximo ano, 400 aviões portuários, para representar aquele país amigo nos festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo”.

“A revoadas dos pilotos platinos será também empreendida por 350 aviadores brasileiros a Buenos Aires, em abril do ano passado, quando a boa acolhida e a atenção recebidas pelos nossos pilotos, da parte do governo e povo argentino tanto contribuíram para um marcante entrelaçamento das relações entre os dois países, concorrendo também, como importante estímulo para a expansão da consciência aeronáutica sul-americana”.

Informa, ainda o brigadeiro Newton Braga, que já estão sendo feitos vários preparativos para a grande revoadas sendo de esperar-se, também, que os uruguaios, paraguaios, chilenos e representantes da aviação de outros países sul-americanos compareçam a São Paulo na mesma oportunidade para abri-lhantar os festejos.

VIDA JUDICIARIA

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou os inventários de Jean Gray Mir; Manuel Siqueira, Henrique Siqueira e Ludovica Guedes Siqueira; homologou a partilha do inventário de N. Siqueira Verquero da Silva Góes.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. Murilo Matos Pires — Homologou por sentença o endereço tomado por termo às fls. 11 na ação que a Prefeitura Municipal de Santo André move contra José D'Abreu Paulino e sua mulher; julgou por sentença a desistência do usufruto em favor de Antonio Sanvitto.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

ISAAC GUERRE — Afonso Aguiar requer a decretação da falência de Isaac Culp, comerciante estabelecido nesta capital, a av. Celso Garcia, 418.

14.º Ofício.

ANTONIO CELSO G. DE BARROS — Exportação Importação Eugênio Lido, requereram a decretação da falência de Renato José G. de Barros, comerciante estabelecido nesta capital, a rua da Cantareira, 101.

JOAQUIM ALMEIDA — Dr. Nelson B. Opice requereu a decretação da falência de Joaquim Almeida, comerciante estabelecido nesta capital, a av. Brigadeiro Luís Antonio, 3.946.

8.º Ofício.

RENE POSENETTI & CIA. — Indústria Campanha de Artigos Emalados Lida, requereu a decretação da falência de René Posnetti & Cia, comerciantes estabelecidos nesta capital, a rua Bracker, 1553.

8.º Ofício.

IRMAOS SAKENIAN — Por parte do falido supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. Foi marcado o prazo de 30 dias para os interessados requererem o que for a bem de seus direitos.

15.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÍCIOS DE LINGUAGEM. Dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Rodolfo Alti Martinez, por contravenção do “loggo do bicho”, a pena de 6 meses de prisão simples e multa de Cr\$ 10.000,00.

— O Juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Haroldo Partin, por ferimentos culposos, a pena de 4 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS. — O Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Silvio Barbosa, absolviu da culpa: Marcos Tullio Barbosa, processado por falso testemunho e Alfredo Bruno Molino, processado por ferimentos leves.

PEDIDO DE “HABEAS-CORPUS”. — A favor de Kakamitu Kaneto, foi imperada, por dr. João Bernardino de Silva, a ordem de “habeas corpus” sob a alegação de haver o paciente fundado, na cidade de Marília, uma sala de caráter budista, denominada “Kerenki”, de von fins subversivos. Foram pedidas informações do diretor do DOFS, para o julgamento do feito.

Dois milhões de toneladas de ferro gusa

RIO, 30 (A.N.). — O presidente Getúlio Vargas recebeu do presidente da Companhia Siderurgica Nacional o seguinte telegrama: “Vota Redonda — RJ. — Com o maior prazer, levo ao conhecimento de V. exc. que, na tarde das 7.30 horas da manhã de 28 do corrente, o hito forno n. 1 de Volta Redonda completou o seu segundo milhão de toneladas de gusa, produzida desde o início de nossas atividades. E' de salientar o fato de ter isto ocorrido precisamente quando os que trabalham na construção do hito forno n. 2 festejamos o ter atingido a cumeilada do hito forno 2, já em plena fase de conclusão. A alegria dos acontecimentos levou-nos a apresentar a v. exc., que sabemos também jubilo por fatos de tanta importância na vida nacional, as expressões de nosso apreço. A. General Silvino Raulino de Oliveira”.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GALASSO E N. ANDRADE TRIUNFARAM

A noitada de box levada a efeito na noite de ontem no ginásio do Pacembu, transcorreu com grande êxito. As lutas pelo campeonato amador “Armando Augusto Veloso” tiveram, entre as programadas, a que reuniu Fernando Lufato, do São Paulo, e Augusto Cândido, da Portuguesa de Desportos como a melhor da noitada. Ambos os pugilistas, além da combatividade, deram mostras de aprofundada conhecimentos técnicos. Também a luta do programa, em que Luiz Galasso enfrentou Sérgio Berna, foi acompanhada com vivo interesse pelos amantes do esporte do box. Nessa luta, Luiz Inácio conseguiu nova e espetacular vitória. As demais completaram o espetáculo com relativo agrado.

PROFISSIONAIS

Pedro Galasso, nacional, deu combate ao chileno Guilherme Pizarro. Nessa luta, Pedro não encontrou no adversário o elemento

LUTAS DE AMADORES E SEUS RESULTADOS

1.ª LUTA — Pese leve — Vicente de P. Duarte (do Atlas) venceu a Sebastião Raimundo, da Portuguesa.

2.ª LUTA — Pese leve — Luiz Gonzaga (Portuguesa) venceu a Vicente Maneti (Juventus).

3.ª LUTA — Pese meio-medio — Fernando Lufato (S.P.) venceu a Augusto Cândido (Portuguesa).

4.ª LUTA — Pese meio-pesado — Luiz Inácio (S.P.) venceu a Sérgio Berna.

A SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. PAULO FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES

Festeja hoje o seu aniversário natalício o Dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes, procurador geral do Estado Republicano, seção de S. Paulo. Ex-presidente do Estado, goza de largo círculo de amizades e de grande prestígio nos meios sociais e intelectuais de São Paulo.

SRA. HELENA FERREIRA DE CASTILHO

A data de hoje registra o aniversário natalício da sra. Helena Ferreira de Castilho, esposa do sr. Gerardo Ferreira de Castilho.

Comemora hoje o seu aniversário natalício a sra. Hede Tereza, filha do sr. Heli Nucci e da sra. Aparecida Nucci, e neto do nosso querido companheiro de trabalho sr. Nuno Santana.

Fazem anos hoje:

a menina Miriam Margarida, filha do sr. Torquato Ariosto Martins e da sra. Isaura R. Torres Martins; a menina Célia, filha do sr. Maria Degli e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Miriam, filha do sr. Roberto Baloi e da sra. Emilia Galotti;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria Regina, filha do sr. Morácio Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

a menina Maria, filha do sr. João Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcides Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Suzi, filha do sr. Ruy Diegues e da sra. Rute Ribeiro e Silva Degli;

"CORREIO AEREO"

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Voluntariado Especial do FAR - Especialidade de Observador Meteorológico e Controlador de Tráfego Aéreo - "Atenção estudante"

Se você já concluiu o seu curso ginasial e deseja fazer um curso especializado de 18 semanas para ser Meteorologista ou Controlador de Tráfego Aéreo, apresente-se como candidato no Quartel General da 4.ª Zona Aérea - Largo Santa Ifigênia, 40 - 5.ª andar - 3.ª Seção. Após concluir este curso, você será incluído na Força Aérea Brasileira, como 3.º sargento voluntário especial, ganhando Cr\$ 3.000,00 mensais. Inscrições abertas até o dia 2 de outubro próximo para os exames que serão realizados no dia 5 do mesmo mês. Qualquer instrução será fornecida pelo endereço acima.

Apresentaram-se ao comandante da 4.ª Zona Aérea, os seguintes oficiais: Maj. av. Jorge Taborá, por ter regressado de uma viagem a serviço; cap. av. Vinícius José Kraemer Alves, por ter feito uma viagem a serviço.

O sr. comandante da 4.ª Zona Aérea designou: para prestar serviços na estação meteorológica de Campinas, o sarg. Luiz de Almeida Justo; para a Oficina Rádio Regional de S. Paulo, o sarg. Alcindo Lot; para a Estação Rádio ZWSP, o sarg. Miguel Francisco Kowalski; para o Centro de Controle da Área de S. Paulo, o sarg. Wilson Trufá.

PROF. FRANCISCO RUSSO DA SILVEIRA

Realiza-se dia 4 de outubro, às 12 horas, no Restaurante Jangadeiro, Ponta da Praia, em Santos, o almoço oferecido pelos antigos e ex-alunos do Externato Santa Cruz, ao seu fundador e diretor, prof. Francisco Russo da Silveira. Adesões nesta capital com os srs. Armando Rosas, no Rádio Recorde e Arnaldo de Oliveira e Sousa, na rua 7 de Abril, 23, das 20 às 22 horas.

REUNIOES DANCANTES

MELODIA CLUB - Domingo próximo, a partir das 14.30 horas, nos salões da avenida Ipiranga, 1287, se realizará a "Festa da Primavera", promovida pelo Melódico Clube, com animação de José Roberto e sua orquestra.

O JUVENUS - Será realizado depois de amanhã, o "Baile da Primavera", do C.A. Juvenus, na sede social, à rua Javari, das 22 às 4 horas da manhã, com duas orquestras.

UIARA CLUB - Domingo próximo, nos salões da Associação de Cultura Física, a partir das 14.30 hs., o UIARA Club oferecerá mais uma vespertina de dança, com animação da orquestra de Clóvis Eli, Osvaldo Rodrigues e do Asinópolis dos Santos.

CLUBE MILITAR - Em comemoração ao aniversário da Força Pública de São Paulo, realizará no próximo dia 17 um baile de gala.

MARCONI CLUB - Domingo próximo, em sua sede social, à rua São Carlos, 125, será realizada mais uma vespertina de dança promovida pelo Marconi Club.

EFEMERIDES DE HOJE (1.º de outubro)

MUNDIAIS:

1795 - Morre José Balsemão, o famoso condal de Castilho, herói das aventuras narradas por Alexandre Dumas no seu "Memórias de um médico".

1800 - Publica-se o primeiro número do "Diário do Meio".

1806 - Batalha de Iena, entre franceses e austríacos, com a vitória de Napoleão.

1812 - Trava-se na Argentina a batalha de Vilepague.

1814 - Batalha de Rancagua, na guerra pela independência de Chile.

1821 - Rendição de Cartagena, na Colômbia, com a vitória dos patriotas.

1868 - As ferrovias norte-americanas inauguram vagões reservados aos fumantes.

1896 - É iniciado na França o serviço de cartões postais.

1896 - Os Estados Unidos estabelecem o correio rural.

1907 - Tem início, em Nova York, o serviço de táxi.

1912 - Assume o governo do Panamá o presidente Harmodio Arias.

1924 - O famoso matemático Albert Einstein naturaliza-se cidadão norte-americano.

NACIONAIS:

1614 - Chega ao forte da Bahia das Tartarugas de Jerônimo de Albuquerque, o primeiro de Jerônimo de Albuquerque, que lá a combater os franceses de Maranhão.

1614 - Tratado preliminar de Santo Ildefonso, fixando os limites nos domínios portugueses e espanhóis, na América.

1627 - Aparece, no Rio de Janeiro, o 1.º número de "Jornal do Comércio", sucedendo-lhe o "Espectador Brasileiro", e este à "Estrela Brasileira".

1847 - O conselheiro Saturnino de Sousa e Oliveira é escolhido senador pela província do Rio de Janeiro.

1851 - Morre, em Macaé, o barão de Uruburu, José Carneiro da Silva.

1875 - Inaugura-se a linha telegráfica de Foz de Iguaçu ao Passo de Camargão, na província das Amazonas.

1917 - São estabelecidas as divisões entre os municípios de Amparo e Mogi-Mirim.

1924 - Lei criando o município de Bebedouro, distrito de São João do Rio Preto, na comarca de São João, e fixando as suas divisões.

1934 - Decreto criando no Município de São Paulo, o distrito de São João do Rio Preto, na comarca de São João, e fixando as suas divisões.

Cinema Educativo e Infantil

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, às 16 horas, no salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma sessão cinematográfica com filmes de interesse geral, gentilmente cedidos pelo consuleiro geral norte-americano, nesta mesma sessão serão apresentados filmes recreativos para crianças. A entrada será franqueada a todos os interessados.

Aniversário da morte do general Osório

O Gremio Cultural Jackson de Figueiredo promoverá, no dia 4, às 10 horas, uma sessão pública, junto ao monumento ao general Osório, em comemoração à passagem de mais um aniversário da morte daquele grande patriota.



PARA SE FAZER TEATRO?

Enrique Jardim Poncela, no prefácio do livro "3 comédias com um solo casaco", escreve: "Um autor teatral não precisa saber escrever. O teatro, por si só, pela sua essência íntima e pela circunstância espetacular em que se desenvolve surge com recursos artificiais as dificuldades naturais que comumente se apresentam ao escritor de outros gêneros. Assim, não é preciso conhecer pintura ou saber fazer a descrição de paisagens no teatro."

O cenógrafo resolve tudo com uma simples sugestão do autor, mesmo que esta esteja escrita em quatro linhas e com cinco ou seis erros de ortografia.

Também não é preciso saber fazer a descrição física de tipos e personagens no teatro. Bastam outras quatro linhas e outros cinco ou seis erros de ortografia, e a fantasia do ator saberá interpretá-la. Da mesma maneira, as sensações plásticas dos fenômenos da Natureza, como a chuva, a tempestade, o furacão, o terremoto, o contra-regra se encarregará de fazê-las; as reações psicológicas íntimas, o intérprete as fará com um gesto, com uma atitude, com um olhar.

Em resumo: para escrever para teatro não faz falta saber escrever. Pelo contrário, saber escrever é um estorvo para escrever para teatro. Um homem que sabe escrever não está em condições de fazer teatro... a não ser que esqueça que sabe escrever. Teatro não é arte. É um instinto."

Preferimos não comentar as poucas linhas do sr. Enrique Jardim Poncela.

Positivamente os leitores já devem ter chegado a sua conclusão a seu respeito.

NO "TINE", "WEEK-END"

Estreia amanhã, no Teatro Intimo Nicette Bruno, dirigida por Antunes Filho, a peça de Noel Coward, "Week-end", deliciosa comédia que por certo atrairá as atenções e proporcionará alguns instantes de bom entretenimento. Com a montagem, estreiam como



profissionais o diretor Antunes e Rubem Rey, que é o cenógrafo, além de marcar o reaparecimento de Rui Afonso e Elizabeth Herold em nosso meio teatral. Nicette Bruno, com sua simpatia e beleza, cumprimenta Antunes Filho e Rubem Rey, desejando-lhes muitas felicidades.

NOTAS E NOVIDADES

ELES ESCREVEM COM...

...pompas: Está definitivamente resolvido que Valtér Pinto virá para São Paulo com a sua grandiosa realização "E' fogo na jaca", que será dada ao público no Teatro Odeon. A revista está classificada como sendo a maior e mais perfeita realização desse produtor, como tal, está sendo cobrada por empréstimo de Chile, Uruguai, Argentina e Peru.

O espetáculo ficará apenas trinta e sete dias no "Odeon" e apresentará atrações de Paris, contratadas especialmente para o original de Freire Junior, Luiz Iglesias e Valtér Pinto. "E' fogo na jaca" consumiu 5 milhões de cruzeiros para a sua concepção.

EVA DESPEDE-SE NO...

...próximo domingo de São Paulo. Leva presentemente à cena o original de A. Torrado, "Chiquinha Fubá", em adaptação e tradução de Luiz Iglesias e José Wanderley. Eva não foi muito feliz nessa temporada no "Santana", uma vez que não contou com êxito, desastrosos e não chegava a conterizar uma montagem sem sair da mediocridade. É necessário que se compreenda: o público teatral de nossa cidade, diga o que quiser, já não suporta antiguidades e improvisadas encenações.

QUEM AINDA NAO...

...assistiu "Ingenua até certo ponto" no "Tibinho" precisa vê-la até hoje. Amanhã o cartaz da pequena casa de espetáculos já é outro, "Week-end", um escrito de Noel Coward, com direção de Antunes Filho, "Ingenua...". Consequência: três semanas no teatrinho da loura Nicette, iniciando auspiciosamente a carreira de uma esplêndida Companhia cênica.

SANDRO E MARIA DELLA...

Costa comunicou ao seu público: dia 8 estreiam no "Santana" com o original de Eugene O'Neill, "Deserto", encenação que já fez muito sucesso em nossa cidade. O elenco: Edmundo Lopes, Vanda Marchetti, Serafim Gonzalez (que chega amanhã à nossa cidade), Geraldo Soares e Fernanda Vail.

NO "ODEON", COM A...

...empresaria-atriz Siwa encabeçando o elenco, com Téo Braga simpaticíssima (é parece que vai se casar mesmo com Heraldo Rosano), continua a série de espetáculos de "E' que me rebole". Bom público tem copiado às sessões do casarão da rua da Consolação, o que parece propiciar ótimas bilheterias, planos para novos empreendimentos. Depois da curta temporada no "Odeon" (uns trinta dias), a Companhia segue para o Rio de Janeiro.

BILOTE ESTÁ SATISFEITO...

...com o público que comparece no Teatro de Alumnio para apreciar Verinha Nunes e Procópio Ferreira na peça de Roger MacDougall, "Precisa-se de um filho". O espetáculo, de fato, parece atrair bom número de espectadores.

"UMA RUA CHAMADA..."

...Feando, oficialmente, estreia no "Tibinho" no próximo dia 12. Muita expectativa em torno da obra, várias pessoas já solicitaram ingressos para a representação. Estreia: Riva Nilmir; gals, Marcos Granado. Mario Renard, Joselita Alvares e muitos outros compõem o elenco. Direção de Marcos Jourdan.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

Dados sobre o ensino primário

Pedem-nos divulgar:

O Departamento de Estatística do Estado acaba de remeter aos delegados regionais de Ensino o material necessário à coleta de dados estatísticos referentes à situação do ensino primário comum, na data de 30 de setembro corrente.

Apela aquele Departamento para as referidas autoridades, a fim de que promovam o preenchimento dos modelos enviados por intermédio dos auxiliares de inspeção e os dev

Elegancia

no lar e na sociedade

NÃO RISQUE!

Não! Não risque aquele nome de seu caderno, se é verdadeiro o amor, pois isso já se tornou raro hoje em dia, criatura sonhadora!

Você sempre esperou por um amor assim e agora vai terminar tudo por um mero capricho, uma questão nem sequer analisada, como se nada mais importasse, sendo essa ideia obstinada que lhe ocorreu...

E' verdade que essa paixão já estava transformando a sua vida num inferno. Constantes brigas, cenas intoleráveis de ciúmes infundados, cismas aterrorizadoras, tudo concorria para proporcionar uma infelicidade eterna. Franca e mesmo nós outros, colocados do lado de fora, já estávamos perdendo a paciência e concordando com você: decididamente, era de fato um amor fracassado.

Mas, que custa tentar mais uma vez? Suprimir as discordâncias e as queixas. Lutar e vencer todas essas rusgas, essas contradições que fazem de duas existências um par-demonio. Você não pode permitir que seu amor vá em busca de aventuras, porque sabe que será em vão... Nenhum dos dois terá felicidade em braços alheios. Não haverá outro lar. Porque, por mais que procurem, não encontrarão nada que possa satisfazê-los.

"Tudo acabou" é apenas uma frase, uma frase e nada mais. Realmente, nada se acabou, o passado viverá sempre e vocês não poderão destruí-lo.

E um dia a saudade vai chegar, de mansinho e aos poucos tomará conta de você, de seu cérebro numa espécie de torpor, uma nuvem encobrirá seu olhar e um nó apertará-lhe a garganta.

Não adiantará nada procurar refugio na bebida. Até será pior, reavivará ainda mais a lembrança indesejada. Não conseguirá com isso afastar a presença da estranha companheira que se apossou repentinamente de seu espírito.

Se esse amor não é sonho fugaz, quimera, não se esfurmá-lo tão facilmente. Porque mesmo depois que se foram os instantes felizes, ficará um pouco daquela vibração sentimental e suave que não morre em nossa sensibilidade angustiada.

Portanto, coração que ama, se ainda sente vontade de cantar, de apreciar o céu, nas noites claras, se os passaros cantam uma musica que só você entende como um canto divino, se seus olhos se emocionam ante um quadro de apaixonados e se acha a vida pequena, os instantes breves, espere, medite um pouco e depois dê mais uma oportunidade a você mesmo... e NÃO RISQUE!

HENRIQUETA VERTEMATI

POESIA PARA VOCÊ

SONETO

GUILHERME DE ALMEIDA

Fico. Deixas-me velho. Moça e bela, partes. Estes gerânios encarnados, que na janela vivem debruçados, vão morrer debruçados na janela.

E o piano, o teu canário tagarela, a lampada, o divã, os cortinados: "que é feito dela?" indagação — coitados! E os amigos dirão: "que é feito dela?"

Parte! E se, olhando atrás, da extrema curva da estrada vires, esbatida e turva, tremer a alvura dos cabelos meus,

irás pensando, pelo teu caminho, que essa pobre cabeça de velhinho é um lenço branco que te diz adeus!

Alegria, fonte de bondade

EUGENIA DE IAW

E' COMUM ouvirmos dizer que o sofrimento enobrecer e purifica os seres humanos.

Esse modo de pensar desaparece completamente se observarmos de perto as pessoas que arcaram com os sofrimentos cruéis e atrozes, e que não possuíam dias alegres e felizes na vida.

A pessoa que não sentiu o sabor da alegria encerra em seu coração somente odio, egoísmo, vingança e pensamentos mesquinhos para com os seus semelhantes; não sente satisfação em ver o bem estar alheio, e a revolta que carrega em seu íntimo, contra seu próprio destino, destrói todo sentimento de bondade que poderia dimanar de sua alma.

Ao contrário, a pessoa feliz, além de possuir semblante agradável e belo, tem aquela aparência que o sofrimento alteraria para pior. A companhia das pessoas alegres é amável, pois não têm elas recalcado e nem inveja; o seu coração não se acha denegrido pelos maus sentimentos e nele só habitam a esperança, o entusiasmo e a ilusão, varinhas mágicas de nossas glórias e realizações. Além do mais só podemos dar aquilo que possuímos: se possuímos alegria, esta comunicaremos aos que nos rodeiam, assim como a coragem, o entusiasmo, e as palavras de estímulo e felicidade.

O inverso acontece com as

pessoas infelizes, de cuja conversa só se desprendem lamurias, amargores e desilusões.

Somerset Maugham, em seu conto "O Sanatório", cuja leitura valeu-nos a inspiração deste artigo, descreve o desespero de um homem que se achava doente internado num hospital de tuberculosos, ao receber aos domingos a visita de sua esposa, bela jovem, cheia de saúde, ao passo que ele estava sendo comido por aquela terrível doença. O interessante é notar que ele aguardava a semana toda e ansioso a visita da sua esposa. Mal,

porém, esta chegava contando o ocorrido com os filhos, trabalho, etc., e eis que ele distilava de pronto o seu odio pela esposa e dizia-lhe as maiores ofensas. Ela voltava para casa chorando.

Acetemos, portanto, as nossas vidas como são, sem almejar aquilo que está fora do nosso alcance. Só assim encontraremos alegria, procurando em cada ocasião oportunidade para sermos felizes, não fazendo de nossas corações o albergue das desgraças e tristezas que, muitas vezes, não têm razão de ser.

ELEGANCIA E BELEZA

O LEITE

Como alimento, o leite possui vantagens incontestáveis. E' o produto alimentício mais completo. Interessa particularmente ao belo sexo, não apenas pela sua ação benéfica, mas também como importante fator na beleza.

Para nariz avermelhado aconselha-se passar leite cru pela manhã e à noite.

Mascara de leite e ovo — Muito indicada para a prevenção contra rugas. Consiste na seguinte solução: uma gema de ovo misturada no caldo de 1 limão e 3 colheres (de sopa) de leite cru. Essa mistura deve ser aplicada sobre o rosto e retirada depois de meia hora com algodão embebido em água.

Também à noite, depois de retirar a maquiagem pode-se passar no rosto, pescoço e colo uma determinada quantidade de leite cru, bem fresco. Deixar a cutis assim banhada durante dez ou quinze minutos e depois en-

xaguá-la com água de flores. Esse processo refresca a pele, limpa-a e deixa-a mais clara e suave.

Adicionando ao leite cru, suco de morangos ou framboesas, obterá um magnífico leite de beleza, que proporcionará grandes benefícios à pele. Esse leite nutre a epiderme e permite a respiração evitando o ressecamento que pode torná-la escura e aspera, ou a formação de pontos e pigmentações.

Além disso ninguém ignora que para adelgaçar a figura o alimento que mais convém num menu é a coalhada, porque regulariza as funções intestinais e isso reflete-se na beleza e na saúde da pele.

Mais uma qualidade do leite, é o seu emprego como contra-veneno, no caso das intoxicações por cloro, bromo, iodo, gasolina, benzina e outros ácidos.

PENSAMENTOS DE BEETHOVEN

Não nos refugiemos na pobreza para nos premunir contra a perda da riqueza; não nos privemos de ter amigos para nos poupar a dor de os perder; não receemos enfim, ter filhos no temor de que a morte nos possa arrebatá-los. Encontremos um preservativo para esses males em nossa razão, exclusivamente.

O mal é misterioso: aumenta de intensidade se nos referirmos a ele. Só a compreensão exata das suas causas e do seu alcance nos podem torna-lo suportável.

E' com calma e resignação que depositamos a minha confiança, ó Senhor, na Tua bondade imutável, eu desejo submeter-me a todas as eventualidades do Destino.

Tu, sempre no mesmo espírito, eternamente Tu. Se para sempre o refugio em que ha de vir abrigar-se a minha confiança!

Não confia o teu segredo nem mesmo ao mais certo dos amigos. Poderias exigir-lhe fidelidade e discreção quando tu mesmo não soubeste conservá-las.

Para repellar a fúria do mal que te aflije, não encontrarás melhor meio do que a ocupação.

Uma boa palavra nada prejudica.

O odio ricocheteia sobre aqueles que o geraram.

Resignação, profunda resignação pela tua sorte! Só ela te permitirá aceitar os sacrifícios que o serviço exige. Oh! Luta penosa! Prepara a longínqua viagem por todos os muros. Faz tudo que é necessário para realizar o teu mais caro voto, e acabarás vencendo.

Em vez de pedir, age.

Sacrifica-te sem esperança de gloria nem de recompensa! Faz primeiro os milagres, se queres revelá-los. Só assim poderás realizar todo o teu destino.

Ousai! Aquilo que Deus te reservou, ninguém te arrebatará.

O destino concedeu ao homem esta faculdade: a coragem de suportar tudo até o fim.

Queréis saborear o mel sem sofrer as picadas das abelhas? Desistai de ornar-vos com os louros da vitória sem enfrentar o perigo da batalha? Poderia o mergulhador trazer a perola do fundo do mar se o terror do crocodilo o retivesse na praia?



Soraya e seu real marido, o xá da Persia Mohamed.

Os vestidos novos de Soraya

Chegou a Roma de vestido rasgado, mas logo adquiriu uma "quantidade inacreditável" de modelos, sapatos, chapéus — Crises de melancolia — Outras notas

ROMA (Ansa) — Agora que Soraya regressou à Persia, o afamado costureiro Schubert recebeu autorização para revelar que o início e o fim do breve exílio da imperatriz da Persia na capital italiana foram assinalados por longas visitas da belíssima soberana ao "atelier" do emulo romano de Dior e Fath.

Como se sabe, em 18 de agosto ultimo, Soraya desceu no aeroporto de Ciampino com os cabelos em desordem e a saia rasgada. Ela e o xá que a amparava com grande ternura, pareciam fatigados, cansados, emocionados. No entanto, não quiseram dar ao povo que os observava a impressão de imperadores sem coroas, de soberanos destronados. Salvar as aparências e demonstrar serenidade e imperturbabilidade, é obrigação dos reis: para Reza Pahlavi e Soraya — que chegavam a Roma como a um oásis — tal atitude tornou-se obrigatória. Com o vestido rasgado de Soraya, foi posta de lado, também, a recordação triste dos últimos acontecimentos. E Schubert fez o milagre de transformar a belíssima Soraya em uma mulher de fabulosa

elegancia, que desejava esquecer de ser imperatriz.

Na primeira noite de exílio, o casal juntou em um restaurante de luxo; dançou em uma "boite", sorriu e conversou amavelmente. Nos dias sucessivos Soraya comprou mais vestidos. Uma quantidade inacreditável de vestidos, sapatos, chapéus. E isso, ao que se diz, salvou-a das perigosas crises de melancolia de que sofre amiúde e que, dadas as circunstâncias, podiam acarretar serias consequências por serem, desta vez, justificadas.

Realmente, como acontece com muitas mulheres cujas obrigações sociais obrigam a viver uma existência agitada, Soraya conhece horas de profunda tristeza, durante as quais só deseja a solidão. Então, escolhe vestidos, mudar penteado e cor do cabelo representa um meio de evasão. Schubert, que realizou a façanha de confeccionar quatro vestidos absolutamente inéditos para a imperatriz em apenas oito horas, revela que, ao ensaiá-los, a imperatriz era feliz como uma criança.

OUTRA VEZ MELANCOLIA

Depois da partida de Reza Pahlavi que, como se sabe, precedeu a esposa em Teerã, Soraya precipitou-se de novo em suas crises de melancolia. Realmente, — e os romanos que viram o par imperial dançar nas "boites", jantares nos restaurantes, passear pelas ruas, podem prestar, a respeito, um depoimento categorico — os dois jovens soberanos amam-se profundamente. Depois veio de Teerã a noticia da vitória definitiva do xá e Soraya correu ao chamado do imperial esposo. Antes, porém, despediu-se de Schubert encomendando mais trajes e o avião que a levou de volta para Teerã embarcou numerosos baús cheios de dezenas e dezenas de vestidos e uma saia rasgada que a imperatriz guarda como lembrança.

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

O chá de tília, o de boldo e a marcela são excelentes para a cutis. Devem ser tomados depois das refeições.

Os vidros dos olhos devem ser limpos com peles suaves, como a camurça para conservá-los sem risco.

A tintura de lodo deve ser sempre nova, porque a velha pode produzir queimaduras mais ou menos graves.

Antes de se usar uma panela nova, encha-a de água com um pouco de soda e cascas de batatas, indo ao fogo para ferver durante algumas horas. Depois lava-se bem, não havendo perigo algum de envenenamento.

O mel é um calmante excelente para o sistema nervoso. Tomar uma ou duas colheres de mel antes de deitar-se produz sono tranquilo.

Para começar bem o dia e regularizar as funções intestinais, dando frescura à cutis, deve-se ao levantar comer frutas frescas ou ingerir sumo de laranja.

Três gramas de sal de cozinha dentro da água de um vaso ou flocos conservam as flores frescas por muito tempo.

A rechaduras da mão se tratam com glicerina. Algumas gotas deste líquido em cada uma das mãos e friccionam-se bem uma na outra.

TRICOT

BLUSA DE MANGAS CURTAS

Agulhas na 2 e 1/2. Faz-se preferivelmente ponto brilhante.

FRENTE — 36 cm. de malha. Executa-se a sanfona de 8 a 10 cm. começa-se então o ponto brilhante, fazendo um aumento de 1 malha de cada lado, em cada 5 carreiras. Forma-se a cava matando-se 5 pontos, 4 pontos e 5 vezes 1 ponto de cada lado. Continua-se direito 7 cm., depois separa-se o trabalho em duas partes e termina-se cada lado separadamente. Quanto a cava medir 18 cm, diminui-se 3 vezes 11 cm. de malhas para as costas e as malhas que sobram sobre a agulha remata-se de uma vez. Do outro lado procede-se da mesma forma.

PARTE DE TRAZ — 32 cm. de malhas e faz-se o mesmo que para a parte da frente. Quando as malhas das costas forem diminuídas fecha-se de uma vez as outras que sobram na agulha. Dessa maneira não haverá a abertura da frente.

MANGAS — 20 cm. de malha. Faz-se 5 cm. e depois aumenta-se 1 ponto de cada lado cada 4 carreiras. Teremos então uma largura de 32 cm. Quando a malha tiver 25 cm. de altura fecha-se 3 pontos de cada lado, depois 2 pontos no início de cada seguinte. Remata-se em conjunto as 20 malhas finais.

REMATE FINAL — Deixa-se na parte de traz uma abertura de 9 a 11 cm para a passagem da cabeça. Costura-se as bordas. Coloca-se um zíper na maneira.

PONTO BRILHANTE — 1.a carreira — Tira-se 1 ponto, 1 laçada, 1 tricot, 2.a carreira — 1 tricot, 2 pontos, 3.a carreira — 1 tricot, tira-se 1. 1 laçada, 4.a carreira — 2 juntos, 1 tricot.

Outro ponto muito interessante para essa blusa é o de losangulos que é feito da seguinte maneira: 1.a carr. Avesos, 2.a carr. Direito, 3.a carr. 1 laçada, 2 juntos, 1 laçada, 2 juntos, etc. 4.a carr. Direito, 5.a carr. 2 avessos, 1 laçada, 3 juntos, 1 laçada, 3 juntos, 1 laçada, 3 carr. direito, 7.a carr. 2 juntos, 1 laçada, 3 avessos, 1 laçada, 3 juntos. Direito e volta-se a fazer como na 1.a carreira.

Para ser forte e ter boa resistência. KOLENO!
Para engordar e ter apetite. KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trab lham muito e se alimentam pouco. KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os musculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

ARTE CULINARIA

PIZZA A NAPOLITANA — Ingredientes: 5 colheres (de sopa) de farinha de trigo, 1 de manteiga, 50 gramas de fermento para pão, 1 colher (de chá) de sal, 1 pitada de oregano, 250 gramas de mussarela fresca, 4 tomates grandes.

Modo de preparar: Depois de feita a massa com a farinha, o sal e a manteiga, derrete-se o fermento em meia xícara de água morna e mistura-se tudo muito bem sem deixar endurecer. Pode-se acrescentar um pouco de água a mais se for necessário.

Estende-se a massa sobre a forma untando-a com manteiga. Descascam-se os tomates e cortam-se os mesmos bem miudos. Espalha-se por cima da massa adicionando-se também o oregano.

Leva-se ao forno quente durante 20 minutos. Em seguida põe-se a mussarela em fatias finas espalhando-se sobre ela azeite. Leva-se novamente ao forno onde deixa-se por um espaço de 5 minutos. A pizza deve ser servida quente.

CREME DE PALMITO — Cozinha-se um frango e toma-se ligeiramente em manteiga. Junta-se 1 cebola, 1 alho pequeno, uns 2 litros de água e leva-se ao forno brando, durante uma hora. Depois coa-se num guardanapo e junta-se uma garrafa de leite e malvena até engrossar. Acrescenta-se 3 gemas, 1 colher de manteiga, 2 palmitos cozidos e partidos em pedacinhos. Finalmente junta-se o leite de um coco.

SOBRAS DE CLARAS —

Torta de bananas — Faz-se um mingau de malvena. Forra-se com ele uma forma, cobre-se com bananas fritas e calda de ameixas. Cobre-se com claras em neve, batidas com açúcar e raspas de limão.

BOLO FACIL — Ingredientes: 250 gramas de farinha de trigo, 250 gramas de açúcar, 3 ovos, 1 xícara de leite, 2 colheres de manteiga, 1 de fermento. Os ovos são batidos como para pão de ló. Forma untada com manteiga e forno quente.

MORANGOS AO CREME — 2 quilos de morangos, 1/4 de quilo de açúcar. Esmagam-se os morangos com uma colher, deixando-se no forno para que ferva durante alguns minutos. Bata-se 8 gemas e adiciona-se aos morangos. Depois põe-se uma garrafa de leite, mistura-se bem e passa-se numa panela. Cozinha-se no forno, em banho-Maria.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Vice-presidente da Federação Universitária Feminina
LONDRES, setembro (S.H.I.) — A srta J. F. Schouwenaar Franssen, de Rotterdam, foi eleita vice-presidente da Federação Internacional de Mulheres Universitárias, na conferência da organização aqui realizada.



Vestido de jersey de seda estampado, com dois cortes arredondados no corpo, imitando pala, com um ligeiro franzido para baixo; gola esportiva aberta no pescoço e saia reta franzida. — (Foto "Transworld", especial para o "Correio Paulistano")

COM NEGROS ENSAIO DE CONCERTO, O S. PAULO ENCERRARÁ O TREINAMENTO PARA O JOGO COM O CORINTHIANS

HOJE À TARDE, NO CANINDÉ, O "APRINTO" DO "MAIS QUERIDO" — O BI-CAMPEÃO PAULISTA TAMBÉM TREINARÁ EM CONJUNTO

Os adeptos paulistas estão freando de entusiasmo, na expectativa do empolgante cotejo a ser travado, domingo à tarde, no Pacaembu, entre os quadros do São Paulo e do Corinthians. A praça de esportes da Prefeitura, pelo que se espera, deverá acolher uma assistência das mais numerosas, acreditando-se até que o recorde de renda e de público seja batido no próximo domingo, tal o interesse que o sugestivo choque vem despertando entre os esportistas bandeirantes.

O São Paulo, como se sabe, iniciou o certame indeciso, com os seus profissionais revelando uma falta de fibra incomum. Felizmente, para glória dos numerosos adeptos do clube das três cores, Jim Lopes substituiu Peola na orientação da equipe e os resultados obtidos com aquela mudança podem ser apontados como simplesmente surpreendentes. Se o fato do "clube da fé" encontrar-se isolado no topo da tabela, com 1 ponto perdido e distanciado dos segundos colocados, o Palmeiras e Guarani, por mais de cinco pontos, diz bem da aprimorada forma que desfrutou a sua equipe.

Realmente, houve uma metamorfose das mais acentuadas no tricolor. Aquele quadro apático e indiferente da temporada passada desapareceu. O atual conjunto sampaúno assemelha-se com aquele notável quadro do tempo de Luizinho, Sastre, Leonidas e outros tantos "cracks" que o futebolista paulista recorda com entusiasmo. As últimas vitórias do conjunto sampaúno foram das mais convincentes. A defesa atingiu a um nível técnico dos mais elevados. O ataque, embora não se encontre num nível idêntico ao daquele setor, tem o grande predomínio de bater-se com decisão. Cumpre ainda acres-

centar que a vanguarda sampaúna vem melhorando de jogo para jogo e, na hipótese de manter o ritmo progressivo revelado nos últimos embates, dentro de breves dias a vanguarda do "clube da fé" poderá ser apontada como a melhor da cidade.

OS SAMPALINOS EM AÇÃO

Os defensores do tricolor, hoje à tarde, estarão em ação, participando de um proveitoso ensaio do conjunto. A prática, que terá a duração de 90 minutos, dividida em dois períodos regulamentares, será realizado com empenho, uma vez que o técnico Jim Lopes pretende fazer uma análise segura das suas possibilidades no compromisso de domingo.

TREINAR OS CORINTHIANS

O Corinthians, embora venha demonstrando um acentuado declínio, não pode deixar de ser apontado como um adversário perigoso. O bi-campeão paulista é um conjunto bruto e que de um momento para outro poderá encontrar a oportunidade para reabilitar-se perante os seus numerosos admiradores e reiniciar uma nova série de brilhantes sucessos. Sabe-se que o clube da "Fazendinha" aparece como o terceiro colocado na tabela de classificação, com sete pontos perdidos. A verdade, no

entanto, é que aquela situação inexpressiva do conjunto dos calções negros na tabela do magno certame não pode servir de base para prognósticos otimistas em relação a uma possível vitória do gremio do Canindé. O Corinthians vem atravessando uma fase negativa e, como se trata de um conjunto integrado com valores dedicados, é de crer que não demore muito os companheiros de Claudio voltarem a cumprir destacadas "performances". No compromisso com o tricolor, os corinthianos naturalmente entrarão em campo dispostos a não poupar esforços a fim de proporcionar aos seus adeptos um espetáculo dos mais brilhantes e, se possível, assinalar um resultado dos mais significativos, até porque uma vitória sobre o "mais querido" teria para os corinthianos dupla significação. Seria o primeiro gremio paulista a realizar aquela façanha na temporada oficial de 53.

Como se vê, o embate de domingo à tarde deverá ser dos mais acirrados e a rigor não se pode apontar o clube das três cores como o franco favorito.

O técnico Rato vem submetendo os seus pupillos a acurados ensaios e hoje à tarde encerrará o treinamento do alvi-negro com um rigoroso treino de conjunto. Há grande disposição entre os profissionais corinthianos e, embora os companheiros de Gilmar acreditem que a refrega será das mais acirradas, todos são unânimes em afirmar que com um pouco de sorte conseguirão quebrar, domingo à tarde, a brilhante série de vitórias do "clube da fé".

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após a última etapa, computado o jogo de ontem, vamos encontrar os clubes assim colocados nas tabelas por pontos ganhos e perdidos:

Pontos perdidos

1.0 — São Paulo 1

2.0 — Guarani e Palmeiras 2

3.0 — Corinthians 3

4.0 — Santos 4

5.0 — XV de Piracicaba 5

6.0 — Linense 6

7.0 — Ipiranga e XV de Jaú 7

8.0 — Ponte Preta 8

9.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 9

10.0 — Juventus 10

11.0 — Comercial 11

12.0 — Nacional 12

13.0 — Ipiranga e XV de Jaú 13

14.0 — Ponte Preta 14

15.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 15

16.0 — Juventus 16

17.0 — Comercial 17

18.0 — Nacional 18

19.0 — Ipiranga e XV de Jaú 19

20.0 — Ponte Preta 20

21.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 21

22.0 — Juventus 22

23.0 — Comercial 23

24.0 — Nacional 24

25.0 — Ipiranga e XV de Jaú 25

26.0 — Ponte Preta 26

27.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 27

28.0 — Juventus 28

29.0 — Comercial 29

30.0 — Nacional 30

31.0 — Ipiranga e XV de Jaú 31

32.0 — Ponte Preta 32

33.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 33

34.0 — Juventus 34

35.0 — Comercial 35

36.0 — Nacional 36

37.0 — Ipiranga e XV de Jaú 37

38.0 — Ponte Preta 38

39.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 39

40.0 — Juventus 40

41.0 — Comercial 41

42.0 — Nacional 42

43.0 — Ipiranga e XV de Jaú 43

44.0 — Ponte Preta 44

45.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 45

46.0 — Juventus 46

47.0 — Comercial 47

48.0 — Nacional 48

49.0 — Ipiranga e XV de Jaú 49

50.0 — Ponte Preta 50

51.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 51

52.0 — Juventus 52

53.0 — Comercial 53

54.0 — Nacional 54

55.0 — Ipiranga e XV de Jaú 55

56.0 — Ponte Preta 56

57.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 57

58.0 — Juventus 58

59.0 — Comercial 59

60.0 — Nacional 60

61.0 — Ipiranga e XV de Jaú 61

62.0 — Ponte Preta 62

63.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 63

64.0 — Juventus 64

65.0 — Comercial 65

66.0 — Nacional 66

67.0 — Ipiranga e XV de Jaú 67

68.0 — Ponte Preta 68

69.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 69

70.0 — Juventus 70

71.0 — Comercial 71

72.0 — Nacional 72

73.0 — Ipiranga e XV de Jaú 73

74.0 — Ponte Preta 74

75.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 75

76.0 — Juventus 76

77.0 — Comercial 77

78.0 — Nacional 78

79.0 — Ipiranga e XV de Jaú 79

80.0 — Ponte Preta 80

81.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 81

82.0 — Juventus 82

83.0 — Comercial 83

84.0 — Nacional 84

85.0 — Ipiranga e XV de Jaú 85

86.0 — Ponte Preta 86

87.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 87

88.0 — Juventus 88

89.0 — Comercial 89

90.0 — Nacional 90

91.0 — Ipiranga e XV de Jaú 91

92.0 — Ponte Preta 92

93.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 93

94.0 — Juventus 94

95.0 — Comercial 95

96.0 — Nacional 96

97.0 — Ipiranga e XV de Jaú 97

98.0 — Ponte Preta 98

99.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 99

100.0 — Juventus 100

101.0 — Comercial 101

102.0 — Nacional 102

103.0 — Ipiranga e XV de Jaú 103

104.0 — Ponte Preta 104

105.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 105

106.0 — Juventus 106

107.0 — Comercial 107

108.0 — Nacional 108

109.0 — Ipiranga e XV de Jaú 109

110.0 — Ponte Preta 110

111.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 111

112.0 — Juventus 112

113.0 — Comercial 113

114.0 — Nacional 114

115.0 — Ipiranga e XV de Jaú 115

116.0 — Ponte Preta 116

117.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 117

118.0 — Juventus 118

119.0 — Comercial 119

120.0 — Nacional 120

121.0 — Ipiranga e XV de Jaú 121

122.0 — Ponte Preta 122

123.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 123

124.0 — Juventus 124

125.0 — Comercial 125

126.0 — Nacional 126

127.0 — Ipiranga e XV de Jaú 127

128.0 — Ponte Preta 128

129.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 129

130.0 — Juventus 130

131.0 — Comercial 131

132.0 — Nacional 132

133.0 — Ipiranga e XV de Jaú 133

134.0 — Ponte Preta 134

135.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 135

136.0 — Juventus 136

137.0 — Comercial 137

138.0 — Nacional 138

139.0 — Ipiranga e XV de Jaú 139

140.0 — Ponte Preta 140

141.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 141

142.0 — Juventus 142

143.0 — Comercial 143

144.0 — Nacional 144

145.0 — Ipiranga e XV de Jaú 145

146.0 — Ponte Preta 146

147.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 147

148.0 — Juventus 148

149.0 — Comercial 149

150.0 — Nacional 150

151.0 — Ipiranga e XV de Jaú 151

152.0 — Ponte Preta 152

153.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 153

154.0 — Juventus 154

155.0 — Comercial 155

156.0 — Nacional 156

157.0 — Ipiranga e XV de Jaú 157

158.0 — Ponte Preta 158

159.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 159

160.0 — Juventus 160

161.0 — Comercial 161

162.0 — Nacional 162

163.0 — Ipiranga e XV de Jaú 163

164.0 — Ponte Preta 164

165.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 165

166.0 — Juventus 166

167.0 — Comercial 167

168.0 — Nacional 168

169.0 — Ipiranga e XV de Jaú 169

170.0 — Ponte Preta 170

171.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 171

172.0 — Juventus 172

173.0 — Comercial 173

174.0 — Nacional 174

175.0 — Ipiranga e XV de Jaú 175

176.0 — Ponte Preta 176

177.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 177

178.0 — Juventus 178

179.0 — Comercial 179

180.0 — Nacional 180

181.0 — Ipiranga e XV de Jaú 181

182.0 — Ponte Preta 182

183.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 183

184.0 — Juventus 184

185.0 — Comercial 185

186.0 — Nacional 186

187.0 — Ipiranga e XV de Jaú 187

188.0 — Ponte Preta 188

189.0 — Port. de Desportos e Port. Santista 189

190.0 — Juventus 190

BEI FORMADO O PROGRAMA CLASSICO DE 54

ALÉM DO G. P. "IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO", COM A ALTA DOTAÇÃO DE CR\$ 2.500.000,00, E DO "SÃO PAULO", COM UM MILHÃO, FORAM CHAMADAS VARIAS OUTRAS CARREIRAS COM CARATER INTERNACIONAL — O TOTAL DE PREMIO A SER DISTRIBUIDO ULTRAPASSA QUALQUER EXPECTATIVA — OUTROS DETALHES

O Jockey Club de São Paulo elaborou e deu a publicidade, agora, o projeto de inscrições para os grandes premios e classicos que compoem o programa classico de 1954-55, inclusive as carreiras extraordinarias chamadas para realizacao em janeiro de 54, como parte dos festejos do IV Centenario da cidade.

O projeto, só por si, dispensa comentarios, mas nunca é demais frisar que as dotações, em geral, foram bastante elevadas, apresentando, em conjunto, uma cifra jamais distribuida por qualquer entidade de turfe do Brasil.

Os festejos de 54 terão inicio com a realizacao do "Derby" em 3 de janeiro e com a dotação de um milhão de cruzeiros, seguindo-se, depois, a primeira prova de caracter internacional, sob a denominação de "Anchieta", em 20 metros em 25 mil cruzeiros de dotação. A seguir, o tradicional G. P. "25 de Janeiro", para eguas de qualquer pais, e, mais um passo, o G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo", chamado para o dia 25 de janeiro, com a sobeaba cifra de CR\$ 2.500.000,00 e em 3 quilometros, com a possibilidade de entrada, em seu campo, de animais do hemisferio norte. Por todo o mês de fevereiro, março e abril, teremos provas de caracter internacional — G. P. "Presidente do Jockey Club", "Raphael de Barros", "Governador do Estado", "14 de Março", "Antonio Prado", "Velocidade", e "Imprensa" — e, em maio, nova carreira sensacional, o G. P. "São Paulo", com um milhão. Depois, ainda o "Jockey Club", o "Almirante Barroso", o "Independência", o "Presidente da Republica", o "29 de Outubro", o "Presidente da Republica", o "29 de Outubro", o "Republica dos E. U. do Brasil", e, finalmente, o G. P. "Cidade de Montevideo".

Como se vê, um programa vasto, sem se contar mesmo as carreiras reservadas a animais nacionais e os classicos de geracao.

O PROJETO

É o seguinte o projeto classico de 54-55:

1 — G. P. "Derby Paulista" — CR\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado. (Inscrições encerradas). Confirmação na semana da corrida.

10 — G. P. "Anchieta" — CR\$ 250.000,00 — 2.000 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela.

17 — G. P. "Raphael de Barros" — CR\$ 250.000,00 — 2.400 metros. Produtos nacionais de 4 e mais anos. Pesos da tabela.

24 — G. P. "25 de Janeiro" — CR\$ 500.000,00 — 2.000 metros. Egus de qualquer pais. Pesos da tabela.

25 — G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo" — CR\$ 2.500.000,00 — 3.000 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos — Hemisferio norte: 3 anos 50 quilos, 4 anos 55 quilos, 5 e mais 60 quilos. Hemisferio sul: 3 anos 55 quilos, 4 anos 59 quilos e 5 e mais 60 quilos.

31 — G. P. "Manuel da Nobrega" — CR\$ 500.000,00 — 2.000 m. Produtos nacionais de 3 e mais anos. Pesos da tabela.

Fevereiro 7 — G. P. "Presidente do Jockey Club" — CR\$ 200.000,00 — 1.600 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela.

14 — G. P. "Raphael de Barros" — CR\$ 150.000,00 — 1.800 m. Produtos de qualquer pais de 3 anos. Pesos da tabela.

21 — G. P. "Governador do Estado" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 m. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela, com sobrecarga de 5 k. ao vencedor do G. P. "IV Centenario".

Março 7 — G. P. "Consagração" — CR\$ 200.000,00 — 3.000 m. Produtos de 3 anos, nascidos no Estado. (2a prestação) — CR\$ 300.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 150.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 75.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

7 — Premio "Remonta e Veterinaria do Exercicio" — CR\$ 100.000,00 — 1.000 metros. Egus nacionais de 3 e mais anos. Pesos da tabela.

14 — G. P. "14 de Março" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela, com sobrecarga de 5 k. ao vencedor do G. P. "IV Centenario".

21 — G. P. "José Guatemozin Noqueira" — CR\$ 150.000,00 — 1.600 metros. Egus nacionais de 3 anos. Pesos da tabela.

28 — G. P. "General Couto de Magalhães" — CR\$ 200.000,00 — 3.218 metros. Produtos nascidos no Estado. Pesos da tabela.

Abri 4 — G. P. "Antonio Prado" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 metros. Produtos de qualquer pais de 3 e 4 anos. Pesos da tabela.

11 — Classico "Velocidade" — CR\$ 120.000,00 — 1.000 metros. Egus de qualquer pais. Pesos da tabela.

13 — Classico "Guilherme Ellis" — CR\$ 100.000,00 — 1.400 metros. Potranças de 2 anos, nascidas no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

27 — G. P. "Almirante Barroso" — CR\$ 120.000,00 — 1.800 metros. Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela, com sobrecarga de 2 quilos. — Sobrecarga de 2 quilos aos vencedores este ano no pais em provas de CR\$ 150.000,00 a 250.000,00, de 3 quilos em provas de CR\$ 300.000,00 a 500.000,00, abertas a produtos de qualquer pais, e de 5 quilos aos vencedores dos G. P. IV Centenario e São Paulo.

Julho 4 — G. P. "João Celso Ferraz" — (Seleção de potranças) — CR\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado.

11 — G. P. "Antenor Lara Campos" — (Seleção de potros) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado.

25 — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de produtos) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado.

Setembro 5 — G. P. "Ipiranga" — (Triple Cora) — CR\$ 300.000,00 — 1.609 metros. — Produtos de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 450.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 225.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 112.500 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

7 — G. P. "Independência" — CR\$ 120.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de 3 e mais anos do hemisferio norte e de 4 e mais do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

17 — Classico "P. V. de Paula Machado" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado. — (Sobrecarga do Codigo).

31 — G. P. "29 de outubro" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos do hemisferio norte e de 4 anos do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

Novembro 7 — G. P. "Diana" — CR\$ 250.000,00 — 2.000 metros. — Potranças de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 375.000 para cada uma das duas primeiras inscritas. CR\$ 187.500 para cada uma das duas seguintes e CR\$ 93.750 para cada uma das demais inscritas do mesmo proprietario.

Novembro 14 — G. P. "Manfredo Costa Junior" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela.

28 — G. P. "Prefeitura Municipal" — CR\$ 120.000,00 — 3.000 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

Desembo 5 — G. P. "Derby Paulista" — (Triple Cora) — CR\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 1.500.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 750.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 375.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

17 — Classico "P. V. de Paula Machado" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado. — (Sobrecarga do Codigo).

31 — G. P. "29 de outubro" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos do hemisferio norte e de 4 anos do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

Novembro 7 — G. P. "Diana" — CR\$ 250.000,00 — 2.000 metros. — Potranças de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 375.000 para cada uma das duas primeiras inscritas. CR\$ 187.500 para cada uma das duas seguintes e CR\$ 93.750 para cada uma das demais inscritas do mesmo proprietario.

Novembro 14 — G. P. "Manfredo Costa Junior" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela.

28 — G. P. "Prefeitura Municipal" — CR\$ 120.000,00 — 3.000 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

Desembo 5 — G. P. "Derby Paulista" — (Triple Cora) — CR\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 1.500.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 750.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 375.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

13 — Classico "Guilherme Ellis" — CR\$ 100.000,00 — 1.400 metros. Potranças de 2 anos, nascidas no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

27 — G. P. "Almirante Barroso" — CR\$ 120.000,00 — 1.800 metros. Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela, com sobrecarga de 2 quilos. — Sobrecarga de 2 quilos aos vencedores este ano no pais em provas de CR\$ 150.000,00 a 250.000,00, de 3 quilos em provas de CR\$ 300.000,00 a 500.000,00, abertas a produtos de qualquer pais, e de 5 quilos aos vencedores dos G. P. IV Centenario e São Paulo.

Julho 4 — G. P. "João Celso Ferraz" — (Seleção de potranças) — CR\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado.

11 — G. P. "Antenor Lara Campos" — (Seleção de potros) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado.

25 — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de produtos) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado.

Setembro 5 — G. P. "Ipiranga" — (Triple Cora) — CR\$ 300.000,00 — 1.609 metros. — Produtos de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 450.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 225.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 112.500 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

7 — G. P. "Independência" — CR\$ 120.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de 3 e mais anos do hemisferio norte e de 4 e mais do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

17 — Classico "P. V. de Paula Machado" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado. — (Sobrecarga do Codigo).

31 — G. P. "29 de outubro" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos do hemisferio norte e de 4 anos do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

Novembro 7 — G. P. "Diana" — CR\$ 250.000,00 — 2.000 metros. — Potranças de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 375.000 para cada uma das duas primeiras inscritas. CR\$ 187.500 para cada uma das duas seguintes e CR\$ 93.750 para cada uma das demais inscritas do mesmo proprietario.

Novembro 14 — G. P. "Manfredo Costa Junior" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela.

28 — G. P. "Prefeitura Municipal" — CR\$ 120.000,00 — 3.000 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

Desembo 5 — G. P. "Derby Paulista" — (Triple Cora) — CR\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 1.500.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 750.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 375.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

17 — Classico "P. V. de Paula Machado" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado. — (Sobrecarga do Codigo).

31 — G. P. "29 de outubro" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos do hemisferio norte e de 4 anos do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

Novembro 7 — G. P. "Diana" — CR\$ 250.000,00 — 2.000 metros. — Potranças de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 375.000 para cada uma das duas primeiras inscritas. CR\$ 187.500 para cada uma das duas seguintes e CR\$ 93.750 para cada uma das demais inscritas do mesmo proprietario.

Novembro 14 — G. P. "Manfredo Costa Junior" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela.

28 — G. P. "Prefeitura Municipal" — CR\$ 120.000,00 — 3.000 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

Desembo 5 — G. P. "Derby Paulista" — (Triple Cora) — CR\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 1.500.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 750.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 375.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

13 — Classico "Guilherme Ellis" — CR\$ 100.000,00 — 1.400 metros. Potranças de 2 anos, nascidas no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

27 — G. P. "Almirante Barroso" — CR\$ 120.000,00 — 1.800 metros. Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela, com sobrecarga de 2 quilos. — Sobrecarga de 2 quilos aos vencedores este ano no pais em provas de CR\$ 150.000,00 a 250.000,00, de 3 quilos em provas de CR\$ 300.000,00 a 500.000,00, abertas a produtos de qualquer pais, e de 5 quilos aos vencedores dos G. P. IV Centenario e São Paulo.

Julho 4 — G. P. "João Celso Ferraz" — (Seleção de potranças) — CR\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado.

11 — G. P. "Antenor Lara Campos" — (Seleção de potros) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado.

25 — G. P. "Juliano Martins" — (Seleção de produtos) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado.

Setembro 5 — G. P. "Ipiranga" — (Triple Cora) — CR\$ 300.000,00 — 1.609 metros. — Produtos de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 450.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 225.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 112.500 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

7 — G. P. "Independência" — CR\$ 120.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de 3 e mais anos do hemisferio norte e de 4 e mais do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

17 — Classico "P. V. de Paula Machado" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado. — (Sobrecarga do Codigo).

31 — G. P. "29 de outubro" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos do hemisferio norte e de 4 anos do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

Novembro 7 — G. P. "Diana" — CR\$ 250.000,00 — 2.000 metros. — Potranças de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 375.000 para cada uma das duas primeiras inscritas. CR\$ 187.500 para cada uma das duas seguintes e CR\$ 93.750 para cada uma das demais inscritas do mesmo proprietario.

Novembro 14 — G. P. "Manfredo Costa Junior" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela.

28 — G. P. "Prefeitura Municipal" — CR\$ 120.000,00 — 3.000 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

Desembo 5 — G. P. "Derby Paulista" — (Triple Cora) — CR\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 1.500.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 750.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 375.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

17 — Classico "P. V. de Paula Machado" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potranças de 3 anos, nascidas no Estado. — (Sobrecarga do Codigo).

31 — G. P. "29 de outubro" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos do hemisferio norte e de 4 anos do hemisferio sul. — Pesos da tabela.

Novembro 7 — G. P. "Diana" — CR\$ 250.000,00 — 2.000 metros. — Potranças de 3 anos, nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 375.000 para cada uma das duas primeiras inscritas. CR\$ 187.500 para cada uma das duas seguintes e CR\$ 93.750 para cada uma das demais inscritas do mesmo proprietario.

Novembro 14 — G. P. "Manfredo Costa Junior" — CR\$ 200.000,00 — 2.000 metros. — Produtos de qualquer pais. — Pesos da tabela.

28 — G. P. "Prefeitura Municipal" — CR\$ 120.000,00 — 3.000 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

Desembo 5 — G. P. "Derby Paulista" — (Triple Cora) — CR\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado. — (2a prestação) — CR\$ 1.500.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. CR\$ 750.000 para cada um dos dois seguintes e CR\$ 375.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

12 — G. P. "Comparação" — CR\$ 200.000,00 — 2.400 metros. — Produtos nacionais de 4 e mais anos. — Pesos da tabela.

10 — G. P. "America" — CR\$ 100.000,00 — 1.800 metros. — Potros de 3 anos, nascidos no Estado — (Sobrecarga do Codigo).

A trinca do Stud Seabra manda no G. P. "Presidente da Republica"

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA PAULISTA

Do programa das carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim, avulta, como numero de honra, o Grande Premio "Presidente da Republica", em 2.400 metros e 200 mil cruzeiros de dotação. A carreira, com um campo bonito, apresenta uma trinca defensora das cores do Stud Seabra, mas apenas um duo — Ravel-Huxley, ou Ravel-Accordeon — pode sair a pista. De qualquer forma, esses pensionistas de Mario de Almeida mandam aparentemente na carreira.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras da Domingueira, em Cidade Jardim:

Lo PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 3.30 horas.

1 Quereza, F. Pereira ... 56

2 Orquidea, G. Massoli ... 56

3 Marsala, R. Rocha ... 56

4 Faixa Azul, J. C. Rosa ... 56

5 Eol, O. V. Andrade ... 56

6 Miss White, M. Teixeira ... 56

7 Pantisia, E. Moracca ... 56

8 PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1 Criz, J. P. Sousa ... 56

2 Piastira, L. Gonzalez ... 56

3 Furt, Lagrima, O. Rosa ... 56

4 Pitinha, L. B. Goncal ... 56

5 Pamba Kid, R. Latorre ... 56

6 PAREO — CR\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1 El Toreador, A. Castro ... 54

2 Cartago, O. Santos ... 52

3 Humorista, R. Penido ... 57

4 Nafé, P. Nickel ... 52

5 Elfel, O. Clemente ... 58

1 Maypu, P. Vaz ... 56

2 Sidney, R. Latorre ... 56

3 Orne, F. Costa ... 54

4 Dongaly, M. Signoret ... 56

5 Quindim, L. B. Goncal ... 56

6 Baka Namour, Gonzalez ... 56

A Port. de Desportos não conseguiu derrolar o Juventas: um a um

OSWALDINHO, NO PRIMEIRO PERÍODO E PAZ, NA ETAPA DERRADEIRA CONSTRUÍRAM O MARCADOR — VENCIAM OS "LUSOS" NA PRIMEIRA ETAPA — PORMENORES DO COTEJO DE ABERTURA DA DÉCIMA SEGUNDA ETAPA DO CERTAME

Não conseguiu a Portuguesa de Desportos passar pelo Juventas, no cotejo de campeonato realizado ontem no gramado da rua Javari, perante regular assistência. Através de uma pelé que apresentou períodos distintos, houve no final empate considerado justo, por um tento.

Para muita gente, o fato de os "lusos" não terem vencido, constituía alguma surpresa, mas, na verdade, sabia-se, de antemão, que o conjunto da Mooca, especialmente depois da "goleda" imposta sobre o Nacional, seria realmente um adversário das mais difíceis.

MELHOR A PORTUGUESA, NO PRIMEIRO TEMPO

Nos quarenta e cinco minutos iniciais a equipe rubro-verde conduziu a pelé com certa superioridade, dando a impressão de que seria a vencedora. De fato, a retaguarda do Juventas precisou jogar muito para não ser vencida, aparecendo o arqueiro Valt, juntamente com Arnaldo, Vitor e Osvaldo como baluartes dos rapazes da rua Javari. Logo aos 15 minutos os "lusos" abriram a contagem e ameaçaram a conquista de outros tentos, mas a retaguarda juventil, muito firme, não deu "chance" para que o escorço fosse modificado e quase no final ainda da primeira etapa o Juventas marcou o tento que viria a ser o do empate.

A REAÇÃO JUVENTINA

Voltares os quadros para o gramado dispostos a tudo em favor da vitória. Mas a Portuguesa já não atuou com o mesmo desempenho, acusando alguns de seus jogadores um decréscimo de produção acidental. Já os "granas", melhorando sensivelmente, davam a impressão de que alcançariam a qualquer momento o ponto que poderia lhes dar a vitória. Houve, assim, muita luta e a retaguarda "lusa" teve um trabalho extraordinário para evitar ficassem os adversários em vantagem.

De um modo geral podemos dizer que o empate de um gol acabou justificando os esforços realizados pelas duas equipes. Prevaleceu o melhor jogo da Portuguesa na etapa inicial, no passo que segundo tempo os rapazes do Juventas estiveram melhores e impressionaram muito bem. Por isso mesmo, o resultado acabou satisfazendo aos defensores das duas equipes.

MARCADORES E OS MELHORES

A Portuguesa marcou o seu tento aos 15 minutos, exatamente, quando Osvaldinho, recebendo de Santos, artilhou um tiro de fora da área e foi feliz, surpreendendo o arqueiro, após a pelé ter mudado o seu rumo, junto ao poste. O gol do empate foi marcado ainda no primeiro tempo, aos 42 minutos. Houve grande confusão diante da meta de Lindolfo e afinal a pelé foi para a esquerda, onde Paz, desmarcado abriu forte, rasteiro, marcando assim o gol do Juventas.

Entre os "lusos", Lindolfo esteve firme e Valt, foi o melhor da retaguarda, atuando Santos e Brandãozinho com altos e baixos.

Estiveram esforçados, na vanguarda, Renato e Gené, ambos seguidos por Osvaldinho. O ponteiro Julinho ainda não está em sua melhor forma física.

No "onze" juventil Valt praticou boas intervenções, jogando com destaque, também, Arnaldo, Vitor, Osvaldo, Edécio e Castro.

As equipes atuaram assim constituídas:

PORTUGUESA — Lindolfo;

Nena e Valt; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Edmur e Gené.

JUVENTUS — Valt; Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Neco; Paz, Bode, Harvey, Edécio e Castro.

O árbitro Antonio Mustano conduziu-se razoavelmente, apresentando alguns senões sem grande importância. A arrecadação atingiu a importância de Cr\$ 50.660,00.



donum — caso de amigos

E A HISTÓRIA CONTINUA...

O erro de direito está sendo mal interpretado pelas nossas agremiações esportivas. No presente certame, pelo menos, verificamos que há muita confusão a seu respeito. O primeiro, na tentativa desesperada de ganhar um prêmio em que perdemos dois preciosos pontos, foi o Palmeiras. O clube do Parque Antártica, injustificadamente, alegou uma série de razões para o Tribunal de Justiça Desportiva forçar a disputa de um novo cotejo contra o Linense. Dentre suas ponderações, incluídas na defesa, o alvinegro criticou o policiamento do gramado, fazendo o delegado da cidade como o único e direto responsável pelos acontecimentos que determinaram o erro de direito, circunscrito no fato de não haver garantias ao árbitro daquele embate, o sr. Mario Gardelli. Posteriormente, a própria Linense ensaiou pedir a anulação da partida que sustentou contra o São Paulo, pretendendo, também, erro de direito, pois se considerava prejudicado pela atuação do juiz que dirigiu aquela refrega. Agora, usando do mesmo precedente, a Portuguesa de Desportos está dando os passos iniciais para tentar a anulação da partida que disputou contra o líder e invicto, alegando erro de direito, considerando-se prejudicada pela atuação de Mario Gardelli. Aliás, os pareceres "lusos" não mais alem ainda, uma vez que afirmam ter existido dois erros de direito naquele embate, prejudiciais à Portuguesa de Desportos! O fato, como não podia deixar de acontecer, está causando alguma em nossos meios esportivos. Naturalmente, não acreditamos que o desejo dos "lusos" seja concretizado. Tornar-se mesmo difícil uma medida favorável ao rubro-verde, mesmo porque isso poderia implicar ainda mais os pedidos de anulação de partidas. Bastaria somente uma agremiação, por fatores estranhos à partida, viesse a conhecer um tropeço. Convm, entretanto, aguardar o desfecho de mais esse caso, que promete desfecho igual aos demais. E a história continua...

"GINKANA" PAULI-POLI DE 1953

É o seguinte o regulamento da "ginkana" Pauli-Poli de 1953:

1.º — Com a assistência técnica da Comissão Desportiva de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil, a Pauli-Poli de 1953 contará em seu programa oficial com a realização de uma "ginkana" automobilística.

2.º — A "ginkana" Pauli-Poli de 1953 será disputada no dia 4.º do corrente, a partir das 9 horas, no Parque da Indústria Animal, na Água Branca. A concentração dos concorrentes, nascer local, está prevista para às 8 horas.

3.º — Será permitida a inscrição de qualquer tipo de carro, mediante uma taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros). Será admitida apenas a inscrição de concorrentes que pertençam à Escola Paulista de Medicina ou à Escola Politécnica. A acompanhante não terá a obrigação de ser universitária ou mesmo estudante.

4.º — Para a classificação coletiva, será observada a seguinte contagem de pontos: 8 para o 1.º colocado; para o 2.º, 4 para o 3.º; 2 para o 4.º, e 1 para o 5.º colocado.

5.º — Os prêmios individuais e coletivos serão ofertados pela Comissão Organizadora da XIV Pauli-Poli do Automóvel Clube do Brasil — Seção de São Paulo — ofertará duas medalhas à dupla campeã.

6.º — Durante todo o percurso, as portas dianteiras de carro de verio permanecerão fechadas. O mesmo acontecendo quando o concorrente descer para cumprir o obstáculo.

DOS OBSTÁCULOS

1.º — Dada a partida, o concorrente deverá parar seu carro

próximo a uma porteira. A concorrente desce, abre a porteira, deixa o carro passar, fecha-a e volta ao seu lugar no veículo.

2.º — A acompanhante enfiará uma linha na agulha, permanecendo o concorrente em seu lugar.

3.º — Descem ambos do carro e o concorrente, com a boca, enche uma bola de borracha, que a acompanhante terá que estourar com as mãos.

4.º — A dupla dançará ao redor de uma vitrola, durante o tempo de dez (10) segundos.

5.º — Descem ambos do carro e a acompanhante amarra uma corda em qualquer parte do veículo; depois a moça vira a corda e o concorrente deverá saltar por cinco (5) vezes.

6.º — A acompanhante desce do carro e coloca as pernas dentro de um saco, percorrendo um determinado trecho.

7.º — O concorrente efetuará uma marcha-à-ré entre duas fileiras de garrafas. Na saída da manobra, o concorrente deverá parar o carro caso algum furo tenha sido detectado. Se tal ocorrer, a acompanhante descerá e recolocará o frasco em seu lugar.

8.º — O concorrente terá que quebrar uma maringa que se encontra suspensa. Descem ambos do carro e a acompanhante colocará um cano na cabeça do concorrente e lhe entregará um bastão, com o qual tentará quebrar a maringa. Durante a tentativa, a acompanhante deverá permanecer dentro do carro.

NOTA: — A ordem exata dos obstáculos só será conhecida no dia da competição.

TAÇA "CEL. AMAURY KRUEL", NO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

AS PROVAS DO PRÓXIMO SABADO

Entra afinal, sábado, às 14 horas, em mais uma disputa, a taça "Cel. Amaury Krue", tradicional prova do Hipico Santo Amaro. É a prova preliminar do concurso transferido, devido ao mau tempo, do dia 6 de setembro, agora completado pela prova "Antonio P. S. Pignatelli".

NÚMEROSA CONCORRÊNCIA

Perto de seis dezenas de cavaleiros e amazonas estarão em confronto pela posse da aludida taça. A prova seguinte, de energia, conta ainda menos de uma dúzia de "craques" prontos a fazer bonito sob a direção dos mais notáveis saltadores paulistas.

CERTAME OFICIAL

O certame é oficial, isto é, patrocinado pela Federação Paulista de Hipismo. O sr. Celso Corrêa Dias é o presidente do concurso. Integram o Juri de Apelação os srs. Antonio P. S. Pignatelli, Jaime Loureiro Filho e ten. Cel. Agnol de Almeida Castro e o de campo compõe-se dos srs. Leopoldo Pio Bastos, Miguel dos Santos Jr., conde Raul Cres-

SYDNEY, Austrália, 30 (U.P.)

O tenista australiano Mervyn Rose regressou hoje à sua pátria e declarou que a Austrália reterá a "Copa Davis" ganhando quatro partidas e perdendo apenas uma. Acrescentou que o campeão amador norte-americano Tony Trabert melhorou muito, mas insistiu em que, de qualquer forma, os australianos conservarão a "Copa Davis", porque, em sua opinião, somente perdiam um jogo de simples.



INAUGURADA A PRAÇA DE ESPORTES DO ESPORTE CLUBE FORD

Organizado pelos funcionários da Companhia Ford do Brasil, o Esp. Clube Ford teve oportunidade de, domingo último, dia 27 de setembro, inaugurar a sua magnífica e ampla praça de Esportes, à avenida Henry Ford n.º 1.350, nesta capital, promovendo um festival que teve início às 8.30 e terminou à tarde com um animado matiné dançante. Especialmente convidada para assistir às solenidades da inauguração, estiveram presentes altas autoridades, entre as quais o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, secretário da Justiça, representado pelo dr. Antonio P. Damião Neto; vereador Norberto Mayer Filho, representante do presidente da Câmara; Richard Fisk, da Casa Esporte Nacional; Olaf Dybb, representante da Leci; José Sagesse, presidente do Palmeirinha P. C. mr. John Banning, assistente do gerente da Ford, sr. Carvalho dos Santos, do Departamento de Finanças, R. L. Moody, gerente de suprimentos; A. Minelli, do Departamento de Contabilidade; dr. Raul Cardoso da Silva, do Departamento Legal; Mario Micheletti, presidente do clube; João Lourenço, 1.º secretário; Claudio Cardoso, diretor social; dr. Carlos Schmidt Sarmiento, do Departamento Técnico e presidente do Conselho Deliberativo; Cesar Magnotti, do Departamento de Segurança; Rui Dias Pena, do Departamento de Organização e Revisão; redatores do jornal "Notícias Ford do Brasil" e grande número de associados e suas famílias. Convidando o sr. Banning para cortar a fita simbólica à entrada do campo de futebol, o sr. Carvalho dos Santos pronunciou expressivas palavras de estímulo aos esportistas da Ford, procedendo-se a seguir à inauguração da praça de esportes com o desfile de todos os atletas presentes e hasteamento do pavilhão nacional e das bandeiras do E. C. Ford e da Bandeira Paulista. Nessa ocasião, discursou o sr. Antonio Ferreira Damião Neto, representante do secretário da Justiça, que justificou o não comparecimento do sr. Salles Filho à solenidade em virtude de sua viagem ao Rio, prometendo que ele compareceria pessoalmente a outro festival esportivo que fosse promovido pelo E. C. Ford. Terminou fazendo entrega da taça oferecida pelo deputado Salles Filho como lembrança da inauguração da praça de Esportes da Ford. A principal pelé futebolística do dia, em disputa da taça oferecida pelo vereador Norberto Mayer Filho, entre os quadros do E. C. Ford e do Palmeirinha P. C., de Vila Mariana, terminou empatada pelo escorço de 1 a 1. Diante do resultado, os dirigentes de ambas as agremiações estudam a possibilidade de nova data para decidir a posse do troféu. Realizaram-se a seguir diversas provas de corrida de 2.000 metros, caça ao porco enfiado, partidas de bola ao cesto e boque, mrida à maci, e outras, assistidas por numerosas pessoas e realizadas com entusiasmo e harmonia. No restaurante principal da Cia. Ford foi servido um coquetel aos convidados do clube, tendo mesa de honra para o sr. José Sagesse, presidente do Palmeirinha, Damião Neto e dr. Carlos Schmidt Sarmiento.

O clichê são aspectos da festa, vendo-se, ao alto, o rompimento da fita inaugural da praça de esportes; ao centro, a entrada em campo da equipe; à direita, os contadores reunidos numa foto de confraternização.

Pago por um filho de Heliaco o mais alto preço dos leilões paulistas

Animadas as vendas na segunda noite — Os haras que hoje mandarão a leilão os seus produtos

Realizou-se ontem, no "Tattersall" Paulista, a segunda noiteada dos leilões paulistas de 53. esteve presente e os leilões decorreram num ambiente de viva animação, registrando-se não poucas disputas pelos produtos apresentados.

Como sempre acontece, as atenções estavam voltadas para os crioulos das Haras "São José" e "Expeditus", da família Paula Machado.

AS VENDAS

Do ocorreu do martelo foram efetivadas as seguintes transações:

Dark Boy, ao sr. André Matarazzo Filho, por Cr\$ 150.000,00.

Desamuro, ao Stud San-cao, por Cr\$ 40.000,00.

Don Armando, ao sr. Giovanni Piliplapi, por Cr\$ 100.000,00.

Dileante, ao sr. Oscar Pinto, por Cr\$ 30.000,00.

Quatambu, ao sr. Paulo Alves Moia, por Cr\$ 350.000,00, preço jamais alcançado por um poldro nos leilões paulistas.

Quinzão, ao sr. André Matarazzo Filho, por Cr\$ 210.000,00.

Quimper, ao sr. Sergio Machado do Oliveira, por Cr\$ 170.000,00.

Querubim, ao sr. Luiz P. de Moura Azevedo, por Cr\$ 160.000,00.

Quer, ao sr. Mario Calfat, por Cr\$ 170.000,00.

Quib, ao Stud Carmen, por Cr\$ 150.000,00.

Quintana, ao sr. Paulo Alves Moia, por Cr\$ 190.000,00.

Quilui, ao sr. Labib Pereira Raizuk, por Cr\$ 130.000,00.

Quinina, ao Stud Carmen, por Cr\$ 200.000,00.

Quimzmba, ao sr. Armando Evencelista, por Cr\$ 150.000,00.

Quimbembé, ao sr. Armando

Evangelista, por Cr\$ 300.000,00.

Quibala, ao sr. Cid Leal Oliveira Mendes, por Cr\$ 170.000,00.

Quick, ao sr. Carlos A. de Campos, por Cr\$ 140.000,00.

San Martin, ao Stud Bonsucesso, por Cr\$ 75.000,00.

Deuphin, ao Stud Nepal, por Cr\$ 100.000,00.

Foram vendidos na 2.ª noiteada dos leilões de 53, 19 produtos pela cifra expressiva de Cr\$ 2.995.000,00.

OS LEILÕES DE HOJE

Com início às 20.30 horas, prosseguirão hoje os leilões paulistas, com a apresentação dos produtos dos seguintes haras:

HARAS FAXINA — Kibitz, Kaputala, Kopek, Klim, Kepler, Kif, Kimberley, Kama, Krassh, Kalivela, Krishna, Keep Sake, Karsavina, Kathleen, Krassh, Kamechatka e Kildare.

HARAS "ANTENOR DE LARA CAMPOS" — Deco, Driscoll, De-

co, Diavolo, Daltonica, Dalva e Denuncia.

HARAS "PIRATININGA" — Bel Ami.

CHACARA "ATAIAIA" — Jalco, Jabiruti, Jucuru, Jojobobo, Jacuruxi, Jurupac, Jalapa e Japurá.

SR. ANTONIO J. ANDREOLI DE FIGUEIREDO — Arujá.

SR. TEOTONIO DE LARA CAMPOS NETO — Obreiro.

HARAS "PARANA" — Hallad, Heliotropio, Harall e Heridam.

HARAS "MIRON" — Big Love.

HARAS "BOQUEIRAO" — Falum e Felice.

HARAS "BELMONTE" — Guará e Gova.

SR. MARIO PACULLO — Country Club.

HARAS "VALENTE" — Adieu, Amuseur, Adulatur, Ace e Alacrité.

SR. ALBERTO JOSE MEZZOMO — Botelho.

HARAS "SANTA FÉ" — Gestato, Galilho, Guilhotina, Gama e Garrucha.

Prova "Batista Varan", no Horto Florestal

O Clube Paulistano de Tiro promoverá, domingo próximo, em seu estande do Horto Florestal, a disputa de mais um torneio, cujo programa desta feita terá por base a Prova "Batista Varan". O Paulistano tem sido muito bom, esperando-se que domingo tomem parte na disputa mais de meia centena de concorrentes.

O horário estabelecido é o seguinte: A partir das 13 horas, inscrições, sortido da ordem de chamada e tiro de treinamento; às 14 horas em ponto, início da prova oficial.

PROVA "DR. A. G. LIPARACCHI", NO JARDIM ITABERABA

Val o Clube de Caça e Tiro São Paulo promover mais uma reunião dentro da nova modalidade de dotação das provas, ou seja de 5.000 cruzeiros para premiar os cinco melhores classificados. E a diretoria espera que ao seu estande do Jardim Itaberaba ocorra o alto número de concorrentes registrado na última tarde dominical, quando se disputou a Prova "Laureano Faruelli".

Desta vez trata-se de uma justa homenagem ao mais velho lidador de nossas pedras, o dr. A. G. Liparacchi, conhecido e admirado nas rodas do tiro ao voo.

A regulamentação da prova será idêntica à de todas as outras: 5 pombas — Eliminação ao segundo zero — Premios em espécie no valor de 5 mil cruzeiros, além de medalha de ouro ao vencedor e de prata ao segundo e melhor "junior" e um troféu à dama mais eficiente. Inscrição: 200 cruzeiros, a partir das 13.30 e início oficial da prova às 14 horas.

CAMPEONATO DA LECI

Em prosseguimento ao campeonato da LECI, foram realizados, sábado e domingo, vários jogos das séries Branca, Azul e Juvenil, que tiveram os seguintes resultados:

SERIE BRANCA

Squibb, 3 vs. Serrador, 2.

SERIE AZUL

Butantã, 3 vs. Cotonificio Guilherme Giorgi, 0.

Santa Marina, 4 vs. Portland, 4.

Prigiorico Wilson, 2 vs. Rhodia, 1.

CAMPEONATO JUVENIL

Juiv, Butantã 5 vs. Juv. Sarcenell, 1.

Juv. Intern. SESI, 3 vs. Juv. Luzo Nacional, 0.

Juv. Tintas Eclipse, 5 vs. Juv. Jote, 1.

Juv. Laboratorica, 5 vs. Juv. Ricardo Moura, 2.

Juv. C.M.T.C., 2 vs. Juv. Cotonificio Guilherme Giorgi, 1.

FUTEBOL VARZEANO

JUVENTUS PAULISTA 3 VS. FLOR DA MOIDADE (Vila Maria) 0

Continua o Juventus Paulista colhendo novas vitórias. Ainda domingo último jogando partida de futebol em seu campo, o Juventus conseguiu merecida vitória, derrotando o Flor da Moidade pela contagem de 3 tentos a 0. O prelo, dado o valor dos contadores, atraiu público dos maiores, que daquele campo saiu satisfeito com o espetáculo presenciado. Com a vitória obtida, o Juventus completou 16 partidas invictas. Duarte, Neneco e Silas formaram o marcador para o vencedor que jogou assim formado: Brucutu, Neto e Fernando; Duarte, Palita e Alípio; Maurinho, Silas, Neneco, Catigá e Miro. Preliminar 4 a 0 para o Juventas.

G. E. VASCO DA GAMA (Liberdade) 2 VS. E. C. RUBENS SALES 2

Bonita e equilibrada partida de futebol foi apresentada pelo G. E. Vasco da Gama e o E. C. Rubens Sales. O prelo reuniu dois quadros com as mesmas possibilidades técnicas e com idêntica combatividade, razão do interesse que despertava entre os seus fãs. O resultado de 2 pontos para cada, dando refletir e reparte com justiça o mérito do encontro.

Para o Vasco, Aquiles foi o autor dos pontos. Eis o quadro vascoano: Loução, Geraldino e Jarbas; Helio, Toninho e Corlino; Pedro, Helio, Aquiles, Chupeta e Cabeção. O encontro dos segundos quadros foi favorável ao Rubens Sales por 1 a 0.

C. A. PARADA INGLESA 7 VS. A. VITORIA BRASIL 2

Faci vitoria colheu domingo último o C. A. Parada Inglesa, frente a A. Vitória Brasil. Jogando em seus domínios, o Parada não encontrou dificuldades para derrotar o seu adversário pela elevada contagem de 7 pontos a 2. Os pontos foram anistalados por intermédio de Rubens (2), João, Minguela, Cascio, Barreto e Gemada. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Izidoro, Gemada e Barreto; Chicico; João e Valt; Rubens, Natal, Minguela, Renato e Cascio. O jogo dos suplentes ainda foi vencido pelo Parada por 3 a 2.

A. A. R. GETÊ, 2 VS. C. A. JUVENTUS (Amadores), 2

Enfrentando domingo último, pela manhã, no campo do C. A. Juventas ali a A. A. R. Getê teve pela frente os fortes quadros do quadro principal de Amadores do Juventas. A pelé como era prevista transcorreu renhidamente disputada, proporcionando aos presentes ótimo espetáculo futebolístico. Este encontro foi o segundo realizado entre Getê e Juventas, tendo na primeira partida se registrado um empate pela contagem mínima, e ainda desta feita o prelo não apresentou vencedor; um justo empate por 2 pontos foi o resultado da pelé. A equipe do Getê jogou assim formada: Barriana, Zoliss e Stecca; Carlos, Leonel e Gentil; Oscar, Constantino, Heltor, Paulino e Osvaldinho.

Os tentos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a 0.

Os pontos foram de autoria de Osvaldinho e Constantino, e Bataizar 2 para o Juventas. Na preliminar o Juvenil Juventas logrou derrotar o Getê por 2 a

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DE 14 A 20 DE OUTUBRO EM CASA BRANCA

Culto à memória do Visconde de Taunay

ABERTURA SOLENE PELO SR. MOURA REZENDE — CONFERÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELOS ESTUDANTES



O professor Antonio dos Santos e os estudantes de Casa Branca, na redação do "Correio Paulistano", em companhia do prof. Sotol Borges dos Reis.

Em suas reminiscências e nos relatos de viagem, o Visconde de Taunay sempre reservou uma palavra de evocação carinhosa para a cidade de Casa Branca, por onde passou com as expedições históricas da Guerra do Paraguai. Mesmo em sua obra de ficção, o imortal escritor paulista não se esqueceu daquela cidade de tradições. Um de seus personagens principais, Cirino, a paixão de "Inocência", ele deu como nascido na então vila sosssegada de Casa Branca. Afetiva não espontânea do autor da "Retirada da Laguna", pela cidade de Casa Branca, despertou no espírito do povo casabranquense reciprocidade de sentimentos, ganhando o entusiasmo da mocidade estudiosa que decidiu corresponder à predileção de Taunay, honrando da melhor maneira sua memória imprecável.

Foram professores e estudantes da Escola Normal "Dr. Francisco Tomás de Carvalho", tendo à frente, entre outros, o professor Leonidas Horta de Macedo, da cadeira de Sociologia, que deram início, cerca de doze anos atrás, às realizações comemorativas da passagem de Taunay e dos heróis da Laguna por Casa Branca. Houve, então, entusiástico movimento popular que resultou na ereção de um Marco de granito, com inscrições de bronze, para assinalar o próprio local, onde, então, o Visconde de Taunay, em sua viagem, havia acampado, na Casa Branca velha, nas tropas do coronel Drago.

ACADEMIA VISCONDE DE TAUNAY

Passados dez anos, ressurgiu mais atuante no seio da mocidade estudantina de Casa Branca, o culto de Taunay. Graças à iniciativa de outros professores, incluindo os da cadeira de Português do Colégio, apareceu, há poucos anos, a Academia "Visconde de Taunay", com a dupla finalidade de cultivar a memória do escritor e incentivar o gosto e o exercício das letras pátrias por parte da juventude. A fundação da Academia, despretensioso e alcançou resultados apreciáveis. Concluindo seus cursos de nível médio, muitos jovens se deslocaram para a capital, a fim de prosseguir aqui os estudos em grau universitário. Mas, não se esqueceram da Academia que passou a representar assim mais um elo de união entre os ex-alunos, a Escola Normal e o Colégio Estadual de Casa Branca.

"SEMANA DE TAUNAY"

Em 1932, iniciativa nova veio acrescentar-se às anteriores em homenagem à memória do autor de "Inocência". Instituíram, os estudantes, sob inspiração de professores, a "Semana de Taunay", que tem como finalidade a realização de uma série de atividades culturais, literárias e esportivas, visando à preservação da memória do Visconde de Taunay e à promoção da cultura local.

Pugilismo nos Estados Unidos

FILADELPHIA, 30 (U. P.) — Johnny Saxton, classificado pela revista "Ring Magazine" em quarto lugar na categoria dos pesos welter, declarou que, após derrotar ontem à noite o peso-médio Joey Giardello, espera que se lhe conceda a luta "revanche" contra Gil Turner, o único pugilista que conseguiu vencer-lhe nos 43 combates que já disputou.

Meio tempo em cada quadro...

AMSTERDAM, 30 (U. P.) — Ladislao Kubala, o famoso diestro da equipe de futebol do Barcelona, jogará para os dois lados na partida que disputará esta tarde o Barcelona e o Espanyol. Os jogadores da FIFA e do Barcelona chegaram a essa decisão após longas horas de discussão, ontem à noite.

que foi levada a efeito com êxito animador. Este ano, a "Semana de Taunay" vai ser realizada novamente. A época será a mesma do ano passado, a segunda quinzena de outubro. Haverá uma série de conferências, que serão pronunciadas por figuras do mundo intelectual e pedagógico de S. Paulo. Também se desenvolverão programas de atividades literárias, esportivas e sociais. Haverá ainda na Escola Normal uma exposição das obras de Taunay e sobre Taunay.

CONFERÊNCIA DO PROF. SOTOL BORGES DOS REIS

A fim de tomar diversas providências relativas à realização da "Semana de Taunay", encontraram-se nesta capital, por decisão da comissão organizadora, inclusive do diretor da Escola Normal de Casa Branca, prof. Artur Ewbank, o professor Antonio dos Santos, da cadeira de Latim daquele estabelecimento, e os estudantes José Carlos Fernandes, presidente da Academia Visconde de Taunay,

José Valdes Conti e Santos Hermínio Ranzani, acadêmicos. Estiveram na redação do "CORREIO PAULISTANO", a fim de participar-nos a realização da "Semana de Taunay" e fazer convite ao professor Sotol Borges dos Reis, responsável pela nossa coluna diária "A propósito de educação", para pronunciar uma das três conferências que serão feitas no auditório da Escola Normal e Colégio Estadual de Casa Branca.

PRESIDÊNCIA DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Para presidir à solenidade de abertura da "Semana de Taunay", que se estenderá de 14 a 20 de outubro em Casa Branca, a comissão organizadora, presidida pelo diretor daquela casa de ensino, formulou, na Secretaria da Educação, convite especial ao dr. José Moura Rezende, titular da pasta, sob cujos auspícios serão iniciados na tradicional cidade da Mogiana os programas de comemorações.

BEBEDOURO

Bebedouro, 24 — COMAP — Em recente deliberação, a Comissão de Abastecimento e Preços determinou a extinção do tabelamento dos produtos de primeira necessidade em Bebedouro.

Desta forma, o aumento dos preços, que somente era permitido por resolução da COMAP, não necessitará, doravante, de autorização para sua majoração a partir de maio de 1953, medida que fatalmente contribuirá para o alto custo de vida.

RADIO BEBEDOURO — A Rádio Bebedouro está organizando o seu teatro de estudantes. Os interessados deverão procurar os escritores daquela emissora, para suas inscrições.

HOTEL SESA — O Hotel Sesa, pertencente à viúva Sesa, acaba de ser adquirido pelo sr. Ricardo Cabrita, quem se transferiu, recentemente, para esta cidade.

O estabelecimento sofrerá ampla reforma, ficando à altura do progresso local.

RAINHA DOS COMERCIÁRIOS — Realizou-se, sábado, o baile de arrecadação da Rainha dos Comerciantes desta cidade. Foi coroada a srta. Teresinha Puppo, fazendo parte de sua corte as seguintes princesas, todas eleitas em recente pleito: Iolanda Rivinuto, Alice Carneiro, Leila Maranhão, Maria José Santos e Inês Cavagana.

Durante o baile foi assinada a escritura de compra do prédio onde vem funcionando aquela entidade de classe, tendo falado na ocasião, os seguintes diretores da AECB: dr. Pedro Pascoal, José Francisco Pascoal, José de Paula Ferreira e Alberto Fernandes, representantes e fundadores da agremiação dos comerciantes.

O prédio da AECB foi adquirido com o produto da quermesse recentemente realizada nas dependências sociais da AECB, a qual ficou, assim, de posse de um grande patrimônio em ponto central da cidade.

ORFANATO FRANCISCANO — Prossegue ativamente a campanha que os padres franciscanos, sob a frente de Marcelo Magalhães, vêm realizando no sentido de dotar Bebedouro de um orfanato e convento franciscano, os quais ficarão localizados nas proximidades da Vila Paulista.

Grande é o número de contribuições para aquela obra, destacando-se os seguintes: Lactânio Catupiri, Cr\$ 10.000,00; Irmas Pinocchio, Cr\$ 3.000,00; Virgílio Frederici, Cr\$ 1.000,00; José Ferreira Carvalho, Cr\$ 500,00.

O sr. Helio Antunes ofereceu madeiras no valor de Cr\$ 10.000,00 e a Cia. Paulista concedeu o abatimento de 50% nos fretes de materiais destinados ao orfanato.

Em outubro, deverá ser realizada a grandiosa quermesse no Jardim de São Benedito, sendo a renda líquida destinada à construção do orfanato.

SOCIEDADE OPERÁRIA — Comemorou, dia 17, a Sociedade de Operários, o seu 31.º aniversário de fundação. Em regozijo pelo transcurso dessa data, está a diretoria daquela entidade promovendo grandes festejos para assinalar a data, realizando quermesse, concursos, torneios e jogos.

Foram escolhidos para constituir a comissão executiva dos festejos os seguintes elementos: presidente de honra, dr. Pedro Pascoal; presidente, José Stamato Sobrinho; vice-presidentes, Antonio Martins Romero, major Ci-

lento e José Prado Filho; secretários, José Francisco Pascoal, Domingos Triller e Guelfo Mazoni; tesoureiros, Manuel Simões Junior, Pedro Fabri e Manuel C. Meira.

Os festejos se prolongarão até ao dia 4 de outubro.

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA — Foi aprovada pela Assembleia Legislativa a criação de 15 institutos de cooperação agrícola, os quais ficarão localizados em diversas cidades do interior do Estado, entre as quais está relacionada Bebedouro.

Esta notícia causou grande satisfação entre os agricultores locais, aos quais será prestada assistência técnica, financeira e educativa.

ESCOLA PROFISSIONAL — Já se encontra terminado o prédio onde deverá ser instalada a Escola Profissional de Bebedouro, a qual deverá iniciar o seu funcionamento no próximo ano, já tendo chegado a esta cidade diversos maquinários destinados àquela escola.

VILA COMERCIAL — Já está sendo aberta o alvará da Vila Comercial, constituída de 30 casas, construídas pelo IAPC e destinadas aos comerciantes bebedourenses.

Está vila está localizada onde funcionava o antigo campo do AIMA.

DORANDO PULINELI — Esteve nesta cidade, tendo realizado uma conferência na praça Rio Branco, o sr. Dorando Pulineli. A conferência versou sobre o tema "Campanha de educação de adultos".

JARDIM MISTERIOSO — Deverá ser inaugurado no próximo mês de outubro o jardim misterioso, o qual foi completamente remodelado, apresentando um belo aspecto arredondado.

Em sua parte central, será colocada a estatua de Anchieta, oferta do professor local.

FESTA DE SÃO JOÃO — Foi publicado o balancete da festa de São João Batista, a qual apresentou um resultado bruto de Cr\$ 227.583,40 e um saldo de Cr\$ 129.152,40 cruzeiros.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — Foi publicado o balancete da quermesse em benefício da compra do prédio para a sede própria para a AECB, apresentando um movimento bruto de Cr\$ 170.724,00 e um saldo de Cr\$ 140.719,00, restando ainda o saldo do produto do sorteio, o qual deverá ainda produzir cerca de 20 mil cruzeiros.

Faltaram durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Realizou hoje o Rotary Club sua sessão ordinária, no Clube do Brasil, sob a presidência de seu secretário, o sr. Adalberto Barbosa, que deu conta do resultado do concurso realizado em Santos, para professores, promovido pelo Rotary International. O júri houve por bem classificar em primeiro lugar, entre os desenhos trabalhos apresentados, o de autoria da profa. Ana Sampaio Freire, do ensino primário, e entre os três apresentados por professores secundários, o do prof. João B. Fonseca, merecendo menção honrosa o do prof. Francisco Meira, que deixou de concorrer por fugir às normas do concurso. Tratando-se, entretanto, de um trabalho de valor, sugeriu a comissão que fosse oferecido ao autor, felicitação.

CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal de Santos realizou amanhã, a sua 38.ª sessão ordinária, sob a presidência do sr. Dr. José de Paula, destacando-se os projetos de lei que autoriza o Executivo a receber áreas de terrenos em doação; que concede auxílio especial ao operário José Bispo dos Santos, vítima de acidente no trabalho; que fixa a representação do presidente da Câmara; que fixa a representação do prefeito municipal; que regula a Semana Inglesa no município; que cria curso de administração municipal; que abre crédito suplementar de Cr\$ 641.700 cruzeiros; que dispõe sobre concessão de auxílios e subsídios; que cria o Selo do Serviço Social; que dá denominação

a diversas vias públicas; que abre crédito suplementar de Cr\$ 7.055.000,00; que isenta de imposto sobre veículos as bicicletas de uso particular.

Manobras da Escola de Estado Maior do Exército em Taubaté

Taubaté, 26 — O 5.º Batalhão de Caçadores da Força Pública hospedou desde às 17.40 horas de ontem, o 1.º Escalão de uma delegação e oficiais professores da Escola de Estado Maior do Exército, que vem a esta cidade, a fim de fazer manobras com o 1.º ano daquela Escola. São os seguintes os componentes do 1.º Escalão: tte. cel. Moisés Moreira Lima, diretor de Ensino, e maiores Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Milton Camargo Sena, Milton Tavares de Sousa, Carlos de Meira Matos, Rosalvo Eduardo Jansen, Roberto da Silva, Darci Lazaro, Francisco Boaventura Cavalcanti Junior e Antonio da Fonseca Sobrinho, instrutores.

Como se verifica, encontra-se integrando a delegação, o major Carlos de Meira Matos, brilhante colaborador desta folha, cujos artigos sobre o panorama político internacional têm sido muito apreciados pelos nossos leitores.

ANIVERSÁRIO — Festejou seu aniversário natalício no dia 22 do corrente, o jovem Darci Luiz Pereira, acadêmico de engenharia e filho do major Pedro Luiz Pereira, vice-presidente do diretório do Partido Republicano local.

JACAREÍ

Jacareí, 25 — CÂMARA MUNICIPAL — Não se realizou no dia 25, a sessão ordinária da Câmara Municipal, por falta de quórum.

Os trabalhos da pauta do dia, eram considerados de grande importância pelos vereadores da maioria e não podendo ser discutidos, convocou o presidente, sr. José Augusto, uma sessão extraordinária para o dia seguinte, às 10 horas, a fim de deliberarem os trabalhos designados para a discussão do dia anterior.

A maioria, que aguardava o desfecho do dr. Luiz Gonzaga de Sousa Campos, juiz de direito, sob o mandato de segurança, impetorado pelo vereador Luciano Toledo, foi contemplada com desfecho do mandato em tempo, para comparecer à sessão, para tomar parte nos trabalhos, sob a presidência do sr. Luciano Toledo.

Cientes em cartório pelo 1.º tabelião, Enéas de Mesquita, do despacho do juiz de direito, os srs. Luciano Toledo e José Augusto, este, presidente eleito após a destituição do presidente pela maioria da Câmara, compareceram à Câmara Municipal, aguardando a hora da sessão extraordinária.

O presidente, sr. Luciano Toledo, determinou a ordem do dia, e, sr. José Augusto, ao tomar conhecimento das novas deliberações, abandonou o recinto da Câmara, acompanhado de alguns vereadores da maioria.

Resumindo o cargo de presidente eleito legalmente para a presidência da Câmara Municipal, restabelecendo assim, a harmonia na política local.

DIRETORIA POLITICA — Foi organizado o diretório do Partido Socialista Brasileiro local, sendo indicados pelo prof. Alípio Cordeiro Neto, a fim de serem homologados pelo diretório central, os srs. Alfredo Lencioni, Wilson Macedo, José Abib, Lilcon de Sousa, Jammi Madid e Juvenal Pithello Ferreira.

PERECEU NO PARAIBA — Quando tomava banho no rio Paraíba, sábado à tarde, juntamente com um colega, nas proximidades do trampolim da ponte, faleceu, vítima de um colapso, o jovem Domingos Carmo de Almeida, residente em São Paulo.

Avizada a família do morto, compareceu um dos irmãos para tomar parte nas pesquisas a fim de encontrar o corpo de mais uma vítima do famoso trampolim, que tem roubado várias vidas, dos que abarcam das águas do Paraíba neste local.

O corpo do desditoso moço, foi encontrado no dia seguinte, e encaminhado ao necrotério municipal.

A polícia tomou conhecimento da ocorrência.

FORMATURA — No salão de festas do Esporte Clube Elvira, realizou-se, ontem, às 20 horas, a entrega de diplomas às alunas da escola de cores e costuras "Antoninho Martini", dirigida pela professora Francisca de Oliveira Maia Gibson.

Foram convidados pelas alunas para parafininos, os srs. deputado Arnaldo Laurindo, diretor do Departamento do Ensino Profissional e prof. Luiz de Araújo Maximo, prefeito municipal.

Foi aberta a solenidade para a entrega dos diplomas pela professora Francisca Maia Gibson e presidida pelo prof. Luiz de Araújo Maximo, tomando parte, também, o prof. Carlos Gonzaga, representante do prof. Arnaldo Laurindo.

Faltaram durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Alameda durante as solenidades, os parafininos da turma de diplomandas, e a aluna Naldery Furlini.

Colaboração do comércio nas tarefas atribuídas à Secretaria do Trabalho

Desejam os comerciantes melhor tratamento dos poderes públicos — Papel relevante da distribuição no progresso dos povos — Visita do secretário do Trabalho, sr. Ferreira Keffer, à Federação do Comércio

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, durante a última reunião de sua diretoria, realizada sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidal, recebeu a visita do sr. José Ferreira Keffer, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, que se fazia acompanhar pelo seu assistente técnico sr. Cleo Ribeiro Arantes.

O sr. Luiz Roberto Vidal, saudando o sr. Ferreira Keffer, disse ser com grande honra e satisfação que a Casa recebia, naquele instante, a visita de s. exc. Permitia-se o orador atribuir a esse ato objetivo mais profundo que o de mera cortesia — qual seja o de estabelecer um contato mais estreito, e profícuo para os altos interesses da economia do Estado, entre a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e o comércio paulista.

O homem escolhido para essa missão revelava mais uma vez o acerto com que o sr. governador do Estado compõe o seu corpo de auxiliares diretos. O sr. Ferreira Keffer, ainda bastante jovem para ter um longo passado político e administrativo, vem ganhando, merecido de seus próprios esforços, cargos dos mais expressivos de nossa vida pública. Em 1947, viu-se elevado, pelo voto livre dos paulistas, à vereança municipal de São Paulo. Sua atuação firme e honesta, seu trabalho perseverante para cumprir o mandato que lhe foi confiado, são fatores altamente positivos e significam a geração a que s. exc. pertence e cuja presença no cenário político convém a ter o merecido relevo. Essa mesma atuação conferiu o respeito do povo, que nas eleições seguintes foi tirar s. exc. da Câmara Municipal para colocá-lo na Assembleia Legislativa do Estado, onde se encontrava quando recebeu novo chamado, agora do prof. Lucas Nogueira Garcez, para participar do Executivo.

Destacou o presidente da Federação do Comércio que o sr. Ferreira Keffer, interpretando o sentido histórico desta nova fase de nossa democracia, não se prende no interior da quatro paredes dos gabinetes. Ao contrário, atendendo a formação do seu caráter profissional, procura colocar as manifestações dos vários setores da opinião pública e essas palavras são plenamente confirmadas pela visita de s. exc. à Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que deseja trabalhar ao lado do novo secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.

RESPONSABILIDADE ALIEIA — Mais adiante, o sr. Luiz Roberto Vidal disse que o comércio de São Paulo alimenta o mais firme propósito de colaborar com os poderes públicos, procurando, com isso, fortalecer a corrente dos homens que trabalham, nas esferas da administração pública ou da economia particular, para o engrandecimento de nossa terra e de nosso povo. Ao comércio não animam e nem jamais animaram, objetivos imediatistas, que a ignorância e a má fé tenham a ver. Não se tem em conta, em assumir a responsabilidade que lhe cabe no conjunto de vida nacional, mas de forma alguma pode concordar em que se inverta a ordem das coisas para lhe atribuir aquilo que não lhe compete.

O protesto, o justo protesto, que aflora à boca dos homens do comércio, mais se agiganta quando eles vêem se avantajando, dia a dia, a ignorância do papel relevante dos comerciantes no progresso do Brasil. O comércio não é o intermediário superior e vulgar; é o distribuidor das riquezas, e o veículo que alimenta a produção, que realiza a indispensável troca dos frutos do trabalho de cada um, atendendo às necessidades de todos.

Por isso, é que com insistência reclama dos poderes públicos um pouco mais de atenção para a sua atividade. Pretende o comércio uma consideração que lhe permita continuar produzindo, dentro do clima que assegure a todos os brasileiros a democracia cristã sob cuja égide vivemos, e prosseguir em seus esforços para o progresso nacional.

Na esfera estadual, as suas mais sentidas aspirações atuam no setor sabidamente confiado ao espírito lucido, à inteligência e à reconhecida capacidade de trabalho de s. exc. o sr. Ferreira Keffer. Graças ao desinteresse do empenho governado do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, vêm os comerciantes caminhar para a

Guaratingueta

GUARATINGUETA, 24 — CENTENÁRIO DE OZANAM — Os vicentinos de Guaratingueta festejaram, condignamente, a passagem do 1.º centenário da morte de Antonio Frederico Ozanam, fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Nas noites de 11 e 12 do corrente, duas conferências foram pronunciadas na matriz de Santo Antonio, a cargo, respectivamente dos srs. Pedro Paulo de França Bueno, diretor da Santa Casa de Misericórdia, e Diomar Pereira da Rocha, presidente da Câmara Municipal.

Ambos os conferencistas procuraram tornar mais conhecidas a vida e a obra de Ozanam. No dia 13, às 7 horas, foi celebrada missa pro-beneditada desse apostolo leigo, realizando-se depois uma assembleia geral dos vicentinos, no salão do Convento de Nossa Senhora das Graças. Nessa ocasião, o convite do presidente da mesa, usou da palavra, o jornalista Ferreira Junior. Falou, também, discorrendo sobre a vida de São Vicente de Paulo, o jornalista João Martins de Abreu, redator de "O Combate".

VISITA — De passagem por esta cidade, em companhia do chefe do Estado Maior e de seu ajudante de ordens, o general Edgar de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, visitou o sr. Licurgo Meireles Reis Filho, diretor do Banco do Vale do Paraíba.

PALESTINOS — Paleceu a profa. Ofélia Pena Galvão de Figueiredo, casada com o sr. Alípio Galvão de França, deixou os seguintes filhos: dr. Alípio Galvão de França Filho, casado com a profa. Olívia Carrijo Galvão de França; dr. Wilson Galvão de França, casado com a sra. Carmen Novais Galvão de França; a sra. Vilma, casada com o sr. Lucio de Almeida Prado Castro; a sra. Vanda Galvão Barboza, casada com o sr. José Domingos Barboza; a sra. Wandira Galvão de Carvalho, casada com o sr. José Moacir de Carvalho; a sra. Wanusa Galvão Sigaud, casada com o dr. Pedro Germano Sigaud; deixou, ainda, 10 netos. Foi sepultada no Cemitério dos Passos, com numerosos acompanhamentos.

Paleceu, a veneranda sra. Maria Antônia Romêira Rosa, viúva do capitão Antonio Pereira Rosa. Deixou dois filhos: a sra. Feliciano Pabiano, casada com o cel. Luiz Fabiano, oficial reformado do Exército e o sr. Maurício Romêira Rosa, fazendeiro, casado com a sra. Julieta Bueno Rosa e os netos: major Marcelo Augusto Romêira Rosa; capitão Nilton Teixeira da Rosa, ambos do Exército; dr. Nelson Bueno Rosa, advogado; dr. Valter Pabiano; sra. Schaeffer e Hilton Teixeira da Rosa e vários bisnetos. Foi sepultada no Cemitério dos Passos, com grande acompanhamento.

Paleceu, a sra. Jamile, esposa do vereador Antonio Soares. A sra. Jamile Tamas Soares deixou duas filhas menores, Maria e Regina. O sepultamento se realizou no Cemitério dos Passos, com grande acompanhamento. A Câmara Municipal foi representada pelo seu presidente dr. Diomar Pereira da Rocha, que, também,

representou o prefeito Carvalho Neto.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram aniversário no dia 22, o menino Alfredo, filho do dr. Pedro Paulo de França Bueno, diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia; hoje, 24, o tenente-aviador, Antonio Romeu Neto; no dia 26, o dr. Wilson Galvão de França, médico do Dispensário de Tuberculose.

partir de ontem, só teremos duas sessões por mês, as primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês.

BODAS DE PRATA — Comemoraram ontem, suas bodas de prata o sr. Vicente Corsi e a sra. Ena Bovi Corsi, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na matriz.

VISITA AO HOSPITAL — Em prosseguimento à série de aulas práticas, o sr. Imilo Baladi, professor de ciências naturais, no Ginásio Estadual, desta cidade, ensinou aos alunos da 4.ª série, uma visita ao Hospital "Dr. Renato Silva", onde foram atendidos pelo seu diretor-clínico, dr. Mario Fonseca Paes.

Na visita, os alunos também se puseram em contato com todas as dependências da Maternidade, no mesmo tempo, que tiveram conhecimento com os modernos aparelhos existentes no Hospital assistindo ao seu completo funcionamento.

JURI — Realiza-se hoje, a terceira sessão periódica do Juri do corrente ano desta comarca, encontrando em julgamento, o reu Joaquim Luiz de Azevedo.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, o menino Luiz Carlos, filho do sr. Benedito de Araújo e da sra. Noêmia Adami de Araújo.

Colaboração do comércio nas tarefas atribuídas à Secretaria do Trabalho

Desejam os comerciantes melhor tratamento dos poderes públicos — Papel relevante da distribuição no progresso dos povos — Visita do secretário do Trabalho, sr. Ferreira Keffer, à Federação do Comércio

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, durante a última reunião de sua diretoria, realizada sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidal, recebeu a visita do sr. José Ferreira Keffer, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, que se fazia acompanhar pelo seu assistente técnico sr. Cleo Ribeiro Arantes.

O sr. Luiz Roberto Vidal, saudando o sr. Ferreira Keffer, disse ser com grande honra e satisfação que a Casa recebia, naquele instante, a visita de s. exc. Permitia-se o orador atribuir a esse ato objetivo mais profundo que o de mera cortesia — qual seja o de estabelecer um contato mais estreito, e profícuo para os altos interesses da economia do Estado, entre a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e o comércio paulista.

O homem escolhido para essa missão revelava mais uma vez o acerto com que o sr. governador do Estado compõe o seu corpo de auxiliares diretos. O sr. Ferreira Keffer, ainda bastante jovem para ter um longo passado político e administrativo, vem ganhando, merecido de seus próprios esforços, cargos dos mais expressivos de nossa vida pública. Em 1947, viu-se elevado, pelo voto livre dos paulistas, à vereança municipal de São Paulo. Sua atuação firme e honesta, seu trabalho perseverante para cumprir o mandato que lhe foi confiado, são fatores altamente positivos e significam a geração a que s. exc. pertence e cuja presença no cenário político convém a ter o merecido relevo. Essa mesma atuação conferiu o respeito do povo, que nas eleições seguintes foi tirar s. exc. da Câmara Municipal para colocá-lo na Assembleia Legislativa do Estado, onde se encontrava quando recebeu novo chamado, agora do prof. Lucas Nogueira Garcez, para participar do Executivo.

Destacou o presidente da Federação do Comércio que o sr. Ferreira Keffer, interpretando o sentido histórico desta nova fase de nossa democracia, não se prende no interior da quatro paredes dos gabinetes. Ao contrário, atendendo a formação do seu caráter profissional, procura colocar as manifestações dos vários setores da opinião pública e essas palavras são plenamente confirmadas pela visita de s. exc. à Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que deseja trabalhar ao lado do novo secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.

RESPONSABILIDADE ALIEIA — Mais adiante, o sr. Luiz Roberto Vidal disse que o comércio de São Paulo alimenta o mais firme propósito de colaborar com os poderes públicos, procurando, com isso, fortalecer a corrente dos homens que trabalham, nas esferas da administração pública ou da economia particular, para o engrandecimento de nossa terra e de nosso povo. Ao comércio não animam e nem jamais animaram, objetivos imediatistas, que a ignorância e a má fé tenham a ver. Não se tem em conta, em assumir a responsabilidade que lhe cabe no conjunto de vida nacional, mas de forma alguma pode concordar em que se inverta a ordem das coisas para lhe atribuir aquilo que não lhe compete.

O protesto, o justo protesto, que aflora à boca dos homens do comércio, mais se agiganta quando eles vêem se avantajando, dia a dia, a ignorância do papel relevante dos comerciantes no progresso do Brasil. O comércio não é o intermediário superior e vulgar; é o distribuidor das riquezas, e o veículo que alimenta a produção, que realiza a indispensável troca dos frutos do trabalho de cada um, atendendo às necessidades de todos.

Por isso, é que com insistência reclama dos poderes públicos um pouco mais de atenção para a sua atividade. Pretende o comércio uma consideração que lhe permita continuar produzindo, dentro do clima que assegure a todos os brasileiros a democracia cristã sob cuja égide vivemos, e prosseguir em seus esforços para o progresso nacional.

Na esfera estadual, as suas mais sentidas aspirações atuam no setor sabidamente confiado ao espírito lucido, à inteligência e à reconhecida capacidade de trabalho de s. exc. o sr. Ferreira Keffer. Graças ao desinteresse do empenho governado do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, vêm os comerciantes caminhar para a

Guaratingueta

GUARATINGUETA, 24 — CENTENÁRIO DE OZANAM — Os vicentinos de Guaratingueta festejaram, condignamente, a passagem do 1.º centenário da morte de Antonio Frederico Ozanam, fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Nas noites de 11 e 12 do corrente, duas conferências foram pronunciadas na matriz de Santo Antonio, a cargo, respectivamente dos srs. Pedro Paulo de França Bueno, diretor da Santa Casa de Misericórdia, e Diomar Pereira da Rocha, presidente da Câmara Municipal.

Ambos os conferencistas procuraram tornar mais conhecidas a vida e a obra de Ozanam. No dia 13, às 7 horas, foi celebrada missa pro-beneditada desse apostolo leigo, realizando-se depois uma assembleia geral dos vicentinos, no salão do Convento de Nossa Senhora das Graças. Nessa ocasião, o convite do presidente da mesa, usou da palavra, o jornalista Ferreira Junior. Falou, também, discorrendo sobre a vida de São Vicente de Paulo, o jornalista João Martins de Abreu, redator de "O Combate".

VISITA — De passagem por esta cidade, em companhia do chefe do Estado Maior e de seu ajudante de ordens, o general Edgar de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, visitou o sr. Licurgo Meireles Reis Filho, diretor do Banco do Vale do Paraíba.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro e Jackson de Sousa — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro e Hello Souto — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro e Cesar Cruz — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
EXIBIÇÃO ÚNICA

Dancarina Infernal — Vera Molnar e Robert Linder — Bandeirante da Tela — Nacional — As 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

REPUBLICA
EXIBIÇÃO ÚNICA

Jamais te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Doris Monteiro e Sarah Noble — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro e Roberto Batalin — Proib. 14 anos — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Doris Monteiro e Jackson de Sousa — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro — Infância de Uma Amor — Proib. 14 anos — As 19 horas.

RADAR
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro e Jackson de Sousa — Proib. 14 anos — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro — A Galinha de Ovos de Ouro — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

TROPICAL
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro — Arenas Rubras — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

RIALTO
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro — Eugenia Grandet — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

GLORIA
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro — Aventura Perigosa — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

LINS
EXIBIÇÃO ÚNICA

Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro e Hello Souto — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Agulha no Palheiro — Nacional com Páda Santoro — A Doutora Quer Tangos — Proib. 14 anos — As 19 horas.

RECREIO
EXIBIÇÃO ÚNICA

Escravos da Coroa — Philip Friend — Luta Selvagem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO II — Desafio — John Lund — Aguenta a Mão — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde às 13,15 horas.

STA. HELENA — Terror na Indo-China — John Archer — Coração Selvagem — Proib. 14 anos — Brasil Cine Atual. — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

ROXY — Os Quatro Desconhecidos — John Payne — Ladrão de Corações — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Sonho do Zorro — Vittorio Gassman — E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 16 anos — Esp. em Marcha — As 18,50 horas.

S. JORGE — A Espada dos Mosqueteiros — Alan Judd — Francis na Academia — Var. da Tela, 51 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Pálacio — Red Skelton — Jogo Sem Trunfo — Marcha da Vida, 456 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor — O Melhor é Casar — Esp. em Marcha, 486 — Nac. As 18,50 hs.

OBERDAN — Mulheres Condenadas — Della Garces — Missão nos Balcãs — Proib. 19 anos — Marcha da Vida Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Uma Pulga na Balança — Nacional com Waldemar Wey — Alma de Bohêmio — As 19 horas.

VITORIA — Será Pecado? — Janet Leigh — Veio, Viu e Venceu — Not. da Semana — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Volta do Fantasma — Carole Landis — Um Casamento Moderno — Resenha da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO
EXIBIÇÃO ÚNICA

Rebeca — Joan Fontaine — A Voz do Sangue — Band. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Aviso aos Navegantes — Nacional com Anselmo Duarte — Dois Contra Uma Cidade Inteira, As 18,45 hs.

VILA PRUDENTE — Pecado — Zully Moreno — A Grande Ilusão — Atual. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Fronteiras Perdidas — Mel Ferrer — O Menino e o Elefante — Rep. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

FATIMA — Uma Mulher Decente — Elsa Aguirre — Por Amor Também se Mata — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Os Covardes Não Vivem — Robert Young — O Meu Maior Amor — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Os Quatro Desconhecidos — John Payne e Colleen Gray — Proib. 18 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Lei do Chloote — Maureen O'Hara — Bruxaria — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

CATUMBI — Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — O Poder da Fé — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Vocação Proibida — June Haver — Rio Sagrado — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

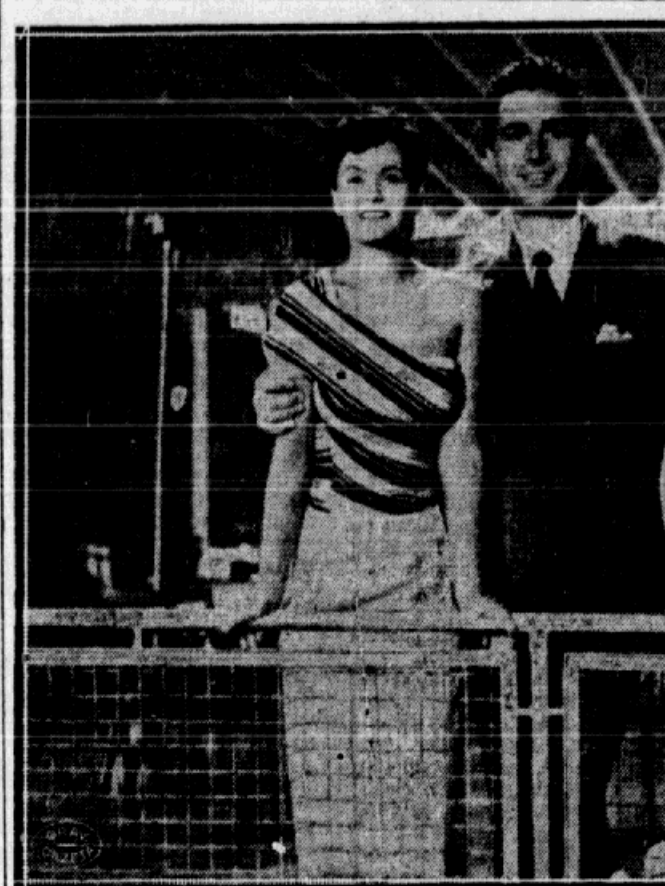
GUANABARA — Paixão de Bravo — Susan Hayward — Minha Filha — Mundo em Marcha — Nac. As 19,45 hs.

CIRCO
CIRCO VIOLIN — 1.ª parte: Dunga (imitador de vozes), Canelinha (humorístico), Bruno (transformista) e Píolin e Pinatti. 2.ª parte: "A Diferença" — Comédia de Paulo Magalhães — As 20,30 horas.



"O BROTINHO E AS RESPEITOSAS" — A malícia, a mordacidade e o espírito francês impregnam de princípio a fim o argumento de "O Brotinho e as Respeitosas" (Gigi) que é uma comédia sentimental maravilhosa vivida no começo do século à sombra da Torre Eiffel e nos balões dos "rinks" de patinação, a coqueteria de Paris.

Danielle Delorme, Jean Tissier, Gaby Morlay, Yvonne DeBray e Frank Villard, sob a direção de Jacqueline Audry, são os nomes de prova de "O Brotinho e as Respeitosas", o delicioso celuloide da Art Films, que estreia hoje no cine Oasis.



"MISS ITALIA" EM "MARGARIDA, QUE PAIXÃO!" — A Aerea Filmes empregando todos os esforços para apresentar ao público brasileiro as mais recentes produções da cinematografia italiana, apresentará já no próximo dia 12 de outubro, no circuito Serrador, a primeira fita comédia produzida por Vittorio De Sica, "Margarida, que paixão!" com Giovanna Pala, "Miss Italia", Alberto Sordi, o vencedor do último Festival de Veneza, Carlo Giustini, Frank Colson, Luigi Pavese e outros campeões do moderno cinema italiano. "Margarida, que paixão!" mereceu da crítica mundial os maiores elogios e afirmou De Sica entre os "grandes" das comédias.

CONQUISTA O CINEMA BRASILEIRO OS MERCADOS INTERNACIONAIS

Pela primeira vez constitui a setima arte uma fonte de divisas no exterior

Anuncia a Companhia Cinematográfica Vera Cruz que dentro de poucos dias dois de seus filmes, ambos premiados em festivais internacionais, estarão sendo exibidos em vários países do mundo, inclusive America do Norte. Por outro lado, varias outras películas, como "Caçara" e "Tico-Tico no Fubá", estão programadas, juntamente com aquelas, para quase todos os países sul-americanos, o que quer dizer que o cinema brasileiro, pela primeira vez em sua historia, conquista mercados internacionais, uma das condições essenciais para a sua propria subsistencia e progresso.

Mas o fato não tem apenas significação restrita. Os resultados dessa conquista de mercados internacionais são muito maiores e muito mais benéficos do que à primeira vista parecem. É que, com a exibição desses filmes no estrangeiro o cinema nacional, pela primeira vez, conquista divisas em varios países, constituindo assim uma legitima fonte de renda, exatamente naquele setor onde mais se faz sentir uma crise sem precedentes. Segundo anunciaram recentemente os despachos telegraficos, "O Cangaceiro" já está em exibição em Paris, devendo dentro em breve ingressar num grande circuito francês e, em seguida, ser apresentado em outros países, como Belgica, Italia, Inglaterra, Estados Unidos e Japão. O fato é, pois, dos mais auspiciosos economicamente falando. A repercussão que o cinema como fonte de divisas vai causar, em nossa economia, é das mais benéficas, superando, mesmo, a significação do êxito artístico.

O segredo do encanto e da personalidade

GENE TIERNEY (Artista da M.G.M.)

Na vida de toda mulher há um momento em que ela sente falta



Estas são pois as qualidades que cada mulher que aspira ser encantadora e dona de forte personalidade deve possuir. E para possuí-las, a primeira coisa que se deve fazer é um cuidadoso exame de si mesma, notando, desapalvadamente, os defeitos. Afortunadamente quase todas as mulheres já possuem alguns dos elementos requeridos. Outras até são possuidoras de dons especiais, como: um rosto bem feito, um corpo bem formado, agradável voz, arte para conversar, etc.

Para começar, já que a aparência é fator primordial na primeira impressão que se deve causar, há necessidade de ocupar-se e preocupar-se com a saúde. Uma dieta bem balanceada e exercícios adequados proporcionarão uma boa base para se obter a aparência desejada. Como segundo ponto em importância vem a maquiagem correta, o apropriado estilo de penteado e o vestuário.

Tudo isso se pode obter fazendo-se um minucioso estudo de si mesma, para guiar-se pelo caminho reto. Acreditado ainda que a compreensão da natureza humana e uma sincera consideração para com o próximo, são produtos de bons modos, tato e generosidade. Seja sempre você mesma. Eis a melhor forma para se evitar a afetação. A mulher que procura parecer com alguém, não é, indubitavelmente, sincera e cria um duplamente para expressar sua verdadeira personalidade. O entusiasmo, a imaginação, o bom humor, caminham de mãos dadas, convertendo-se num harmonioso conjunto. Não se desespere por não possuir estes atributos. Com pouco tempo, esforço e boa vontade pode-se fazer maravilhas para lograr encanto e personalidade.

PARIS! GAROTAS!... ISTO TUDO TEM
Uma noite no TABARIN
(UNE NUIT A TABARIN)
PROIBIDO 18 ANOS
Champagne! 13.40-15.20-17.18.40-20.22
ACOMP. COMPLE. NACIONAL

OS QUATRO DESCONHECIDOS
COMPARADO A "SCARFACE" O "MILITARIO PUBLICO" E "OS MATADORES"
4 REIS DO CRIME. NO MAIOR ASSALTO DO SEculo. MOBILIZA TODA A POLICIA AMERICANA!
JOHN COLEEN PAYNE GRAY
PRESTON FOSTER
DIREÇÃO DE Phil Karlson
ACOMP. NACIONAL
SABARA ROXY CARLOS GOMES
VOGUE STAR S.º ANTONIO IPIRANGA PALACIO SÃO GERALDO

o Oasis
AR CONDICIONADO
HOJE
A VELHA E ROMANTICA PARIS em...
O BROTINHO e as RESPEITOSAS
UM DELICADO FINE E MALICIOSO FILME FRANCÊZ!
Daniele Delorme Jean Tissier
DIREÇÃO JACQUELINE AUDRY
PROIBIDO 14 ANOS
ACOMP. NAC.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Tortura do Silêncio — Montgomery Clift — At. Atlântida, 53x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RANDEIRANTES — As Duas Orfãs — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — Perdidos de Amor — Dick Farney — Páda Santoro — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vingança Brutal — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vingança Brutal — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

S. BENTO — A Família Lero Lero — Roubo das Diligências — Proib. 10 anos — Tambores de Fu Manchu — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Perdidos de Amor — Páda Santoro — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — As Duas Orfãs — Proib. 18 anos — Art Films — O Jockey — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Perdidos de Amor — Dick Farney — Páda Santoro — UCB. — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Seu Único Pecado — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rehazar — Peia Cia. SIWA — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Nas Garras de Cupido — Desde 14,15 horas.

CLIMAX — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Paramount — As 14,45, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Paramount — O Jockey — Nac. As 15,15, 19,30 e 21,30.

PIRATININGA — As Duas Orfãs — Proib. 18 anos — Mulheres — As 13,55 e 18,40 horas.

ROMA — Perdidos de Amor — Páda Santoro — UCB. — Zamba — As 19 horas.

UNIVERSO — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Seu Único Pecado — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Gigolet e Gigolet — As 18,50 horas.

PARIS — As Duas Orfãs — Proib. 18 anos — Coração Ingrato — As 18,30 horas.

LUX — Perdidos de Amor — UCB. — No Tempo do Pastelão — As 19 horas.

S. CAETANO — As Duas Orfãs — Proib. 18 anos — Mulheres — As 18,30 horas.

MARACANA — Perdidos de Amor — Dick Farney — UCB. — Zamba — As 19 horas.

CINEMAR — Perdidos de Amor — UCB. — O Genio da Lampada — As 19 horas.

ESTRELA — A Tortura do Silêncio — Explorando o Crime — Band. da Tela, 3753 — As 18,50 horas.

JUPITER — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Deusa da Floresta — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — O Filho do Treme Treme — Tecnicolor — Nunea é Tarde — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Perdidos de Amor — UCB. — No Tempo do Pastelão — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — A Tortura do Silêncio — A Tia de Cartões — As 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — A Tortura do Silêncio — Tropel de Barbos — Proib. 10 anos — As 19 horas.

MARINGÁ — Perdidos de Amor — UCB. — Cavaleiro do Colorado — As 19,45 horas.

EXCELSIOR — A Tortura do Silêncio — W. Bros. — As 19,30 e 21,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (S. André) — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmeix — Nacional — As 20 hs.

METRO — Gentil Tirano — Re-apresentação! — Brian Donlevy, Mary Howard — Tecnicolor — Acomp. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Gentil Tirano — Tecnicolor — Acomp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Gentil Tirano — Tecnicolor — Acompanha nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Gentil Tirano — Tecnicolor — Acompanha nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — Gentil Tirano — Tecnicolor — Acompanha nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CELIA PREPARA-SE PARA INICIAR "ANA TERRA"

Nas próximas semanas Adolfo Celi iniciará a super-produção "Ana Terra", baseada no livro de Erico Verissimo "O Tempo e o Vento". Tonis Carreiros, assim que terminar sua parte em "E Proibido Belor", partirá com a equipe de "Ana Terra" para o Rio Grande do Sul, onde será rodada aquela nova produção Vera Cruz.

"FLORADAS NA SERRA", EM LOCAÇÃO

Continua em locação, em Campos do Jordão, o filme dramático "Floradas na Serra", baseado no romance homônimo de Dinah Silveira de Queiroz, com direção de Luciano Salce, Cacilda Becker, a grande atriz dramática brasileira, e a estrela, contracenando com Jardel Filho, Ilka Soares, Silvia Fernanda, Gilda Nery e Lola Brah.

JUNE HAYER ACHOU MUITO ARDUO A VIDA DE CONVENTO

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — A ex-atriz e agora noviça de um convento, June Haver, chegou aqui, ontem à noite, "em visita de descanso".

Ao ser interrogada pelos jornalistas à sua chegada, June Haver declarou: "Espero voltar e cumprir meus sonhos de ser freira. Amo essa vida, mas me faltou a força física para prosseguir. Estou muito cansada e lamento o que ocorreu, mas tenho a esperança de que poderei regressar".

Revelou que recentemente teve que se submeter a um exame médico e que posteriormente tomou sua decisão de voltar por algum tempo ao seu lar.

"O FILHO DO TREME TREME" — Vem constituindo absoluto sucesso de comedia a apresentação de "O Filho do Treme Treme" no Ari Palacio e circuito, pela Paramount. Bob Hepe está impagando no papel do universitário que se aventura no Oeste em busca de um tesouro, afrontando o bando comandado por Jane Russell e as artilharias do agente federal encarnado por Roy Rogers, como sempre acompanhado pelo seu famoso cavalo Trigger.



ACMTC irá estabelecer linhas aéreas para transporte urbano

A SEMELHANÇA DOS EXISTENTES EM VARIAS CIDADES AMERICANAS, SÃO PAULO TAMBÉM PODERÁ TER O SISTEMA DE TRANSPORTE, POR PLANOS ELEVADOS, SERVINDO-SE DAS GRANDES AVENIDAS — OS NOVOS DIRETORES, FIORAVANTE IERVOLINO E NELSON RUSTICI, AFIRMAM QUE IRÃO FAZER TUDO QUANTO OS OUTROS NÃO FIZERAM — DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Realizou-se na tarde de ontem a primeira reunião dos novos diretores da C. M. T. C., com o prefeito Janio Quadros. Estiveram presentes os srs. F. C. Castro Neves, presidente; Fioravante Iervolino, tesoureiro e Nelson Rustici, secretário. Ouviram a nossa reportagem, momentos antes da reunião, os srs. Fioravante Iervolino e Nelson Rustici declararam que irão fazer na C. M. T. C. tudo quanto os outros não fizeram. Recordam-se, aliás, que o sr. Iervolino é concessionário de empresa de transporte coletivo, e que há tempos afirmou publicamente à imprensa que haveria lucro para uma empresa que fizesse a ligação da praça da Sé com a Penha, por meio de 50 centavos. Interrogado pela reportagem a respeito dessa afirmativa, agora que se encontra na diretoria da C. M. T. C., afirmou o sr. Iervolino que continuava a manter esse ponto de vista, e que, se houvesse possibilidade, dele trataria futuramente com seus companheiros de diretoria.

DECLARAÇÕES DO NOVO PRESIDENTE

O novo presidente da C. M. T. C., é o deputado Francisco Carlos de Castro Neves, que recebeu a indicação feita pelo prefeito Janio Quadros. Sua posse, como a dos demais diretores depende, entretanto, da manifestação da assembleia dos acionistas da empresa, que homologará ou não essa indicação. Tal assembleia está sendo esperada para o dia 12 do corrente.

Falando à nossa reportagem, o sr. Castro Neves informou-nos, inicialmente, que terá de renunciar ao mandato legislativo para poder exercer a presidência da C. M. T. C. Relembrou a fase de constituição da companhia, ocasião em que exercia as funções de consultor técnico das empresas proprietárias de linhas de ônibus urbanos, assim como as funções que sustentou contra os vícios de origem que invalidaram a C. M. T. C. desde sua organização, refletindo-se, depois, no seu funcionamento deficiente.

Sobre a atuação do prefeito Janio Quadros, mencionou a luta sustentada pelo atual chefe do Executivo municipal para encetar o trabalho de recuperação da companhia, e fazer face às falhas encontradas no seu funcionamento, tais como capital insuficiente, falta de crédito, deficiência de veículos e tarifas incompatíveis com o custo do serviço. Acrescentou que a questão do capital já foi superada, e quanto ao crédito, a vitória conseguida junto às autoridades federais, assim como a aquisição de mais 710 novos ônibus, e o aumento das tarifas, a entrar hoje em vigor.

Sobre as realizações que pretende executar, disse-nos o sr. Castro Neves que cogitará de melhorias dos transportes coletivos, já iniciada com a instituição das linhas inter-bairros, e que serão seguidas também com relação aos ônibus elétricos, extensão de linhas de bondes para melhor penetração nos bairros, assim como a criação de linhas aéreas, tal como existe em cidades dos Estados Unidos, servindo-se do leito das grandes avenidas.

Falando a respeito da administração propriamente dita, frisou que a nova diretoria terá o único propósito de trabalhar, sem cuidar de vasculhar o que fizeram as diretorias anteriores. Quanto aos inqueritos em andamento, afirmou não ter o termo, para as providências cabíveis em cada caso.

FALA O PREFEITO

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. Janio Quadros reafirmou declarações anteriores sobre a ACMTC, observando:

SEJA CURIOSO!

Foi Wilson presidente norte-americano, que obteve o prêmio Nobel da Paz em 1919, pois foi o criador da Liga das Nações.

A viagem de Americo Vesputio à America foi feita em 1501.

O maior produtor de goma arábica do mundo é o Sudão.

O Oceano Pacífico tem 165.128.000 km².

Odorico Mendes e Evaristo da Veiga nasceram no ano de 1799.

O verdadeiro nome do famoso pintor El Greco era Domenico Teotocopuli.

4.642 das 7.083 ilhas Filipinas não têm nome, pois são simples rochedos inabitados.

A fotografia a cores foi inventada nos Estados Unidos por E. J. Munn e J. C. Smith, em 1861.

O vocábulo "ginsão" originou-se do grego "gymnos" (nus) e depois "gymnasion" (lugar de exercícios nus).

O guarda-chuva data do século XVI.

São numerosos os indivíduos que, pela simples convivência com doentes infecciosos, mesmo sem levar em conta os portadores de germes e os transmissores a outras pessoas. E' o caso daqueles que trazem na garganta e no nariz o germe da difteria e da meningite cerebrospinal. A desinfeção da boca, da garganta e das fossas nasais constitui valioso recurso contra esses "portadores de germes".

ceber, mensalmente, mais de 100 novos veículos, da gigantesca frota de 710 adquiridos recentemente.

Não pode deter-se aí. Deve ampliar-se de sorte a conduzir os milhares de cidadãos hoje desprovidos de transporte ou sujeitos a transportes inseguros e deficientes.

Proseguindo, disse: — "Até o fim do ano, o sistema terá sofrido extraordinária melhoria, mas melhorará sempre, com novas linhas e carros mais numerosos. Em breve os trilhos aparecerão no Alto da Mooca e no Jabaquara".

E concluiu: — "Passa a ACMTC, assim, a constituir patrimônio comum, sem escândalos, sem imoralidade. Sem qualquer ingerência da política partidária. Apenas uma empresa de serviços públicos. Que o povo culde dela".

SOLIDARIOS

O governador da cidade recebeu ontem telegrama da Associação

dos Cronistas Parlamentares da Câmara Municipal, cumprimentando-o "pela sã medida adotada de ampliar o pessoal da ACMTC, visando melhorar as condições de vida dos trabalhadores daquela companhia e de suas famílias, e dar transportes melhores e mais eficientes aos trabalhadores paulistanos".

Igualmente, o prefeito recebeu ofício do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Produção de Gás, do qual transcrevemos o seguinte trecho: "Ratificando o voto de integral confiança manifestada na assembleia geral deste sindicato não só na orientação que v. ex. vem imprimindo aos assuntos municipais, como também, pela necessidade da maioria das tarifas da ACMTC, visando uma melhoria do sistema de transportes e, principalmente, o reajustamento de salários dos trabalhadores daquela Companhia, vem a diretoria deste sindicato à presença de v. ex. para informar que solicitou e obteve permissão da superintendência da Cia. de Gás, a fim de serem dispensados alguns trabalhadores, os quais ficarão ao inteiro dispor desta Prefeitura e estritamente ligados a elementos de confiança de v. ex. para, no dia 1.º outubro próximo, servirem à boa causa, evitando que elementos menos avisados perturbem a ordem pública".

No final do ofício é citado os nomes dos aludidos trabalhadores.

INDICAÇÃO — Ao sr. Wilson Rahal, o governador da cidade dirigiu a seguinte carta: "Tendo presente seu pedido de demissão do cargo de diretor-geral da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, em caráter irrevogável, venho, em resposta, dizer-lhe que não posso prescindir de sua valiosa colaboração junto à direção daquela empresa, dados os bons serviços que prestou e poderá prestar, e ainda considerando a sua experiência e a confiança pessoal que você sempre me mereceu.

Por essa razão e reconhecendo serem procedentes algumas ponderações feitas por você, solicito aceite o meu amigo a inclusão de seu nome no Conselho Técnico Consultivo, onde, mais uma vez, prestará novos serviços à administração que representamos".

DENEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELOS ATRAVESSADORES DO MERCADO MUNICIPAL

O pronunciamento de ontem do Tribunal de Justiça — O relator do feito entende que os atravessadores estavam agindo em detrimento do interesse publico

O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão plenária realizada ontem, julgou o Mandado de Segurança n.º 64.628, da capital, em que eram impetrantes Antonio Francisco Nicolau Gonzales Rodrigues e mais 267 dos chamados "atravessadores", e impetrado o sr. prefeito da capital.

O relator do feito des. Barros Monteiro ao dar seu voto denegando a segurança, foi acompanhado por mais vinte e quatro desembargadores.

Ao chegar a vez do des. Percival de Oliveira votar, este pediu adiamento. Porém, como se achavam presentes trinta e dois juizes, e como necessário se torna para que seja dado provimento, que pelo menos a metade dos julgadores presentes e mais um, pelo menos de quem o voto for contrário, o voto foi julgado o feito, pois no caso, o mínimo de votos necessários a favor seriam dezessete.

O mandado de segurança era contra o ato do prefeito Janio Quadros que desmora os chamados "atravessadores" do Entrepósito municipal de verduras e determinou concorrência pública para ocupação do próprio municipal apenas por pequenos produtores e cooperativas.

Acha o relator que é ilegal que os "atravessadores" estavam agindo em detrimento do interesse publico; apesar da denominação de locação erroneamente dada ao contrato no Regulamento do Entrepósito, no caso há apenas permissão de uso, e título precário, revogável a qualquer momento pelo prefeito, desde que o exigisse a causa pública.

E' incontestável também que o ato do prefeito tem executoriedade por si só, prescindindo ele de recorrer ao Poder Judiciário para fazer valer sua decisão.

Em suma: não há ilegalidade

panias implica em prejuízos para todos os demais. Mesmo aqueles que contavam com lucros vultuosos, vêm-se agora na iminência não só de não realizar esses lucros, como ainda de arcar com grandes prejuízos, se quiserem honrar sua palavra. Firmas de muito conceito estão, conseqüentemente, à beira do desastre, ou têm de fazer face a prejuízos vultuosos. Estão ainda sendo tentados acordos, e acertos, que nada mais conseguem do que adiar o desfecho do drama.

Dessa forma, a paisagem é desoladora, e os prejuízos são cada vez maiores e envolvem maior numero de firmas.

Fala-se agora, com mais insistência, na necessidade de entendimento entre todos os que estão envolvidos nesses negócios, para evitar maiores prejuízos, embora a ruína dos aventureiros e especuladores contumazes pareça um castigo justo para a sua audácia e falta de responsabilidade.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1953 | NUMERO 29.902



NOVO COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA — Assumiu ontem, às 15 horas, o comando da Força Pública do Estado de São Paulo e coronel Oscar de Melo Gama, perante grande numero de autoridades civis e militares, estaduais e federais. O coronel João de Quadros, antigo comandante, leu o Boletim Especial, e o sr. Erlindo Reali, secretário da Segurança e representante do governador do Estado, referiu-se à atuação daquela militar à frente da corporação. Agradecendo, o novo comandante declarou textualmente: "Assumo o comando geral da Força Pública e o exercerei com honestidade dentro de uma conduta digna, para bem servir ao Estado, ao Brasil e à Força Pública". O novo comandante da Força Pública é o mais antigo dos coronéis daquela corporação. E' filho de tradicional família de Guaratinguetá, onde nasceu a 5 de julho de 1895.

Diplomou-se pela Escola Normal Conselheiro Rodrigues Alves, sentando praça em 29 de abril de 1918. Promovido a 2.º tenente em 12 de dezembro de 1920, a 1.º tenente em 4 de novembro de 1924, capitão em 21 de julho de 1925, major em 18 de maio de 1928. Teve atuação destacada no combate aos surtos revolucionários de 1922, em Mato Grosso, em 1924 em São Paulo e no Paraná, em 1927, em Goiás, em 1930 em São Paulo, participando também da Revolução Constitucionalista. Tem as medalhas de "Lealdade e Constancia", "Legalidade" e "Rio Branco". No clichê, aspecto da cerimônia de transferência de comando e o coronel Oscar de Melo Gama quando assinava o termo de posse.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Orçamento de 1954: 13.220.000.000 a receita e 15.134.400.000 a despesa

"Deficit" de 1.914.400.000 cruzeiros, que, no entanto, poderá ser reduzido — A distribuição percentual pelos varios serviços e a sua despesa — O governador não pretende alimentar qualquer polemica com quem quer que seja e ao sr. Erlindo Salzano já foi dada a devida resposta — Notas

Na tarde de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcia prestou informações aos jornalistas a respeito do orçamento para o exercício de 1954, objeto de mensagem que será enviada ao Poder Legislativo. Declarou à imprensa o seguinte: — "Em cumprimento às disposições constitucionais vigentes, o governo encaminhou à esclarecida apreciação da Assembléia Legislativa do Estado a proposta de orçamento para o exercício de 1954.

Diante das dificuldades com que vem lutando o nosso Estado para debelar os efeitos perturbadores da grave crise econômica que o aflige, não foi fácil tarefa para o governo a elaboração dessa importante peça. A sua amplitude e complexidade exigiram exaustivos estudos dos órgãos técnicos da administração.

Moldada às despesas consideradas absolutamente necessárias ao normal funcionamento dos serviços publicos, a proposta orçamentária, que teve a honra de encaminhar aquela nobre Assembléia, constitui um plano de rigorosa aplicação dos dinheiros publicos.

Prevê aquela peça, para 1954, uma receita de Cr\$ 13.220.000.000, e uma despesa de Cr\$ 15.134.400.000, onde um "deficit" da Cr\$ 1.914.400.000, que representa 14,48% do total da receita geral prevista.

Tal "deficit", porém, poderá ser reduzido, — sem que seja afetada a execução dos planos delineados pelo meu governo em decorrência de medidas de compressão de despesas que serão recomendadas às unidades da Administração e que, também, visarão ao aperfeiçoamento da arrecadação e fiscalização da receita para que produzam maior rendimento.

O total da despesa prevista para 1954 excede de Cr\$ 1.993.277.945,80 o montante das autorizações constantes do orçamento vigente; considerando, porém, que, neste ultimo, foram autorizadas as aberturas de créditos suplementares às diversas verbas de pessoal, no total de Cr\$ 700.000.000, destinado a atender ao aumento geral de vendas, verifica-se que o excoço apontado fica reduzido a Cr\$ 1.293.277.945,80.

Esse acréscimo de despesa para o próximo exercício não só decorre da natural evolução dos negócios estaduais, mas, também, é devido à inclusão, na proposta de orçamento, das dotações destinadas a ocorrer a despesas relacionadas com os empreendimentos previstos no Plano Quadrienal de Administração, de transcendental importância para o nosso Estado, cuja execução se encontra em pleno desenvolvimento.

Distribuída, em base percentual, pelos varios serviços, a despesa total prevista para o próximo exercício é a seguinte:

Administração Geral ... 4,87%
Exação e Fiscalização Financeira ... 4,27%
Segurança Publica e Assistência Social ... 9,73%
Educação Publica ... 21,16%
Saude Publica ... 11,44%
Fomento ... 5,45%
Serviços Industriais ... 12,26%
Divida Publica ... 10,51%
Serviços de Utilidade Publica ... 5,53%
Encargos Diversos ... 14,98%

100,00%

— Reportando-me à conversação que tive com vossa excelência acerca da indicação de meu nome para integrar a diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e que vossa excelência convidou-me para o cargo de diretor-presidente da referida Empresa, participo-vos que, por motivos, os quais exporei pessoalmente, não me é possível aceitar, agora, tão honroso encargo, agradecendo a atenção da vossa lembrança.

Com elevada estima e distinta consideração, — a) Vicente Saguas Presas Junior".

Optou o sr. Janio Quadros, então, pelo nome de sr. Francisco Carlos de Castro Neves, deputado pelo P.T.B. na Legislatura anterior e atual suplente da mesma bancada. Jornalista militante, o novo presidente da C.M.T.C. possui, na verdade, excelente folha de serviço à coletividade.

Facilidade para a exportação de algodão

RIO, 30 (Aspreza) — Do acordo com o programa de facilitar exportações do país, o Conselho de Dependência da Moeda e do Crédito autorizou a fiscalização bancária fornecer guias de embarques para algodão, desde que seja feita comprovação de venda no mercado de taxa oficial de US 0,24 24 centavos de dólar "por libra peso FOB porto brasileiro".

Considerada pelos seus varios elementos, a despesa do Estado, em 1954, nos termos da proposta, está assim compreendida:

Pessoal Fixo ... 39,61%
Pessoal Variavel ... 14,42%
Material Permanente ... 3,97%
Material de Consumo ... 8,16%
Despesas Diversas ... 33,84%

100,00%

Para a manutenção do pessoal, observa-se que a despesa correspondente a 54,03% do total da despesa geral prevista; será a mesma realizada para atender ao pagamento não só do pessoal em geral, ou seja, do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, da Administração do Estado, das Policias Civil e Militar dos medicos e sanitarios, do professorado primario secundario, industrial, dos operarios dos serviços industriais e outros mais, mas inclusive, dos inativos, isto é, do aposentados, civis e militares, dos pagamentos das gratificações e demais vantagens previstas em lei.

E' de se realçar que, no total da despesa prevista, se encontra computada a parcela líquida de Cr\$ 777.628.644,70, que corresponde a despesas de "mutuações patrimoniais", que, pela sua natureza, representam simples troca de valores, sem qualquer influencia no patrimônio líquido do Estado.

Portanto, se deduzirmos essa importância do total da despesa prevista para 1954, o "deficit" efetivo do exercício será da ordem de Cr\$ 1.136.771.355,30.

A parte final do projeto de lei de orçamento para o próximo ano constata medidas de elevação do alcance e extremamente salutar para as finanças estaduais, destacando-se as que dizem respeito à indicação dos recursos necessários à cobertura do "deficit" orçamentário e a forma de sua liquidação.

— Ao concluir, quero registrar que a aprovação do orçamento do próximo exercício financeiro, pela Augusta Assembléia Legislativa do Estado, nos moldes propostos pelo meu governo, assegurará à Administração os meios de que necessita para manter a continuidade e levar a bom termo a execução dos planos de trabalho já iniciados, que objetiva, precipuamente, o desenvolvimento e a elevação do nível econômico do maior Estado da Federação".

(Conclui na 2.ª página).

CINCO MOTORISTAS SUSPENSOS POR EMBRIAGUEZ PELA D. S. T.

Começaram a ser aplicadas multas pelo uso indevido da buzina

Foram suspensos por embriaguez, comprovada pela DST os seguintes motoristas:

— Francisco Aguiar, filho de Francisco Aguiar, residente à rua Aplaca, 91, condutor do automóvel de placa 12.78.71, suspenso por trinta dias;

— Clodoaldo Arantes, filho de Sebastião Arantes, residente à rua Calo Prado, 61, condutor do automóvel de placa 10.20.06, suspenso por trinta dias;

— João Arino, filho de Rafael Arino, residente à rua Posidônio Iracão, 55, condutor do automóvel de placa 10.62.89, suspenso por trinta dias;

— Sustachio Jacques de Campos, filho de Aurelio de Campos, residente à rua Tamandará, 546, condutor do automóvel de placa 10.85.86, suspenso por trinta dias;

— Alexandre Damocov, motorista profissional suspenso por trinta dias.

MULTAS APLICADAS

Por diversos motivos ... 30.520

Por excesso de velocidade ... 744

Carteira apreendida por excesso de velocidade ... 38

Por uso indevido da buzina ... 228